Anno LII

Rio de Janeiro — Domingo, 16 de Outubro de 1927

N. 247

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno... 50$000
Semestre...
EST...
Anno...
Semestre...
Numero avulso...
atrasado...

GAZETA DE NOTICIAS

PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "GAZETA DE NOTICIAS"

DIRECTORES
Flores da Cunha
e
Wladimir Bernardes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Tels. Norte: 4880, 4517, 84 e 1207

OFFICINA IMPRESSORA
Rua do Rosario n. 133
Teleph. Norte 7804

Bibliotheca Nacional (G)
Avenida Rio Branco

O escandalo do contrato entre o Estado de Minas e Theodor Wille & C.

Um seculo de negligencia

O paiz commemorou, hontem, o primeiro centenario da officialisação do ensino primario. A bem dizer, e felizmente, não houve festas que solennisassem a data. Na realidade foi melhor assim. Depois de um seculo, durante o qual o Estado assumiu o compromisso de disseminar o ensino primario no seio de todas as camadas sociaes, indistinctamente, ahi está, vegetando numa perfeita ignorancia, num integral desconhecimento do alphabeto, a maioria da população. Um coefficiente de oitenta por cento da nossa gente não sabe ler. Nesse particular, as estatisticas de quando em vez divulgadas por ahi, pelo Sr. Bulhões Carvalho e outros pacientes collecionadores de cousas desagradaveis, têm um aspecto tenebroso de attestado de obito da nacionalidade.

Que queremos nós, os idealistas de abstractas esperanças patrioticas?

Ha de ser sempre e fatalmente de oitenta por cento de analphabetos a gente infeliz de um paiz novo, cujos dirigentes, mesmo dos que gozam da mais alta fama de intelligentes, ao se abroquelarem nas posições de governo, relegam a instrucção popular para o plano das cousas inferiores e adiaveis e tratam, com extraordinario interesse, de estabelecer o voto secreto que, como se sabe, é, numa terra de ignorantes, o estratagema de maior efficiencia para o preparo da fraude e da burla, desvirtuadoras da verdade eleitoral.

Faça-se o voto secreto. Lubrifique-se a machina productora dos falsos mandatarios da vontade hypothetica de um povo que não delibera nos negocios de uma democracia furta-cor, como é a nossa. Renove-se, porém, de qualquer modo, a mentalidade desses politicos afim de que, ao menos em parte, a bôssa da politicagem lhes permitta uma comprehensão mais nitida de seus deveres para com o povo e o paiz.

Certo é que lhes não convém a melhoria das condições intellectuaes dessa massa de oitenta por cento de analphabetos. Nos paizes de generalisada cultura os governos são de facto mandatarios da soberania das urnas e não mandantes autoritarios do povo que paga impostos, sem o direito de exigir, sequer, que elles sejam honestamente applicados.

Num olhar retrospectivo através o passado do ensino primario no Brasil, a obra dos dirigentes e legisladores se nos afigura mesquinha. O esforço disseminador do ensino tem sido quasi nullo. São Paulo comprehendeu que o seu primordial dever era instruir. E porque instruiu a sua gente, dando-lhe a noção real de si mesma na luta da existencia, eil-a a affirmar, perennemente, a sua espantosa capacidade na labuta de todos os dias, pelo fomento da economia, pelo desenvolvimento assombroso daquella terra. E Goyaz, com a sua grande riqueza inexplorada e com os surtos de seu possivel desenvolvimento ficados nas mãos de ferro da olygarchia dos Caiados? Num Estado onde as escolas estivessem abertas ao ensino publico seria possivel, ainda hoje, o predominio absorvente de uma familia de felizardos, tripudiando sobre os destinos de um povo e opprimindo com o peso de uma vontade que nunca se manifesta nas grandes iniciativas generosas de evolução progressista e bem estar collectivo?

Nestes cem annos decorridos, Goyaz, Alagôas, Matto Grosso, e tantas outras unidades da Federação ainda não tiveram tempo de cuidar do ensino primario e nada induz a crer que o tenham, de agora em diante, sem que haja uma transformação radical na politica que os dirige. Isto, bem se o vê, não será provavel, nem facil, sem a substituição dos homens que, de tanto tempo a esta parte embora revezando-se quadriennalmente nas posições de mando, pela intelligencia são sempre os mesmos e realisam, sem solução de continuidade, a mesma obra de pasmoso desgoverno daquelles Estados.

Em quasi quarenta annos de experiencia e pratica do regimen, a Republica devia ter percebido a necessidade de controlar o ensino primario para propagal-o nos Estados, onde os governantes não têm capacidade senão para fazerem uma politicagem estioladora de todas as energias vitaes do nosso povo. Mas, esse controle é obstado pela Constituição dos revolucionarios liberaes de 1889 que entenderam de nos Estados, embora federados, garantir uma autonomia absurda, por isso que emquanto lhes dá, em muitos casos, uma força enorme, enfraquece a União, tolhendo-lhe a liberdade de acção ainda que seja, como seria em se tratando do ensino, para beneficiamento geral do paiz. Remendada que foi, não ha muito, a carta constitucional, que é que fez o Congresso contra esses e outros erros que ella consagra e cujos perniciosos effeitos, todos temos podido constatar?

Nada, positivamente. Nem se cogitou da questão do ensino primario, porquanto a isso se oppunham occultos mas poderosos interesses dos que exploram, em syndicatos politico-partidarios, as situações estaduaes. Emquanto prevalecem taes interesses, manifestamente prejudiciaes aos da grande maioria da Nação, o governo central é obrigado a cruzar os braços, sem interferencia directa nos negocios da instrucção publica primaria, exclusivamente a cargo de governantes regionaes indifferentes senão mesmo infensos á evolução verdadeira do Brasil. Desgraçadamente, o nosso é o paiz em que, no continente, a instrucção primaria se dissemina de modo menos satisfatorio, mais vagaroso e imperfeito. Com oitenta por cento de analphabetos não somos, não podemos ser uma democracia consciente de seus proprios destinos. Somos, todavia, para os politicos profissionaes, o mundo de Pangloss. Elles estão satisfeitos. Nós outros, porém, temos o direito de exigir e esperar que, neste segundo seculo de officialisação do ensino popular, governantes e legisladores saibam cumprir, de modo mais efficiente e honesto, os seus deveres para com o povo...

Bloco de espumas...

Empresta-se ao Sr. Estacio Coimbra, que ahi vem de passeio, um objectivo curioso: — a fundação do Bloco do Norte.

Não é a primeira vez que os boatos, a respeito, fervilham por ahi. Agora, accrescente-se que, na sua proxima viagem a esta Capital o governador de Pernambuco deixará o referido "blóco" alicerçado em pedra e cal.

Não o cremos. Em primeiro logar porque, segundo parece, o Sr. Estacio Coimbra tem ou deve ter, de facto, um pouco de juizo; e, em segundo logar, porque se, em verdade, quizesse organisar o seu grupo, contando, para isso, com o apoio do situacionismo bahiano, do Sr. Mathias Olympio, no Piauhy e de outros que taes, correria o risco assás perigoso, de fundar, apenas, o "blóco do Eu Sózinho", tal qual um outro que já existe nesta capital e se exhibe por ahi, ruidosamente, provocando boas gargalhadas nos dias do Carnaval.

Blóco do Norte, para cuidar da succesão presidencial. Por que essa gente não cuida, por emquanto, de cousas mais opportunas, como, por exemplo, a melhoria da situação em que se encontram, no tocante aos negocios de sua administração, os Estados daquella infeliz região do nosso paiz?

Estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento do Exercito

DISTRIBUIÇÃO DE COSTURAS

São chamadas as sennoras costureiras, matriculadas sob os numeros 501 a 1.000, nos dias 19, 20 e 22, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde e no dia 22 das 9 da manhã ao meio dia.

Um escriptuariro do Thesouro suspenso

VAI AGUARDAR O JULGAMENTO DE SEU PROCESSO

O Sr. director geral do Thesouro, tendo presente o requerimento do Sr. José Fausto de Araujo, 4º escripturario do mesmo Thesouro, pedindo seja tornada sem effeito a suspensão que lhe foi imposta, declarou o seguinte: "Aguarde o interessado que o processo seja julgado".

Um substituto

O criado: — O senhor chamou?
— Sim, escuta a historia de caça que o Sr. Perdigão te vai contar, emquanto isso eu retiro-me para descansar...

A negociata em que o Sr. Francisco Salles já ganhou 800 contos!

Toda a lavoura mineira é contra o indecente monopolio do café

Está tendo aspectos muito curiosos este caso do contrato entre o governo de Minas e a firma Theodor Wille & Cia., para o armazenamento de todo o café a ser exportado, daquelle Estado, com despesas, por sacca, superiores a 2$000.

Um desses aspectos é o da intervenção do ex-senador Sr. Dr. Francisco Salles, amigo pessoal do Sr. Antonio Carlos e, em outros tempos, protector deste politico.

Essa intervenção, segundo se diz, foi feita especialmente para refazer a fortuna do Sr. Francisco Salles que, banido da politica mineira, estava sem meios para amparar a sua propriedade do Capim Branco.

Ora tal intervenção, que poude afastar do negocio outros concorrentes, rendeu para o advogado administrativo a pequena fortuna de 800 contos que, nos tempos lindos que correm, é bastante tentadora.

Se Theodor Wille & Cia. offereceram oitocentos contos ao Sr. Francisco Salles, para conseguir do governo de Minas, como conseguiu, a assignatura do contrato que lhes entregou nas mãos de commerciantes, o monopolio de acquisição do café de Minas, é certo que, pelo menos, o lavrador mineiro é quem vai pagar, com juros, a bella gorgeta!

Sentindo isso o povo mineiro, especialmente os lavradores, revolta-se contra o contrato e clama para a sua prompta annullação.

Se o governo de Minas, como tem apregoado ao instituir o voto secreto, deseja governar com o povo, certamente vai annullar o indecente contrato que representa para a sua administração uma nodoa de inconsequencia e de falta de escrupulos...

Damos a seguir, sobre o caso que nos prende a attenção, a opinião do Sr. capitão Antonio Roberto Netto, lavrador em Taboleiro de Pomba, e que assim respondeu ao inquerito da "Gazeta Commercial" de Juiz de Fóra:

"Juiz de Fóra, 13—10—927.

Presado Sr. redactor da "Gazeta Commercial" — Cordiaes cumprimentos.

Na qualidade de velho cultivador do café, respondo aos quesitos formulados pela "Gazeta Commercial", pertinentemente á defesa do café, pela maneira seguinte:

Ao 1º: Sim, porém transitoriamente, durando a retenção do café apenas emquanto não se normalisar a angustiosa situação em que collocou o productor do café e os agricultores em geral a politica erronea seguida por alguns dirigentes nossos.

Ao 2º: Não. Taes quotas são distribuidas com grande injustiça. Alguns productores não dispõem de quotas, outros dispõem de quotas muito maiores que as que lhes deviam caber, individuos que nenhum café produzem, dispõem de quotas que cedem aos espertalhões. Devido a essas e outras irregularidades, innumeros productores se debatem na maior crise, pois as limitadas quotas que lhes são concedidas não lhes permittem dar vasão a seu café.

Ao 3º: Já precisei os factos.

Ao 4º: Sou absolutamente desfavoravel ao contrato feito com Theodor Wille & Comp., o qual é anticonstitucional e terrivelmente damnoso aos interesses dos productores do café.

Ao 5º: Acho que o governo mineiro, firmando tal contrato, beneficiou Theodor Wille, em detrimento de lavradores de Minas. Num acto impensado e feito de afogadilho, o governo mineiro poz nas mãos de um estrangeiro negociante a fortuna de innumeros mineiros. A concorrencia relativa ao preço do café cessará ou, pelo menos, ficará muito diminuida, visto como irá parar nas mãos de uma das mais poderosas firmas exportadoras do café quasi todo o producto mineiro. Tal contrato é um infeliz gesto em prol de nossa maior dependencia economica de alienigenas.

Ao 6º: Sou favoravel á creação de armazem regulador em Juiz de Fóra e em outras cidades sitas na zona cafeeira, de modo que os productores possam com facilidade fiscalisar o café que tiverem depositado. E' absurdo que esse armazem fique no Rio, onde será quasi impossivel o productor fazer tal fiscalisação.

Ao 7º: Faço minhas as judiciosas considerações que sobre este quesito bordou hontem o experimentado conhecedor do assumpto, Sr. commendador Pedro Procopio Rodrigues Valle. Penso que nosso café, para fazer concurrencia ao café produzido no estrangeiro, deverá ser livre o mais possivel de impostos e despesas. Do contrario será nosso café expulso do mercado, porque no estrangeiro não está elle gravado com tão absurdos impostos como no Brasil. O plantio do café em paizes estrangeiros tem crescido enormemente. Agora, noticiam os jornaes que Prestes e seus homens, os quaes commetteram o crime de desejar mais felizes dias para nossa patria, estão fazendo consideraveis plantações de café na Bolivia: é mais uma competidora que nosso proprio governo crea, deixando fóra do nosso territorio uma avalanche de bravos de que não póde prescindir o Brasil. E' preciso diminuir o custo da producção do café. Em vez disso, os governos nada fazem, senão augmental-o. Ainda recentemente, em prejuizo do barateamento do custo do café e de outros productos, augmentaram-se de maneira assombrosa e injustificavel as tarifas da Leopoldina em Minas. No Estado do Rio verificou-se na mesma occasião um augmento, porém, multissimo menor, ficando a Leopoldina obrigada á construcção de innumeras obras, emquanto em Minas o augmento foi tão despropositado, que nem ella mesma se tem utilisado de todo o augmento, ás vezes que é até inexequivel, que sendo ella em Minas, para compensar o assombroso augmento de tarifas, tem que construir obras de menor valor.

Attenciosamente, subscrevo-me, amigo e admirador attento. — Antonio Roberto Netto".

Excesso de opposição

A reforma do ensino municipal está sendo combatida por antecipação. Até agora, sabe-se apenas que pleiteando-a perante o Legislativo da cidade, o prefeito procura realisar um dos pontos de seu programma de administração, no que é auxiliado, efficazmente, pelo Dr. Fernando de Azevedo, director da Instrucção. A respeito ainda se não manifestou o Conselho, que vai examinar um projecto de reforma elaborado pelo Dr. Fernando de Azevedo que é, de facto, um pedagogo experimentado e culto. Ora, de que o ensino primario desta Capital carece de melhoria, que não será conseguida senão por meio de uma reforma integral, não resta a minima duvida. Quando se manifesta, neste sentido o esforço do prefeito e do director da Instrucção, cremos que os seus actos devem ser bem recebidos, e com demonstrações de agrado, especialmente pela imprensa que presume zelar e defender os interesses da cidade.

Entretanto, a reforma projectada está sendo combatida por um vespertino quando é certo que, pelo menos até agora, a respeito ainda não ha qualquer resolução definitiva. Já é vontade de fazer opposição!

Um oasis...

A vontade dynamica de Decio de Paula Machado e a habilidade polymórpha de João Santos transformaram a modesta casa bancaria do Minho na poderosa succursal do Banco Noroeste de São Paulo. Esse acontecimento foi, hontem, o caso do dia. A presença, no Rio, do presidente desse grande estabelecimento bancario, Sr. coronel Fernando Prestes e de outros insignes banqueiros do Estado "leader", levou á inauguração o alto mundo politico e financeiro, além de grande massa de amigos e clientes dos autores do proveitoso emprehendimento.

A abertura de um Banco, actualmente, na nossa praça, é como que uma especie de oasis, onde corre a agua cantante da esperança por entre a sombra fresca das palmeiras do credito pejadas de tamaras doces de descontos e cambiaes; oasis surgido numa expressão escandalosa de alegria, como por encanto, no Sahara abrasador da crise que ha muito palmilhamos descoroçoados e sedentos... Estive, tambem, presente, á fundação do oasis... Não sei se no momento estava com appetites de camello ou de beduino... Senti, porém, uma ansia de esfomeado, uma seccura que pedia o Pactolo inteiro canalisado para a minha garganta resequida e empoeirada!... Tive mêdo que tudo aquillo fosse uma das muitas miragens do deserto. Mas, não era... O oasis existe, de verdade. Comer-lhe, porém, as tamaras é que é difficil. Os seus creadores cercaram-no, cautelosamente, com grades e portas impossiveis de transpôr sem prévio consentimento. Isso é que foi o diabo. Mas, estou certo que havendo animaes e cargas caucionaveis os beduinos da crise serão ali desedentados com todo o carinho, diligencia e boa vontade...

RODRIGUES DA SILVA.

Relações entre Brasil e Bolivia

VAI SER MODIFICADO O PROTOCOLLO FERROVIARIO

A 3 de setembro de 1925, foram assignados pelos governos do Brasil e da Bolivia quatro protocollos dois em La Paz e dois no Rio de Janeiro, interpretativos ou complementares dos tratados de 1867 e de 1903, entre os mesmos paizes.

O Congresso da Bolivia já approvou tres dos referidos protocollos. O Congresso do Brasil não se pronunciou ainda sobre o assumpto.

Ultimamente, chegou a esta Capital o Sr. Dr. Juan Munoz Reys, director geral de Obras Publicas e Ferrovias da Bolivia, com instrucções do seu governo para suggerir ao do Brasil modificações em um daquelles actos, o protocollo ferroviario, sobre o qual, precisamente, não se manifestou, por emquanto, o Congresso boliviano.

O Sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, tomando conhecimento das communicações que lhe fez o alto funccionario da Bolivia, e attendendo a que os protocollos em questão, assignados na mesma data, não deixaram de obedecer, de alguma forma, a um plano de conjunto, contra-propoz que, em conjunto, fossem examinados, como effectivamente vão ser para decisão definitiva dos respectivos poderes publicos.

O edificio para a bibliotheca do Itamaraty

VAI SER PUBLICADO O EDITAL DE CONCORRENCIA

O Sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, assentou com a directoria do Instituto de Architectos as bases do concurso de ante-projectos, para a construcção do edificio do Archivo e Bibliotheca do Itamaraty, com as installações apropriadas, dentro da verba global do orçamento daquelle Ministerio, devendo ser publicado nestes dias, no "Diario Official", o edital do concurso, cuja commissão julgadora será composta de dois technicos, os Srs. Drs. Nereu Sampaio, presidente do Instituto de Architectos, e Francisco de Oliveira Passos, e de um funccionario da Secretaria de Estado, Sr. M... Nabuco.

FEMINA

Grande concurso de joias da "Gazeta de Noticias"

Tres destes "coupons" dão direito á acquisição de um bilhete numerado pelo preço de 2$000.

O primeiro santo brasileiro

Realisa-se, amanhã, a trasladação das cinzas de frei Fabiano de Crhristo para uma urna de marmore

O Convento de Santo Antonio onde estão os restos mortaes do primeiro Santo brasileiro, que, amanhã, serão solennemente trasladados para uma urna

O Brasil, apesar de ser um paiz essencialmente catholico, ainda não teve a gloria de ver, nem sequer um, apenas um, de seus filhos canonisado. Entretanto, agora tudo nos leva a crer que, em breve, teremos o nosso primeiro santo. Como já é sabido, o processo de canonisação de frei Fabiano de Christo está sendo encaminhado. Será, portanto, esse frade, cuja vida foi toda uma série bellissima de exemplos edificantes de fé, pureza e humildade, o primeiro brasileiro a quem a Igreja vai conferir a aureola sublime da santidade.

Amanhã, no convento de Santo Antonio, as cinzas de frei Fabiano de Christo, que, depois de longas e pacientes pesquizas, foram descobertas ha pouco tempo, numa urna de madeira, carcomida pelo tempo, deverão ser trasladadas para uma urna de marmore.

A's 8 horas da manhã, será celebrada missa solenne em honra da Santissima Trindade, para impetrar a graça de alcançar ao servo de Deus a honra dos altares. Depois da missa, haverá bençam do Santissimo Sacramento e "Te-Deum" em acção de graças.

A nova urna que contém os ossos de frei Fabiano, ficará nesse dia exposta no salão da portaria do convento.

ALGUNS TRAÇOS DA BIOGRAPHIA DE FREI FABIANO

O fino intellectual que é o padre Assis Memoria, numa tocante chronica que escreveu, ha pouco, diz o seguinte sobre a vida do primeiro santo brasileiro:

"E' interessante a biographia deste homem simples que, de leigo apenas e de enfermeiro do convento, passou á mais alta perfeição espiritual. Sua vida escoou-se tranquilla, humilde e longa, de uma longevidade fecunda para o Bem, ali na enfermaria e numa cella de Santo Antonio.

Popular em toda a cidade do Rio de Janeiro daquelles tempos (1741), frei Fabiano era a caridade em pessoa, a bondade ambulante. Portuguez de origem, veio para o Brasil ainda criança, dedicando-se á vida commercial. Em Paraty, a tradicional e pacata localidade do Estado do Rio, estabeleceu-se elle, vindo a montar, ainda moço, fortuna consideravel. Um dia, levado por vocação irresistivel dá tudo quanto tem aos pobres, num gesto verdadeiramente evangelico e, retirando-se para a ancestral cidade de Angra dos Reis, professa no celebre mosteiro de S. Bernardino, hoje em ruinas, naquella formosa e antiquissima terra fluminense. De lá se transporta ao convento de Santo

(Continua na Ultima Hora)

O grande vôo do "Nungesser-Coli"

A ansiedade da espera em Natal

HOJE, COSTES e LE BRIX CHEGARÃO AO RIO

Os dois heroes da travessia do Atlantico — Costes e Le Brix

COMO SERÃO RECEBIDOS OS AVIADORES FRANCEZES

As homenagens da nossa Marinha e da colonia franceza

Esteve, hontem, em conferencia com o almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha, o director da Aeronautica Naval, almirante Alvaro de Carvalho, que com aquelle titular concertou as providencias a serem tomadas por occasião da chegada ao Rio do avião de Costes e Le Brix.

Aos bravos azes francezes serão, pela Marinha, prestadas todas as homenagens a que fazem jus, quer por occasião da sua chegada, quer durante o tempo em que aqui permanecerem. Os reflectores do Galeão encontram-se preparados para funccionar, caso chegue á noite o apparelho, necessitando por isso de guia que lhe indique o campo de aterrisagem.

— A commissão de festas da colonia franceza convida os membros da colonia, os representantes da imprensa brasileira e o povo carioca em geral a tomar parte na recepção dos aviadores Costes e Le Brix, a qual deverá realisar-se ao descer o "Nungesser-Coli", no campos dos Affonsos.

Natal, 15 (A. A.) — Esteve esta cidade quasi sem noticias no tempo empregado pelo avião francez a fazer o seu percurso do Senegal até esta cidade.

Durante todo o dia foram em vão esperadas noticias de bordo dos navios que se encontravam no caminho a percorrer pelo "Nungesser e Coli". Mais tarde, esperava-se alguma coisa de Fernando de Noronha, e a falta de telegrammas desse posto deixou francamente impressionada a população, que não obstante, nutria-se em grande enthusiasmo pelo "raid" de Costes e Le Brix, começou a manifestar receios de uma desventura.

Desde cedo encontrava-se no campo de aviação uma grande massa popular, que, não obstante o campo de Parnamirim fosse localisado a cerca de quinze kilometros da cidade, lá estava compacta, esperando os aviadores.

Para lá tambem seguiu o presidente do Estado, o vice-consul francez, acompanhados de altas autoridades estaduaes e federaes, que deram á recepção o cunho de official.

Depois das 10 horas da noite, a emoção era indescriptivel. No centro da cidade, a multidão acalcava-se perante o telegrapho nacional, onde se esperava colher noticias.

Finalmente, depois de mais algum tempo de ansiosa espectativa, ouviu-se o ronco de um motor. Todos os olhares se levantaram prescrutando o céo, mas nada foi possivel distinguir. Verificou-se em seguida que o ruido augmentava a todo o instante e até chegar tão proximo que indicava que o avião estava fazendo evoluções sobre a cidade. A noite escura não permittia distinguir immediatamente o "Nungesser e Coli", que viajava com as luzes apagadas.

Durante os poucos instantes em que os aviadores francezes voaram sobre a cidade houve momentos de verdadeiro delirio.

A ATERRAGEM FOI FEITA ELEGANTEMENTE

Natal, 15 (A. B.) — No aviodromo estavam todos os automoveis da cidade, que se haviam collocado de maneira que illuminavam, com os pharóes accessos, o campo de aterragem para indiiar o local aos aviadores.

O "Nungesser Coli" parece que procurou o campo sobre a cidade de Natal, pois sómente lá volteiou, dirigindo-se, em seguida, sem hesitações, para o campo Parnamirim.

A aterragem foi feita elegantemente, e sem o menor incidente.

O AVIÃO TEM UMA HELICE LIGEIRAMENTE AVARIADA

Natal, 15 (A. A.) — O "Nungesser-Coli" aterrou com uma pequena avaria numa helice. Os aviadores informam que a referida avaria não tem muita importancia, devendo ser reparada facil e rapidamente, ainda hoje.

O QUE MOTIVOU A DEMORA DA TRANSMISSÃO DA NOTICIA DA ATERRAGEM

Natal, 15 (A. A.) — A demora na transmissão da noticia da aterrissagem do "Nungesser-Coli", no campo de aviação de Parnamirim, foi motivada pela distancia daquelle campo desta capital, distancia que é de quinze kilometros.

Sómente agora, tres horas da manhã, regressamos do campo para dar estas informações.

A HORA DA ATERRAGEM

Natal, 15 (A. A.) — O avião francez "Nungesser-Coli", depois de evoluir sobre esta capital, aterrou, á meia noite, no campo de aviação de Parnamirim.

AS AUTORIDADES QUE RECEBERAM OS AVIADORES

Natal, 15 (A. A.) — Os aviadores francezes Costes e Le Brix, tripulantes do "Nungesser-Coli", foram recebidos, ao descerem no campo de aviação, pelo Sr. governador do Estado, chefe de policia, secretarios do Estado e outras altas personalidades.

A TRAVESSIA DO ATLANTICO FOI FEITA EM 20 HORAS

Natal, 15 (A. A.) — O avião francez "Nungesser-Coli" gastou, na travessia directa do Atlantico Sul, apenas 20 horas.

Os aviadores Costes e Le Brix chegaram dispostos, sem demonstrar cansaço e muito satisfeitos.

A avaria do "Nungesser-Coli" é numa das palhetas da helice, que se desarranjou durante a grande travessia, sem, comtudo, prejudical-a.

A VIAGEM FOI OPTEMA

Natal, 15 (A. A.) — O tenente Costes, commandante do avião "Nungesser-Coli", que realisou, hontem, pela primeira vez, a travessia directa do Atlantico Sul, levantando vôo de Saint Louis (Senegal), e aterrando no Campo da Companhia Latécoère, nesta capital, entrevistado pelos representantes da imprensa, hoje, disse que fez optima viagem.

O commandante do "Nungesser-Coli" accrescentou-nos que nem ao menos ventos contrarios encontrou no seu formidavel vôo.

Tambem não houve accidente algum que mereça destaque.

O "NUNGESSER-COLI" NÃO PASSOU SOBRE OS ROCHEDOS DE S. PEDRO E S. PAULO

Natal, 15 (A. A.) — Na travessia directa do Atlantico Sul, o "Nungesser-Coli" não cobriu o annunciado roteiro pelo qual passaria sobre os Rochedos de São Pedro e São Paulo e pela Ilha Fernando de Noronha. Traçou uma linha recta de Dakar a Natal, o que, sem duvida alguma, augmenta o valor do feito de Costes e Le Brix.

OS AVIADORES DEVEM TER PARTIDO, HOJE, A'S 4 HORAS DA MADRUGADA

Natal, 15 (A. A.) — Os aviadores francezes acabam de annunciar ao correspondente da "Americana" que a sua partida para o Rio de Janeiro terá logar, amanhã, ás 4 horas da madrugada.

AUXILIO QUE O TITULAR DA VIAÇÃO MANDA PRESTAR

De accordo com as determinações do Dr. Victor Konder, ministro da Viação, a Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, expediu ordens a sua Fiscalisação no porto de Natal, para auxiliar no que estiver ao seu alcance, os denodados tripulantes do "Nungesser-Coli". Assim, aquelle departamento está procedendo aos reparos de que carece a helice do avião, que chegou avariada.

TELEGRAMMAS DA A. E. NO COMMERCIO

A Directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, logo que se confirme

(Continua na Ultima Hora)

Commemorando o centenario do ensino primario no Brasil

A festa civica de hontem no Automovel Club

Ao alto a mesa presidida pelo Sr. ministro da Justiça, na occasião em que falava o historiador Rocha Pombo. Em baixo — um aspecto da assistencia

Realisou-se hontem ás 9 horas da noite, no Automovel Club do Brasil, a solenne festa civica, promovida pela Directoria de Instrucção Publica Municipal para commemorar o centenario da instituição do ensino primario no nosso paiz.

Presidiu a sessão o Sr. ministro da Justiça, Dr. Vianna do Castello, ladeado pelo representante do Sr. presidente da Republica e pelo Dr. Fernando de Azevedo, director da Instrucção Publica.

Foi executado o seguinte programma:

1ª parte — I. Hymno Nacional, pela orchestra da Escola de Musica Arcangelo Corelli.

II, Abertura da sessão, pelo Dr. Fernando de Azevedo, director geral de Instrucção Publica.

III, Prelecção, pelo professor Dr. Rocha Pombo.

IV, Hymno Escolar, professor Barroso Netto, cantado por alumnos das escolas primarias e da Escola Normal.

2ª parte — I, Audição de autores brasileiros pela orchestra da Escola de Musica Arcangelo Corelli, sob a direcção do professor Orlando Frederico:

a) Delgado de Carvalho, «Preludio».

b) Francisco Braga, «Dansa de Negros», do «Contratador de Diamantes».

c) Henrique Oswald, «Bebe s'endort» (Serenade).

d) Alberto Nepomuceno, «Batuque» (da série brasileira).

II, Discurso, pelo professor Dr. Fernando de Magalhães.

III, Hymno Nacional, cantado por alumnos das escolas primarias e da Escola Normal.

DOM MIGUEL

Por um calido e abrasador dia de Junho de 1834, em que o sol punha reverberações violentas nas montanhas algarvias, Dom Miguel embarcava, no porto de Sines, a bordo da fragata ingleza "Stag", com destino ao exilio, de onde não mais voltaria. Tendo por si o paiz quasi inteiro, e a verdadeira alma nacional, que o extremecia e adorava, fôra vencido depois de alguns annos de lucta, não, propriamente, pelas tropas de Dom Pedro, mas pelas ciladas da Maçonaria e pela sacrilega quadrupla alliança. Os valentissimos dragões de Chaves, tal como annos antes os couraceiros de Napoleão em Waterloo, cairam em uma emboscada. De desastre em desastre chegou-se á Convenção de Evora Monte. E o verdadeiro e legitimo Rei de Portugal, vencido pelo verdadeiro usurpador, o irmão Dom Pedro, que depois de ter renegado Portugal o sido expulso do Brasil, se poz á frente de um movimento contrario á indole nacional, embarcou pauperrimo e honrado, de coração dilacerado e mãos vasias e limpas — emquanto os vencedores se locupletavam com os bens dos conventos e se faziam pagar generosamente por seus "desinteressados serviços".

Os legitimistas chamaram, a esse principe, consagrado pelos Estados Geraes, Dom Miguel Primeiro; [illegible] chamaram-lhe o usurpador.

Menos de cem annos depois, a historia estava refeita e a justiça absolvia plenamente Dom Miguel, que no exilio foi um exemplo de rara abnegação, virtude e patriotismo.

O principe que ha poucos dias se finou em uma pequena cidade austriaca, era filho desse que embarcou em Sines, ha quasi um seculo. Os legitimistas tinham-no por Dom Miguel Segundo. O Constitucionalismo designava-o como Pretendente.

Era, pois, uma grande figura, o homem agora desapparecido. Representava elle seculos de tradição. Era o traço de união entre o passado e as novas formulas de governo. Tinha, sobre o seu nome, enormissimas responsabilidades. Não será, pensamos, inteiramente descabido de interesse escrever uma rapida chronica de evocação historica e social.

Em março de 1901 — tempo, tempo, como tu correste! — chegavamos a Vienna, a linda capital austriaca, a cidade dos palacios e dos archiduques, cortada pelo bom Danubio azul e onde ha as mais lindas mulheres e os mais maravilhosos jardins. Atravessaramos a Europa com o fim exclusivo de visitar Dom Miguel. Pertenciamos a uma velha familia de tradições inabalavelmente legitimistas e nós mesmos tinhamos pela Causa uma decidida sympathia. Em Berlim tinhamo-nos encontrado com Alfredo Serrano, preceptor dos filhos do regio exilado e, depois de alli termos tido a honra de ser recebidos pelo Kaiser, fizeramos a viagem juntos. Dom Miguel habitava, usualmente, em Seebnestein, a duas horas de Vienna. Estava, porém, nesta capital, quando ali chegámos, hospedado no Palacio Imperial. Eramos muito novo, um adolescente apenas. Não podiamos, por isso, dominar a profunda commoção que nos invadia e ainda nos recorda, neste momento, o embaraço que nos tolhia os movimentos ao abrir-se a porta que nos dava ingresso á sala onde eramos esperado. Dom Miguel, que estava sentado junto a uma janella, veiu para nós, sorridente, tomou-nos a mão, não consentindo que lhe beijassemos a sua, e fez-nos sentar a seu lado. Era um homem de mediana estatura, um pouco calvo, fronte espaçosa, olhos grandes e azuaes, de aspecto calmo. Falava um portuguez correcto na pronuncia mas um pouco archaico na fórma — via-se que o tinha aprendido nos classicos e não tivera occasião de o deformar com os modernismos. Aprendera-o, de facto, tendo por mestre o austero homem de bem e erudito, Dr. Gomes de Abreu.

Falámos por cerca de uma hora, nessa tarde. Um grande fogão aquecia o vasto aposento. Fóra, nevava. Havia ainda pouquissimos automoveis. Pelas ruas passavam os coupés tão classicos em Vienna, puxados por cavallos quasi sempre brancos, o cocheiro fardado de escuro, o trintanario de chapéo armado, quando o carro era de casa nobre.

Dias depois, Dom Miguel regressava a Seebnestein e no dia seguinte nós eramos seu hospede.

Seebnestein fica, como já dissémos, a duas horas de Vienna. Desce-se na gare de Aspang-Bahn. Seebnestein é uma vasta planicie verde, ao fundo da qual se ergue uma grande montanha. No cume dessa montanha está o Castello que lhe dá o nome. Na planicie fica a aldeia e, um pouco afastado, um grande parque onde se encontra a residencia dos reaes exilados, um lindo "cottage" a que a pragmatica mandava chamar "chateau".

A familia real que alli encontrámos era então composta pelo Senhor Dom Miguel, sua augusta esposa Dona Maria Thereza, sua filhinha mais nova, cujo nome agora nos não occorre. Estava tambem ali, como dama de companhia, D. Augusta Saldanha da Gama, sobrinha, se em erro não estamos, do almirante brasileiro, e Dom João de Almeida, que tinha o posto de tenente coronel no exercito austriaco.

Falava-se sempre o portuguez. Os proprios criados o comprehendiam. Havia, nesse lar tão calmo, tão recolhido, tão profundamente honesto, um enternecido amor por tudo quanto provinha de Portugal. Legitimista como eramos, davamos aos donos da casa o tratamento de Majestades. Recebiam-no com uma encantadora amabilidade, sabendo bem que lhes pertencia, mas eram, no trato, tão affaveis, tão simples, tão bondosos, tão captivantes, que a pragmatica era, a cada momento, esquecida. Uma noite, no enthusiasmo da conversa, tratámos da Rainha por Vossa Excellencia. Riu-se muito. Era então nova, trinta annos, loira e linda.

Depois do primeiro jantar, todos reunidos na grande sala do rez do chão, o Sr. Dom Miguel falou-nos, longamente, de seu augusto pai. Havia, nas suas palavras pausadas, no seu portuguez classico, uma nota de grande melancolia. Levantou-se, voltou depois, trazendo-nos uma grande collecção de medalhas, as que Dom Miguel Primeiro usara, e algumas bandeiras. Muitas destas estavam esburacadas pelas balas. Outras tinham sido escurecidas pela polvora. Eram paginas vivas e entristecidas, recordações dolorosas e altivas, pedaços do passado obscurecido pela penumbra do tempo. Como o nosso juvenil coração vibrou, nessa noite, passada em um recanto da Baixa Austria, onde tudo nos falava de um Portugal glorioso, cujo culto ali era fervorosamente celebrado!... Viamos desfilar das tropas, as cargas da cavallaria, as luctas fratricidas, os heroismos e as abnegações, os velhos generaes de face enrugada, os soldados rasgando as roupas e quebrando as armas no momento tragico da rendição.

Dom Miguel, no dia seguinte, falou-nos de seus homens publicos minuciosamente, as suas idéas, os seus programmas, os seus erros. Havia sempre nelle a sombra da melancolia, mas nunca lhe ouvimos um gesto de rancor, nunca uma palavra de censura. Desgostava-o ver-se arredado do throno, que de direito lhe pertencia? Lamentava-se, só intimamente, de não poder ser util a Portugal. Referindo-se ao Sr. Dom Carlos, nunca dizia "El-Rei", mas simplesmente "Meu primo Carlos". Ouvimos-lhe palavras de grande admiração pelo que vencera [illegible], por que havia nelle um grande sentimento de justiça.

O legitimismo, que agitára a nação por algumas decadas, era, em 1901, já uma tradição. O partido [illegible] por alguns velhos intransigentes, mas pouco pesava na balança politica. Dom Miguel sabia-o. Não abdicava ainda, mas sempre evitára lançar manifestos, ao contrario do pretendente francez. Havia nelle uma serena e altiva dignidade. Seus direitos eram sagrados. Não havia necessidade de os proclamar placidamente.

Seja-nos licito, nesta rapida e singela chronica, escripta sobre o joelho, chronica de melancolicas recordações, citar alguns episodios da vida de Seebnestein.

Nós eramos muito pouco palacianos, quasi nada sabiamos da etiqueta. Assim, nossas gaffes foram muitas.

Uma vez, certa manhã, no parque, a princezinha veio para nós, correndo, os braços abertos, um sorriso nos labios. Tinha oito annos e era linda. Na sua vozinha clara, no seu portuguez de collegial, gritou-nos:

— Laboreiro! Laboreiro! Levanta-me!

Tomámol-a e erguemol-a. Ria em gargalhadas que pareciam um trinado de ave. Iamos beijal-a nas faces rosadas... Junto de nós, o Serrano, afflicto, interveio:

— Não beije, não póde beijar!...

Era a pragmatica.

Na manhã de quinta-feira santa, o criado que servia nosso quarto, levou-nos o habitual chá e pão, mas notámos a ausencia da manteiga. Tocámos a campainha, fizemos notar nossa reclamação. O homem demorou um pouco, mas, quando voltou, silencioso e carrancudo, trazia o que nos faltava. Ao almoço, a Rainha, que desempenhava as funcções de dona de casa, disse-nos, sorrindo:

— Perdoe o criado... Elle julgava que o Laboreiro queria jejuar!

Estavamos promptos a jejuar; mas ignoravamos inteiramente que a manteiga quebrava o jejum.

O episodio mostra a delicadeza do aviso e o espirito de catholicismo daquelles senhores, em quem a tradição se mantém com excepcional firmeza.

Ainda um episodio, este, do dia da nossa chegada a Seebnestein. No fim do jantar, appareceu, com ares de mysterio, uma velha garrafa de vinho coberta por teias de aranha e pó. O Sr. Dom Miguel nos explicou:

— Quando meu pai casou, foi-lhe offerecida, pela familia Pestana da Silva, do Porto, uma porção de garrafas de vinho do Porto, velhissimo já. Tem agora perto de cem annos e esta manhã restavam na adega apenas sete garrafas. Só se abre uma destas, em occasiões solennes... A vinda de um portuguez a minha casa, é um acontecimento que a minha alma agradece... Em sua honra se abre esta garrafa, meu amigo.

Dom Miguel era coronel do exercito austriaco, gosando de excepcionalissima honra de exterritoriedade. Fardou-se na sexta-feira santa, para tomar parte nas cerimonias religiosas na pequena igreja da aldeia.

Sabbado de alleluia, o passámos em Vienna. Tivemos, nesse dia, a honra de ser recebido, pela primeira vez, pelo velho Francisco José, e da tribuna imperial assistimos á ceremonia da cathedral.

— Mostre Vienna ao nosso Laboreiro... disse Dom Miguel a Dom João de Almeida, seu ajudante de ordens.

Vienna é, para nós que conhecemos quasi todo o mundo, a mais linda cidade, aquella onde a vida parece deslisar como um sonho. Quando partimos, Dom Miguel, apertando-nos nos braços e dando-nos, com uma gentil dedicatoria, sua photographia que conservamos junto a uma pessoa de familia, disse-nos:

— Leve para o nosso Portugal a immensidade das minhas saudades. Diga aos portuguezes que penso sempre nelles...

— Um dia Vossa Majestade mesmo lh'o dirá... accrescentámos, commovidamente.

Sorriu com tristeza. E as ultimas palavras que lhe ouvimos foram estas, que conservamos tão nitidamente como se fossem de hontem:

— Não sei... Adeus, adeus!

O trem partiu. Nevava. Atravessámos o Tyrol, entrámos na Suissa. Detivemo-nos em França, passámos pela Hespanha coberta de neve. Em um dos dias de fim de abril reentrámos em Portugal. O scenario mudava, como nas magicas. Desapparecia o manto branco da neve, surgia o tapete dos malmequeres. Deitámos para o lado a pelissa e respirámos a plenos pulmões o halito bemdito da primavera.

Passaram annos. Desabaram tempestades sobre a nossa terra. Um throno baqueou, ensanguentado, e um rei jovem caminhou para o exilio onde resignadamente vivia um rei velho. A quasi secular dissidia dynastica terminou, tendo tido nós a honra de concorrer para esse fim. Olhamos para o passado de hontem, para o presente de agora. Ha uma nuvem de sangue que ensombrece o quadro e ha um nevoeiro de desgraças que perturba o horizonte. Ha mortos, ha sombras, ha tristezas, ha injustiças e ha incertezas. Os vivos, rodopiam, como marionetas, tropeçam, caem, estorcem-se. Só nos mortos ha a augusta serenidade das consciencias. E, por mais paradoxal que pareça, é a morte que domina, como um espectro, a incerta vida portugueza.

Senhor!

Majestade!

Filho e neto dos reis de Portugal, vós, que durante vossa longa vida de exilio fostes sempre o mais devotado portuguez, recebei a homenagem simples do vosso hospede de ha vinte e seis annos na risonha vivenda de Seebnestein, daquelle apenas adolescente a quem mostrastes as bandeiras, os tropheos, as medalhas, as recordações vivas do passado morto e que hoje, diante de cada cova que se abre, se sente irresistivelmente attrahido para muito longe da tristissima realidade dos dias dolorosos de agora, em que os vivos se diminuem, diminuem, até se tornarem em pigmeus que mal se vêm...

Simão de Laboreiro

SEGUROS MARITIMOS FRANCEZES

PAGAMENTOS DIRECTOS DOS SEGURADOS, NESTA PRAÇA

O Sr. ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que R. Prouvot, avaliador de seguros maritimos dos "Comités des Assurencs Maritimes francezes" — "Paris", "Bordeaux", "Merseille", "Le Havre" e "Nantes", pedira permissão para sacar contra os banqueiros europeus indicados por seus committentes para effectuação dos pagamentos, nesta praça, directamente ao segurado.

54

Não há obstinação mais erronea que a de não se abandonar o seu alfaiate mesmo quando elle seja um habil artista. E' essa a exclamação de pasmo e contentamento dos que se decidem a experimentar a — Guanabara — R. Carioca, 54.

O CAFE'

Festeja, durante a semana fluente, o seu bi-centenario, o café, esta planta amiga a quem a insolencia dos homens cobre de injurias chamando-a de rubiacea, de coffea arabica, e de mil e um outros nomes mesmo de igual peso.

Os jornaes, commemorando a data que é, em verdade, gratissima ao Brasil, desmedem-se em numeros especiaes, e apresentam-se sumptuariamente pejados de noticias sobre o café, qual dellas a mais singular, qual dellas a mais interessante.

E' assim que, do café, publicam o historico, a aclimatação, as virtudes therapeuticas, a excellencia como bebida aromatica, as applicações como industria, a natureza como botanica, a curiosidade das anecdotas que a elle se prendem, o valor como elemento de riqueza nacional, em summa, tudo dizem, tudo informam, tudo relembram, tudo commentam acerca do café, no dia do bi-centenario da planta amiga...

Até agora, entretanto, nada se publicou que se referisse á contrafacção industrial do café.

Genero de uso largamente diffundido, é o café, como bebida aromatica, engenhosamente falsificado pela ganancia dos botequineiros sem escrupulos.

Assim é que, no Rio de Janeiro, metropole do paiz que maior producção tem no mundo da planta utilissima, bebe-se frequentemente café feito com pó de milho, em substituição ao pó de café.

A saude publica é obrigada a fazer vista grossa ás contrafacções, em virtude de allegarem os falsificadores que o café, feito com milho, não contém cafeina, do que resulta grande proveito para a saude dos caféomanos.

E não é essa a primeira, nem a mais original contrafacção de café, que se faz no mundo. Ainda não ha muito tempo, um inventor francez, o Sr. Paulowski, descobriu o café animal, com as suas curiosas vaches-á-café. Sendo já vulgarissimas as vaccas de leite, e attendendo a que muita gente prefere sempre o café pingado, teve Paulowski a idéa de pôr na mangedora dos estabulos e granjas, uma certa porção de chicorea, do que resulta que as vaccas, ao invés de darem leite simples, dão café com leite...

Como se vê, é pena que Paulowski empregue para isso a chicorea, em logar do café em grão.

Mendes Fradique.

Um grande instituto bancario

Foi hontem solennemente inaugurada a filial do Banco Noroeste do Estado de São Paulo

Ao alto, os membros da direcção do Banco, Srs. coronel Fernando Prestes, João Ferreira Santos, Mayrinck Veiga e Dr. Decio de Paula Machado; em baixo, a numerosa assistencia presente á cerimonia inaugural

Revestiu-se de grande solennidade a ceremonia de inauguração da filial do Banco Noroeste do Estado de São Paulo, magnificamente installada na zona bancaria, no predio da rua da Quitanda esquina de Alfandega, onde esteve o Banco do Minho, cuja carteira commercial e demais operações financeiras passaram para o Noroeste.

O acto, que se revestiu de extraordinario brilhantismo, teve a presença de numerosos convidados, destacando-se entre elles o representante do Sr. presidente da Republica; o Sr. vice-presidente da Republica; ministros de Estado, prefeito do Districto Federal, chefe de policia, senadores, deputados, directores de todos os estabelecimentos bancarios da praça, altas autoridades, personalidades de destaque nos circulos commerciaes e industriaes, grande numero de senhoras e representantes da imprensa.

A's 2 horas da tarde, chegou á nova filial o coronel Fernando Prestes, presidente do Banco Noroeste, acompanhado de seus collegas de directoria, sendo recebido á entrada com prologanda salva de palmas.

Depois de receber os cumprimentos das pessoas que se encontravam no gabinete da directoria, encaminharam-se todos os presentes para o salão principal, que se achava repleto de convidados, onde foi servida uma taça de champagne.

Falou, então, o coronel Fernando Prestes, presidente do Banco Noroeste, que, em rapidas palavras, agradeceu ás altas autoridades presentes o seu comparecimento.

Em seguida, usou da palavra o Dr. Decio de Paula Machado, superintendente do Banco, que pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores:

Mandam-me os meus collegas de directoria que eu vos assegure, na simplicidade de uma saudação, o proposito que nos fez levantar a nossa modesta tenda de trabalho nesta cidade do Rio de Janeiro, que allia, ao fausto de grande centro politico e administrativo da Republica, os altos fóros de uma das mais rumorosas officinas do continente.

Ao imperativo dos meus companheiros, allia-se o meu velho desejo de vos dizer o meu pensamento intimo, que é aliás o de quantos conheçam em detalhes a vida laboriosa e fecunda do alto commercio da Capital do Paiz.

Senhores. Quando, — através das suggestões eloquentes do nosso velho amigo João Santos, figura admiravel de batalhador, tão modesto quanto valoroso, resolvemos estender até aqui os nossos esforços de banqueiros provincianos, sabiamos com segurança, de que a acolhida dispensada por vós á nossa realisação seria este gesto de amavel hospitalidade, traduzido com fidalguia no comparecimento illustre que os meus olhos vêem á hora inaugural das nossas labutas.

Porque, senhores, nunca negastes a ninguem o vosso valioso encorajamento ás obras do trabalho, e o que nos moveu a occupar sob o sol brilhante do Rio o logar em que nos vedes, foi o desejo de cooperar comvosco nos vossos combates pela amplitude do commercio da nossa terra.

Além de tudo, queremos contribuir dentro das nossas pequenas mas muito sinceras possibilidades, para essa obra de aproximação intensa entre as duas maiores praças commerciaes da União, — São Paulo e Rio.

Trabalho que, rompendo a orbita restricta do intercambio bancario, assume as proporções de uma verdadeira obra de brasileirismo, aproximando cada vez mais todos quantos aqui e ali se entregam á tarefa utilissima do commercio honesto.

Deixae que vos diga, sem essa tola soberbia que, inaugurando uma filial do Banco Noroeste do Rio de Janeiro, realisamos uma parte muito cara do nosso programma de acção. Os bancos nacionaes não devem, não se podem contentar em viver insulados nos centros em que surgiram.

Tem o dever de se multiplicar por todos os recantos do paiz, realisando assim a grande obra de aproximação entre todos os brasileiros. São arvores que precisam deitar raizes por toda a terra da patria, para que surjam dahi novas arvores, e á sombra dellas viva a vida organisada dos grandes centros mundiaes este admiravel commercio brasiliense.

Senhores. A nossa saudação mais quente e mais leal a vós que nos honrastes com o vosso comparecimento a esta casa, que desejo passe a ser a vossa casa amiga e franca."

OS FUNCCIONARIOS DO BANCO NOROESTE SAUDAM OS SEUS DIRECTORES

Após a inauguração, os directores do Banco Noroeste, reunidos, juntamente, com seus funccionarios foram, em nome desses, saudados pelo Dr. Helenio de Miranda, que, em breves mas calorosas palavras traçou a significação do factor bancario na evolução financeira e economica das nações constituidas, personalisando aquella instituição nas individualidades dos Srs. coronel Fernando Prestes, Drs. Decio de Paula Machado e João Ferreira dos Santos.

Os Srs. Drs. Decio de Paula Machado e João Ferreira dos Santos, em palavras tocadas de carinho, agradeceram, em nome da directoria, ao Dr. Helenio Miranda Moura, salientando que, como natural representante do presidente effectivo do Banco Noroeste de S. Paulo, seu tio senador Rodolpho de Miranda, ora ausente do paiz, recebesse as homenagens dos directores desse instituto de credito.

O bispo D. Aquino Corrêa recebe a directoria da Associação Brasileira de Imprensa

Em uma das suas ultimas sessões de directoria ficou resolvido pela Associação Brasileira de Imprensa levarem os seus dirigentes ao bispo D. Aquino Corrêa manifestações de agradecimentos pela formosa oração produzida pelo mesmo na missa pelo centenario do "Jornal do Commercio".

O bispo D. Aquino Corrêa recebeu assim, hontem, os membros da directoria, agradecendo mais uma vez as demonstrações de applauso ao seu memoravel discurso. Demorando-se em agradavel palestra, D. Aquino Corrêa abordou varios problemas de imprensa, prendendo os membros da directoria com a sua Aquino Corrêa foi de um requinte palavra ductil e encantadora. D. Aquino Corrêa foi de um requinte excepcional de gentileza para com os membros da directoria da Associação, que ao se retirarem foram trazidos até a porta pelo eminente vulto da egreja catholica.

Politica e politicos

Temos, hoje, uma eleição. E' uma eleição municipal, para a vaga de intendente do 1º districto, mas, afinal, é uma eleição que põe em actividade os candidatos, os mesarios e os cabos eleitoraes. O candidato mais cotado é o Sr. Dr. Pinto Lima, conhecido e brilhante advogado do nosso fôro, sustentado pelas facções politicas dos Srs. Frontin e Irineu Machado.

Tambem se apresentam candidatos á eleição de hoje outros cidadãos imbuidos dos melhores sentimentos para endireitar o Districto Federal... Entre esses cidadãos estão o tenente Cabanas, os Srs. Mario Cosme de Sant'Anna, Antonio Carvalho Guimarães, Godofredo de Araujo e tenente Guimarães.

Não são candidatos: o cidadão Pingô e o Dr. Jacandá...

•

A politica do Piauhy continua offerecendo curiosos aspectos.

O marechal Pires felicitou, ha poucos dias, o Sr. Mathias Olympio, por motivo de seu anniversario e designou representante para as homenagens que foram então prestadas ao inquilino do Karnak. Este, teve, agora, identica gentileza, no dia em que o velho cabo entrou na casa dos oitenta...

Sommando tudo, ha quem conjecture que o Sr. Mathias será o successor do Sr. Pires Rebello, no Senado, na proxima renovação.

•

Os jornaes de Bello Horizonte estão alarmados. O Sr. Antonio Carlos, com a sua viagem ao Triangulo Mineiro, não tem dado mais notas sobre os seus passeios. Desappareceu nos campos povoados de zebu's da zona riquissima e abandonada, sempre pelos governos mineiros? Não. O Sr. Antonio Carlos está-se preparando para visitar S. Paulo. O presidente de Minas já devia ter ido á capital paulista, ao menos para se inteirar como o grande Estado organisou o seu serviço de valorisação do café, sem entregar o precioso producto nas mãos de um monopolista que dá 800 contos de gorgeta ao intermediario do contrato, intermediario unico protegido pelo Palacio da Liberdade de Bello Horizonte...

O Sr. Antonio Carlos deve chegar a S. Paulo no dia 18.

Ahi, então, saberão em Bello Horizonte onde se encontra e o que faz o Sr. Antonio Carlos, sempre tão distante e sempre tão distrahido dos interesses vitaes da administração mineira.

•

Encontra-se em São Paulo, o Sr. Cicero Aranha, director do Thesouro, no Rio Grande do Norte, o que equivale a dizer — membro do governo do Estado nortista.

Dizem que o Sr. Aranha foi áquella unidade, afim de estudar a organisação do thesouro paulista e repartições annexas.

•

Quem é actualmente o "leader" da maioria do Senado? E' o Sr. Arnolfo Azevedo. Entretanto, Sua Excia. desempenha tão discretamente essa funcção, que parece não ser um "leader", mas um leaderado como qualquer outro. Ninguem o vê subir á tribuna para discutir, para responder a oradores. Quando quer defender ou impugnar alguma coisa, arranja sempre um collega que o faça em discurso. Esta tarefa, ultimamente, tem cabido com muita frequencia ao Sr. Aristides, cuja oratoria se vem estendendo até aos vetos do prefeito, apesar de ser Sua Excia. representante do Amazonas. Dahi o facto de lhe attribuirem pelos corredores, o titulo de sub-"leader".

Antigamente, o "leader" dos vetos do prefeito era o Sr. Lopes Gonçalves, que não deve ter gostado de lhe arrancarem o bastão para o passarem ao Sr. Aristides, seu velho desaffecto por questões da politica amazonense.

•

Houve quem estranhasse, na imprensa, a attitude silenciosa do senador Lauro Sodré, em relação á politica do Pará. A verdade, porém, é que S. Ex. não anda tão calado assim. Ainda hontem divulgámos a sua intervenção no caso da reforma constitucional do Estado. Se o reparo se refere aos ataques politicos feitos ao governador Dionysio Bentes, elles igualmente não procedem, porque S. Ex., segundo nos declarou, não tem motivos para falar.

•

A proposito do caso de interpretação regimental, que provocou divergencias entre os membros da mesa do Senado e uma indicação para que ella se pronuncie acerca do ponto controvertido, fixando normas que harmonisem os pontos de vistas de todos, está-se falando num movimento no sentido de ser feita uma reforma ampla do Regimento dessa casa do Congresso.

Esse movimento existe de verdade, parecendo, entretanto, que não vingará, visto ser-lhe contrario o Sr. Azeredo. A não ser que transija o representante de Matto Grosso, tudo leva a crer que o trabalho reformista ficará adstricto ao ponto acima referido. S. Ex., chegado de S. Paulo, compareceu hontem, ao Monroe, sendo provavel que a Commissão de Policia se reuna amanhã, para se manifestar sobre o assumpto.

•

O eleitorado do Sr. Marcellino Machado, no Maranhão, vai decrescendo diariamente. Apesar dos esforços e sympathias que desfruta o Sr. Lino, seu irmão, as hostes do ex-deputado maranhense enfraquecem-se symptomaticamente em todos os pleitos.

Ainda agora, no pleito de 12, os amigos do Sr. Marcellino tiveram pouca votação e — o que é mais grave — não protestaram...

•

Communicam-nos da Commissão Executiva do Partido Democratico do Districto Federal:

"Em novembro será iniciada a constituição definitiva dos Directorios Regionaes por eleição directa mediante voto secreto, dos filiados residentes nas circunscripções eleitoraes.

Para este fim está sendo feita a divisão dos filiados conforme a parochia onde residem, e tambem segundo a classe á qual pertencem para a futura eleição dos delegados de classe.

De conformidade com o art. [illegible] da Lei Organica, 15 dias antes da eleição de cada directorio ficará aberta inscripção aos candidatos. Os membros dos directorios provisorios estão "ipso facto" considerados residentes nas circunscripções cuja eleição está dentro em breve annunciada."

NO SENADO

Apenas discussões encerradas

Rapida e sem interesse foi a sessão de hontem no Senado.

Não houve nada de importancia entre as materias do expediente, a cuja hora ninguem occupou a tribuna.

Na ordem do dia, faltando "quorum" para votação, o que se fez foi apenas encerrar, sem debate, as seguintes discussões:

Unica dos vetos oppostos pelo prefeito ás seguintes resoluções do Conselho: que autorisa a concessão de jubilação, com todos os vencimentos, a D. Maria Orminda de Freitas Prado, professora adjunta de 2ª classe; que manda contar, para effeitos de aposentadoria, o tempo de serviço prestado por Joaquim Machado Vieira, mestre da Directoria Geral de Obras e Viação; que augmenta, nas condições que menciona, os vencimentos dos membros do magisterio primario; que autorisa conceder aposentadoria a D. Alice Barreto de Amorim, mestra de officina da Escola Profissional Paulo de Frontin; que estabelece, sob a denominação de Festa das Arvores, uma solennidade civica, annualmente, no dia 20 de setembro; que isenta de todos os impostos municipaes o predio em que funcciona o Orphanato Evangelico; que manda declarar addido no cargo de 2º official o amanuense da Directoria de Estatistica e Archivo, Octavio Bezerra de Menezes; que manda contar a Augusto de Oliveira, servente da Bibliotheca Municipal, para effeitos de aposentadoria, periodo de tempo que menciona; que eleva a 600$ mensaes os vencimentos dos guardas municipaes, de arborisação e jardins, de abastecimento e sanitarios e dá outras providencias; do Conselho que autorisa a compra do predio n. 100 da ladeira do Barroso para nelle ser installada uma escola publica primaria; que dispensa do serviço, com todos os proventos do cargo, o auxiliar da acta da sua secretaria, Alvaro de Mattos Campista;

2ª discussão das proposições: que autorisa a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de réis 23:878$840, para conclusão das obras da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, em São Paulo; que autorisa a abrir pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de réis 110:000$000, para pagamento de officiaes aduaneiros que servem nas secções de encommendas postaes nos Estados e na Alfandega do Rio de Janeiro; que autorisa a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 10:240$500, para pagamento do que é devido ao Dr. Henrique de Vasconcellos Lessa, para reinstallação do Juizo Federal de Santa Catharina; autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 28:720$, para pagar a João Alcides Leite, o premio a que tem direito pela construcção do hiate "Valchies"; que autorisa a abrir, pelo Ministerio da Marinha, o credito especial de réis 36:923$150, para pagamento de melhoria de reforma concedida a varios officiaes da Armada;

3ª da proposição que autorisa a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 13:410$118, para pagamento a D. Zulmira Uchoa Rodrigues e outros, em virtude de sentença judiciaria.

As commemorações do 2º Centenario do Cafeeiro

OS FESTEJOS DO "DIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO"

Continuam os trabalhos do Congresso do Café

S. Paulo, 15 (A. A.) — Hoje, «Dia do Estado do Rio de Janeiro», haverá varias commemorações.

Ao meio-dia, a representação fluminense junto á Exposição do Café offerecerá ás representações dos demais Estados um almoço, que será presidido pelo Dr. Pio Borges, secretario das Obras Publicas daquelle Estado, e no qual tomarão parte as altas autoridades paulistas.

A's 2 horas da tarde, será aberto á visitação publica o Pavilhão Fluminense.

A' tarde e á noite, a Banda Militar Fluminense dará concertos na Exposição.

A's 9 horas da noite, realisar-se-á, no Salão do Congresso, uma conferencia do Sr. Joaquim de Mello, deputado federal, illustrada com films cinematographicos, sobre o passado do café fluminense.

Durante todo o dia, no Palacio das Industrias, serão servidos café, aguas mineraes e biscoutos fluminenses.

A's senhoras e senhoritas serão distribuidos cravos de Petropolis.

S. Paulo, 15 (A. A.) — A Exposição de Café ainda merece especial attenção de todo o publico paulista, que, até á hora de se cerrarem as portas do Palacio das Industrias, avidamente percorre as dependencias do edificio. Todos os jornaes dedicam columnas e columnas especiaes ao centenario do cafeeiro no Brasil, especialmente descrevendo os mostruarios e salientando tudo que de mais interessante ha na Exposição.

A imprensa paulistana põe em destaque a interessante collecção de cafés velhos apresentada pela Sociedade Paulista de Agricultura, e composta de amostras das primeiras colheitas da preciosa rubiacea, no municipio de Ribeirão Preto, o que evidencia a garantia da perfeita conservação do café por tão largo tempo, sem a necessidade de qualquer preparo especial.

Nessa collecção, ha café colhido em 1881.

—— A data de 3 de novembro proximo será assignalada com uma festa á imprensa, devendo ser offerecido chá aos convidados e realisar-se-á uma hora de arte, de que participarão os mais distinctos poetas da Paulicéa. Vai ser organisada uma commissão de jornalistas para elaborar o programma dos festejos nesse dia. Realisar-se-á, então, uma exposição de todos os jornaes brasileiros, a mesma, aliás, que já figurou no Congresso Mundial da Imprensa, reunida em Washington.

S. Paulo, 15 (A. A.) — Em trem especial, que deixará esta capital ás 11 horas da noite, seguem hoje para Piracicaba, a convite especial do governo do Estado, numerosos delegados ao Congresso do Café, que regressarão amanhã á tarde.

S. Paulo, 15 (A. A.) — Sob a presidencia do Sr. Dr. Ribeiro Junqueira, secretariado pelos Drs. Paulo Lima Corrêa e Clovis Camargo, realisou-se hontem a segunda sessão do Congresso do Café. Foram apresentadas varias theses á secção de Agricultura, merecendo-se acalorados debates, que se prolongaram grandemente, estendendo quasi até ás 2 horas da tarde.

Hoje não haverá sessão, devido aos festejos em homenagem ao Estado do Rio de Janeiro.

Entre as varias theses apresentadas, foi approvada uma sobre «a cultura do café á sombra», de autoria do chimico pharmaceutico João Baptista da Rocha, relatada pelo Dr. Carlos Mendes.

Não funccionou o Conselho Municipal

O PREFEITO SUGGERIU, EM MENSAGEM, A REVISÃO DO QUADRO DOS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

Não houve numero, hontem, para a sessão do Conselho.

Os intendentes, na sua quasi totalidade, reuniram-se no restaurante do Pão de Assucar, onde lhes foi offerecido um almoço pelo concessionario daquelle serviço aereo.

—— Deu entrada, hontem, na Secretaria do Conselho, a mensagem em que o prefeito Prado Junior suggere a revisão do quadro do funccionalismo municipal, de accordo com a tabella elaborada na Prefeitura.

O Sr. Costa Pinto, logo que soube da chegada da mensagem do governador da cidade, ficou alegre e communicativo e dizia a todo o mundo que a satisfação dada pelo prefeito ao Conselho, enviando a tabella de vencimentos, era uma consequencia do discurso violento que elle trovejara na sessão de sexta-feira...

Exaquatur concedido

Por portaria de hontem, o Sr. ministro da Justiça concedeu "exequatur" afim de que possa ser cumprida a carta rogatoria expedida pelas Justiças da Tchecoslovaquia ás do Estado de São Paulo, para inquirição de Thereza Meyer.

O COMMERCIO DE CABOTAGEM

O Sr. diretor da Receita Publica, em solução a uma consulta do inspector da Alfandega da Parahyba, declarou que é prohibido aos navios estrangeiros o commercio de cabotagem.

DECRETOS ASSIGNADOS

O Sr. Dr. Washington Luis, presidente da Republica, assignou hontem os seguintes decreto:

Na Fazenda:

Sanccionando as resoluções legislativas, que autorisam a abertura dos creditos de: 11:683$176 para pagamento das percentagens a que tem direito, em virtude de sentença judiciaria, o Sr. José da Silva Caldas Sobrinho, collector federal de Gravatá e Bezerros, no Estado de Pernambuco; 52:374:230 para pagamento de serviços prestados na secção de encommendas postaes da Alfandega do Rio de Janeiro, no anno de 1925, e dando outras providencias; e 62:328$942, para pagamento a José Ignacio de Azevedo e Silva, escrivão da collectoria federal de Parahyba do Sul, em virtude de sentença judiciaria.

Abrindo o credito de réis 10:708$140, para pagamento a D. Clara Martins de Miranda Reis, viuva do tenente Ignacio Raymundo dos Reis, de differença de quotas de pensão.

Prorogando, por mais dez annos, o prazo de funccionamento do "Credit Funcier du Brésil et de l'Amerique du Sud".

Approvando a nova tabella dos vencimentos annuaes dos empregados da Caixa Economica do Rio Grande do Sul.

Nomeando: 4º escripturario da Alfandega de S. Salvador, o 2º official aduaneiro, extincto, da mesma Alfandega, Francisco de Assis Ferreira de Carvalho; 2º escripturario do Thesouro Nacional, o 1º da delegacia fiscal em São Paulo, Joaquim Augusto de Siqueira; o Dr. Gonçalo Porto de Souza, para director do conselho administrativo da Caixa Economica da Bahia; Adolpho Corrêa Rodrigues, para thesoureiro da delegacia fiscal do Thesouro, no Rio Grande do Sul; em commissão, director da Despesa Publica, o sub-director do Thesouro Nacional, João Cordovil Pires da Silveira; e tambem em commissão, fiel de thesoureiro da Caixa de Estabilisação, o auxiliar desenhista do gabinete do ministro da Agricultura, Antonio Gomes de Mattos.

Declarando sem effeito, os decretos que nomearam: 4º escripturario da delegacia fiscal em Matto Grosso, o 2º official aduaneiro extincto, da Alfandega de São Salvador, Francisco de Assis Ferreira de Carvalho; e 4º escripturario da delegacia fiscal no Ceará, o encarregado do primeiro posto fiscal do Alto Purús, extincto, José Pedro Soares Bulcão.

Dispensando: o director extincto, da Directoria da Despesa Publica, Alfredo Regulo Valdetaro, do cargo, em commissão de director da mesma Directoria e o fiel de armazem, extincto, da Alfandega do Rio de Janeiro, Amadeu Silva, do cargo, em commissão, de fiel de thesoureiro da Caixa de Estabilisação.

Declarando sem effeito, a nomeação do Dr. Eugenio Teixeira Leal, para director do conselho administrativo da Caixa Economica Federal da Bahia, por não haver tomado posse do cargo no prazo legal.

Na Guerra:

Sanccionando a resolução legislativa que autorisa o governo a abrir os creditos de 14:555$088 e 5:940$000, para pagamento de gratificação, a funccionarios do Collegio Militar desta capital, Escola de Veterinaria do Exercito e Supremo Tribunal Militar.

NO CATTETE

O Sr. presidente da Republica assignou hontem mensagem ao Congresso Nacional, sobre a necessidade da abertura de um credito de 44:303$015, para pagamento a D. Amelia de Sá Moreira e outros, em virtude de sentença judiciaria.

—— No palacio do Cattete, esteve hontem em conferencia e despacho, com o Sr. presidente da Republica, o Sr. Dr. Getulio Vargas, ministro da Fazenda.

Naturalisações

Por portarias de hontem, o Sr. ministro da Justiça considerou cidadãos brasileiros os portuguezes Joaquim Manoel Marques de Oliveira e Adelino Pereira Lavos, o primeiro residente no Estado do Pará e este residente nesta capital.

Taxa de saneamento

INICIO DA COBRANÇA A' BOCA DO COFRE

Será iniciada, no mez de novembro vindouro, na Recebedoria do Districto Federal, a cobrança, á boca do cofre, da taxa de saneamento deste anno.

PELA RAMA

Este jornal publicou ha dias uma interessante noticia sobre necrophagia, historiando factos sensacionaes descobertos em outros paizes.

Dentre a narrativa de diversas proezas de antropophagos, lê-se o valioso testemunho do explorador Cook, que teve occasião de assistir a um repasto de carne humana, entre os naturaes de Thaiti.

Esse explorador chegou mesmo ao ponto de provar um bocado do coração da victima, achando-o com o gosto semelhante á carne do cerdo. O que elle não disse foi se comeu carne humana por simples curiosidade ou para não ser comido. Entre as pontas desto dilemma não havia muito que vacillar.

Além dos que sacrificam seus semelhantes para alimentar-se, outros existem que os empregam em prol de suas pequenas industrias.

Em favor daquelles póde ser allegada a attenuante de que matam em beneficio do proprio estomago, emquanto os ultimos servem-se da carne humana com a ambição do lucro.

Contra estes ainda existe a aggravante de offerecerem ao consumo carne de gente, em pasteis e linguiças, como se fôsse de vacca, o que constitue, pelo menos, um acto de deshonestidade commercial. Merecem elles, no minimo, as mesmas penas que devem ser infligidas aos hoteleiros quando nos dão a apreciar gato por lebre.

Entre nós, ha tempos, com o desapparecimento diario de grande numero de crianças, correu a nova de que serviam ellas de materia prima de salsichas, em grande escala, o que, felizmente, não passou de lenda.

O que de mais importante, porém, ficou demonstrado da referida publicação, é que a nossa carne é muito saborosa, sendo um pouco mais dura e salgada do que a do porco, com a qual muito se assemelha.

Como alimento, tem a desvantagem de produzir a lepra e uma sarna maligna incuravel.

Estas razões parecem bastantes para que não seja aconselhado o seu uso.

Em todo o caso, aos que se quizerem coçar com taes molestias, é preferivel a carne das mulheres, na abalisada opinião da tribu dos Gieljero, que a considera mais tenra e menos salgada.

Como comida, é o que ha de mais caro aos alludidos antropophagos que, no entanto, a acham pouco salgada...

Pouco salgada?!... Não é precisamente o que dizem os "coroneis"...

Alvaro de Penalva

BANHO DE MAR!

Toucas americanas (borracha)	2$900
Sapatos borracha (typo 927) . .	11$200
Costumes banho (criança) . . .	7$200
Costumes banho (senhoras) . .	16$000
Panno felpudo para roupões, larg. 1,50 c. m.	7$500

As maiores novidades em costumes para banho, para Senhoras, homens e crianças.

Barboza, Freitas & Cia.

AV. RIO BRANCO, 136

A Argentina assignou o contrato para a construcção dos novos submarinos

A revolução no Mexico

O general Gomez está encurralado em certa localidade do Estado de Vera Cruz

Nova York, 15 (A. A.) — Noticias do Mexico dizem que o general Gomez, chefe revolucionario, com 35 companheiros, está encurralado em certa localidade do Estado de Vera-Cruz.

Accrescentam esses despachos que o general Gomez e seus companheiros estão em situação extremamente critica, cercados, como estão, e que 200 homens de suas forças já se renderam.

O general Gomez e os 35 revoltosos que o acompanham, só poderão sair do "fundo de sacco" em que se encontram, se se entregarem ás forças fieis; do contrario, morrerão ou serão capturados e julgados.

Mexico, 15 (A. A.) — O Senado ratificou a Convenção Italo-Mexicana, concernente á instituição de uma commissão internacional para regular definitivamente as reclamações dos subditos italianas pelas perdas soffridas durante os movimentos revolucionarios de 1910 e 1920.

Mexico, 14 — Segunda-feira, dia 17, dará principio a "Semana de Educação", instituida pela Secretaria de Educação Publica. Os encarregados das escolas receberam já insinuações da Secretaria no sentido de que procurem interessar a toda sociedade no esforço que se faz, dando a comprehender a importancia que tem para o porvir da creança e o melhoramento do lar. Cada dia da semana será dedicado a uma actividade especial a saber: segunda-feira: Cultura Physica e Esthetica; terça: Cultura Intellectual; quarta: Cultura Economica; quinta: Cultura Domestica; sexta: Cultura Civica e Social; e sabbado: Cultura Moral. Está-se annunciando profusamente o programma, por meio do cinema, theatro, jornaes, commercio, instituições culturaes e escolas. — (B. I. E.).

Mexico, 14 — O presidente da Republica approvou uma iniciativa da Secretaria da Fazenda e Credito Publico, tendente a dar utilidade effectiva aos innumeraveis predios de propriedade nacional que existem na Republica, e que valem centenares de milhões de pesos. No successivo o governo federal não só não adquirirá mais predios, senão pelo contrario cederá á iniciativa privada todos aquelles que não sejam utilisados afim de que as municipalidades, governos locaes e os particulares, os aproveitem para fins de utilidade publica, taes como estabelecimentos de escolas, bibliothecas, centros sportivos, etc. Por este meio o governo deixará de fazer erogações e em alguns casos receberá rendas pelos edificios cedidos em arrendamento e pelo menos os que aproveitem esses predios serão encarregados de fazer os gastos de conservação. — (B.I.E.).

O ASSASSINIO DO MINISTRO ALBANEZ EM PRAGA

Praga, 15 (U. P.) — Foi assassinado o Sr. Cenabeg, ministro da Albania nesta capital. Depois da guerra, o Sr. Cenabeg serviu no exercito servio como major e mais tarde foi nomeado ministro albanez junto ao governo da Yugoslavia. Quando a Yugoslavia rompeu relações com a Albania, Cenabeg foi chamado a Tirana pelo seu governo e depois nomeado de novo ministro junto aos governos da Yugoslavia e Tchecoslavaquia, com séde em Praga.

OS PLANOS DE PROPAGANDA DO CAFÉ DA COLOMBIA

Nova York, 16 (U. P.) — Telegrammas recebidos nesta cidade procedentes de Bogotá dizem que a Federação Nacional de Café da Colombia recentemente constituida, esta intensificando os planos de propaganda que tenciona desenvolver nos Estados Unidos, America do Sul e Europa. Fazem parte dessa Federação os plantadores e exportadores de café de todo o paiz. A nova instituição vai encarregar-se da propaganda do café devido ao pouco resultado obtido pelo governo no sentido de augmentar a venda e o credito do producto nacional no estrangeiro.

Além das missões de propaganda que a Federação resolveu mandar aos principaes paizes consumidores de café, outras delegações seguirão para o Brasil, Asia e Africa, afim de estudar detalhadamente tudo quanto se refere á plantação, preparo e exportação do café.

Foi iniciado amplo serviço de estatisticas relacionado com a producção e consumo mundial da rubiacea.

A ASSIGNATURA DO CONTRATO PARA A CONSTRUCÇÃO DOS SUBMARINOS ARGENTINOS

Genova 15 (U. P.) — O almirante Galindez, representando o governo argentino e o engenheiro Franco Tosi em nome dos estaleiros assignaram, hoje, um contracto para a construcção dos novos submarinos que serão entregues dentro do prazo de dois annos.

O JULGAMENTO DE DEPUTADOS ITALIANOS COMMUNISTAS

Roma, 15. (U. P.) — O Tribunal presidido pelo general Sanna, perante o qual respondem os ex-deputados communistas Molinelli, Francesco Innamorato, Primo Bernardini, Arturo Tonnon, Armando Mancinetti, Giacomo Pellegrini, Marino Angelucci e Riccardo Ravagnan, começou hoje o julgamento desses processos, sob a accusação de conspirarem contra o Estado. Os ex-deputados Ruggero Grieco e Giuseppe Zannerini, que tambem deviam ser julgados, conseguiram fugir.

A defesa pediu o archivamento do processo, oppondo-se o promotor publico, que propoz a continuação dos debates, ao que accedeu o Tribunal.

OS CAMPEÕES DE TENNIS FRANCEZES EM VIAGEM PARA O RIO

Paris, 15. (A. A.) — Os campeões de tennis francezes, Borotra, Brugnon e Boussus, partiram para o Rio de Janeiro, de onde seguirão para Valparaiso, Santiago, Panamá, Nova Zelandia, Australia, Transvaal e Egypto. Nessas cidades e paizes, os "ases" francezes da "roquette", se empenharão em varias partidas e campeonatos internacionaes.

A REDUCÇÃO DAS FORÇAS NAVAES HESPANHOLAS EM MARROCOS

Madrid, 15. (U. P.) — O ministro da Marinha, almirante Cornejo, annunciou hoje que as forças navaes hespanholas em Marrocos, foram reduzidas ao extremo limite de oito unidades.

Os ecclesiasticos inglezes investigam se Judas Iscariot é mesmo traidor

Londres, setembro (Communicado epistolar da United Press, por Keith Jones). — Uma das questões que presentemente preoccupa os ecclesiasticos inglezes é saber se Judas Iscariot, ha 2.000 annos tem sido falsamente accusado como trahidor de Jesus Christo. Para isso elles se tem aproveitado da traducção ingleza de um capitulo dos trabalhos do famoso historiador judeu Josephus, recentemente descoberto, occupando-se das guerras judias, na qual declara que Pontius Pilato foi subornado pelos Scribas para condemnar Jesus.

O nome de Judas Iscariot até agora não foi mencionado nos trabalhos de Josephus a respeito da prisão e do julgamento de Christo.

No trabalho do historiador sobre o tribunal que julgou Christo, como relata no capitulo achado na Russia e traduzido para o inglez pelo Revmo. Vacher Burch, o grande Josephus depois de recordar os milagres feitos por Christo, relembra que Jesus era accusado de combater os soldados romanos para governar os hebreus.

Josephus então continua:

"Mas Jesus despresou esta accusação e depois quando os chefes judeus começaram a saber disso, reuniram-se em assembléa com os seus altos sacerdotes e disseram: [illegible] fracos e incapazes de enfrentar os Romanos. Mas tambem como as coisas estão ruins diremos a Pilatos o que temos ouvido e não seremos perturbados".

"E como um trabalho milagroso, elle o tinha trazido diante de Pilatos. E quando o tinha julgado, percebeu que Jesus era um mensageiro do bem e não do mal, não era nem um rebelde, nem um ambicioso de poder politico e elle mando-o livre".

"Mas os Scribas", declara Josephus, "ficaram com inveja e deram trinta "talentos" a Pilatos para que elle o matasse. E depois que Pilatos o prendeu suggeriu que elles mesmo executassem o seu proposito. Os scribas tomaram-no e o crucificaram segundo a lei imperial".

Esta passagem de accordo com um crescido numero de estudantes tira a Judas a pecha de trahidor de Jesus. Tambem é mencionado que pelo contrario o Novo Testamento diz que Judas recebeu "trinta peças de prata" — (cerca de 170$000) — para trahir Christo. Josephus diz que pilatos recebeu trinta "talentos" — (cerca de 410$000) — dos Scribas.

Esta somma, declara-se ser perfeitamente cabivel para o suborno de uma pessoa da alta posição de Pilatos assim como as "trinta peças de prata" eram bastante para que Judas trahisse Christo.

Entretanto, apoiadores da theoria que condemna Judas respondem que Josephus, sendo judeu, naturalmente se teria esforçado em sua historia para proteger um membro de sua propria raça. Tambem observam que Judas se suicidou subsequentemente. Mas os acolhedores da versão de Josephus sobre a trahição dizem que Judas podia ter finalisado a sua vida por tristeza, ao invés de, por remorso pela trahição feita a Christo e que se a sua theoria estiver correta, a Judas é devido o maior perdão da historia.

A POSSIBILIDADE DE UM ACCORDO ENTRE A SANTA SÉ E O VATICANO

Roma, 15 (U. P.) — O "Osservatore Romano", em um de seus editoriaes, reaffirma a possibilidade de um accordo directo entre a Italia e a Santa Sé, sem a intervenção de terceiros, contanto que o accordo seja baseado na concessão ao Papa "da independencia, não apenas real e perfeita, mas tambem manifesta, sobre os fieis do mundo inteiro".

O artigo anterior e este de agora, do "Osservatore Romano", sustentam estar a Santa Sé prompta a negociar com a Italia sozinha, emquanto que até então o Vaticano se batia por que a solução fosse conseguida com a cooperação estrangeira.

A ACÇÃO DOS DELEGADOS AMERICANOS NO CONGRESSO DE RADIO-TELEGRAPHIA

Washington, 15 (A. A.) — Na conferencia Internacional de Radio-telegraphia, os delegados dos Estados Unidos, Canadá e Mexico, constituiram um «blóco», afim de fazer opposição aos projectos das representações européas, que consideram contrarios aos seus interesses.

— Hoje não haverá sessão, devendo os delegados que participam da Conferencia visitar as estações radio-telegraphicas ultra-potentes

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO INTERNACIONAL DA TUBERCULOSE

Cordoba, 15 (A. A.) — Na sessão de hoje do Congresso Internacional da Tuberculose, serão votadas importantes conclusões sobre pathologia, prophylaxia e therapeutica, as quaes já foram estudadas em reuniões anteriores.

Cordoba, 15 (A. A.) — O Congresso Internacional da Tuberculose será encerrado hoje, ás 16 horas.

Cordoba, 15 (A. A.) — Na sessão de hontem do Congresso da Tuberculose, o Dr. Araoz Alfaro, director do Departamento de Hygiene da Argentina, propoz que se dirigisse um telegramma á Oitava Conferencia Sanitaria Pan-Americana, reunida em Lima, augurando-lhe o melhor exito nas suas deliberações.

Esta proposta foi approvada por unanimidade.

O SENADOR BORAH NÃO E' CANDIDATO A' PRESIDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 15 (A. A.) — O senador Borah desmente categoricamente o boato em curso, de conformidade com o qual [illegible] tenderia candidatar-se á presidencia dos Estados [illegible] mas eleições geraes.

Nova York, 15 (A. A.) — O governador do Estado, Sr. Smith, lançou uma proclamação a todos os cidadãos, incitando-os, a inscrever-se como eleitores, para os proximos pleitos de 9 de novembro.

FOI CONCEDIDO O DIVORCIO SOLICITADO PELA ARTISTA CONSTANCE TALMADGE

Edimburg, 15 (U. P.) — A Tribunal de Justiça concedeu, hoje, o divorcio solicitado pela artista de cinema Constance Talmadge, contra seu marido, capitão Mackintosh, sob o fundamento de infidelidade.

UMA ORGANISAÇÃO DE "COMITADJIS" BULGAROS EM INTIMA LIGAÇÃO COM A TERCEIRA INTERNACIONAL

Athenas, 15 (U. P.) — Annuncia-se aqui nos circulos governamentaes que a policia da fronteira surprehendeu a existencia de uma organisação de «comitadjis» bulgaros em intima ligação com a Terceira Internacional. Segundo os documentos aprehendidos, esses «comitdjis» recebiam ordens directas de Moscou para provocar uma continua intranquillidade nos Balkans. Accrescenta-se que foi encontrada em poder de um «comitadjis» preso uma carta assignada por uma alta personalidade do Soviet, dando os planos para um movimento na Grecia, feito de accordo com os elementos communistas do paiz.

A FUNDAÇÃO DO CLUB BRASILEIRO DO PORTO

Lisboa, 15. (A. A.)— Pelo "Sud-Express" de Paris, deixaram hoje esta capital, com destino a Roma, o almirante Gago Coutinho e o capitão Jorge de Castilhos, que vão tomar parte no Congresso Aeronautico.

Lisboa, 15. (A. A.) — Telegrammas da Hespanha, dizem que os aviadores portuguezes commandante Sarmento de Beires e mecanico Gouveia, têm sido alvo de grandes homenagens naquelle paiz vizinho.

Porto, 15. (A. A.) — A colonia brasileira desta cidade, reunida hontem, na séde do consulado, resolveu constituir o Club Brasileiro do Porto.

A SOTUAÇÃO NA CHINA

Londres, 15 (U. P.) — O correspondente do «Morning Post» em Pekin communica que as tropas nortistas recapturaram a cidade de Cho-chow. Dois batalhões do exercito de Shan-si se renderam.

Calcula-se que a artilharia dos nortistas infligiram grandes baixas aos civis, tendo destruido tres mil casas.

Londres, 15 (A. A.) — As ultimas informações telegraphicas recebidas da China dizem que as troposições a 25 kilometros a suleste da Pekim, fortalecendo-se lhai.

Accrescentam esses despachos que, em Pekim, são perfeitamente ouvidos os disparos de canhão das tropas em luta.

Londres, 15 (U. P.) — O «Times» recebeu um telegramma de seu correspondente em Changai, annunciando que o marechal Chang Tso Lin está marchando victoriosamente para o sul, mas prevendo que os seus exercitos serão obrigados a parar no seu avanço, quando entrarem em campo as forças do novo governo nacionalista de Hankow, sob a chefia de Eugenio Chen, as quaes se estão organisando á toda a presa. O correspondente do «Times» diz que essas forças são as melhores da China pela experiencia que têm da guerra.

O RECORD DO MOVIMENTO DE TURISTAS AMERICANOS NA EUROPA

Nova York, 15 (A. A.) — Espera-se que, neste anno, alcance um total «record» o movimento de turistas norte-americanos para a Europa.

O VENCEDOR DA PROVA INTERNACIONAL DE ORATORIA

Mexico, 15 (A. A.) — Arturo Garcia, de 19 annos de idade, venceu a prova internacional de oratoria.

A these escolhida pelo jovem orador foi: «O Latino-americanismo e o Pan-Americanismo».

O EXITO DO PAVILHÃO ORGANISADO PELO ADDIDO COMMERCIAL BRASILEIRO EM PARIS

Paris, 15 (A. A.) — Todos os jornaes se referem ao exito que conseguiu o pavilhão organisado pelo delegado brasileiro Sr. Alipio Dutra, no Salão de Gastronomia e Alimentação, e que foi inaugurado com a presença do embaixador Souza Dantas, do Sr. Bokanowski, ministro do Commercio, e de outras pessoas gradas.

Milhares de pessoas visitaram esse pavilhão, provando varias classes de café brasileiro ali preparado.

OS DELEGADOS A' CONFERENCIA DE LIMITES PARAGUAYO BOLIVIANO NÃO CHEGARAM A UM ACCORDO

Buenos Aires, 15 (A. A.) — Os delegados á Conferencia de Limites Paraguayo-Bolivianos não chegaram a um accordo hontem, conforme era esperado.

O CARGUEIRO "BESSEGGAN" ABALROOU COM O PAQUETE "PARIS" E AFUNDOU

Nova York, 15. (U. P.) — A Policia Maritima informa que o cargueiro norueguez "Besseggan", foi abalroado pelo paquete "Paris", e afundou, á 1 hora e 30 minutos da manhã, perto da estatua da Liberdade. Vinte e quatro dos seus tripulantes foram salvos, não se conhecendo ainda a sorte de sete. Quando foi abalroado, o "Besseggan" achava-se ancorado e quasi ficou partido em dois, afundando em quinze minutos. A maioria da sua tripulação se atirou á agua.

O "Paris", que não soffreu damno algum, ficou proximo do "Besseggan" e recolheu oito naufragos. Um ferry-boat recolheu treze.

UMA TENTATIVA PARA INCITAR A' REVOLTA DOS RECLUSOS DA PRISÃO MARITIMA

Toulon, 15 (U. P.) — A policia descobriu uma nova tentativa que estava sendo feita no sentido de incitar á revolta os reclusos da prisão maritima. Tres prisioneiros, que estavam procurando provocar os companheiros a amotinar-se, foram postos em camisa de força e transferidos para o forte Boussunet.

O NOVO EMBAIXADOR DOS SOVIETS EM PARIS

Paris, 15. (A. A.) — O governo francez deu seu beneplacito á nomeação do Sr. Dovgalevsky, para embaixador da Russia nesta capital.

Paris, 15. (U. P.) — Dizia-se hoje, nos circulos officiaes, que como a ultima nota de Tchitcherin, tinha sido evidentemente escripta em um momento de bom humor, o Quai d'Orsay não lhe deu a devida importancia.

O criterio da chancellaria franceza, a respeito do incidente com a Russia, tende a evitar qualquer controversia com o Soviet, que possa ser prejudicial ás boas relações entre os dois paizes e difficultar os importantes problemas pendentes.

PUBLICAÇÕES

"A B C" — Foi distribuido, hontem, o ultimo numero do "A B C", a antiga e illustrada publicação carioca.

Vem ella com trabalhos de palpitante actualidade sobre a revolução do Mexico e o que vem succedendo no Rio Grande do Sul, além de outros assumptos.

"A Vida nos Campos" — Mais um numero [illegible] mensario de agricultura, criação e [illegible].

A materia, como as anteriores, está [illegible].

Pela aviação internacional

Miss Ruth Elder e seu companheiro Haldeman seguirão dos Açores para Lisboa

Horta (Fayal, Açores), 15 (A. A.) — Acaba de chegar a esta capital o vapor hollandez "Barendredy", que trouxe a bordo os tripulantes do apparelho aereo "American Girl".

Miss Ruth Elder e seu companheiro Haldeman seguirão daqui para Lisboa.

Old Orchard, Maine (Estados Unidos), 15 (A. A.)— A senhora Grayson planeja já voar até Copenhague, hoje, se lhe forem favoraveis as condições atmosphericas. O seu apparelho está munido de uma estação radiotelegraphica, cujo indicativo é W. M., irradiando em ondas de 600 metros.

Horta, 15 (U. P.) — A tripulação do hydro-avião Junkers visitou hoje a aviadora Ruth Elder e o piloto Haldeman, convidando-os a voltar aos Estados Unidos em seu apparelho.

Horta, Açores, 15 (U. P.) — Chegou aqui o vapor hollandez "Parendrecht", trazendo a seu bordo a aviadora Ruth Elder e o piloto Maldeman, que recolhêra em alto mar, por occasião da descida forçada do "American Girl", que tripulavam.

Nova York, 15 (A. A.) — O governo municipal organisa uma colossal recepção ao intrepido "as" Charles Levine, que, a bordo do "Leviathan", regressa de sua viagem transatlantica.

Berna (Suissa), 15 (A. A.) — Um aeroplano do exercito Suisso precipitou-se de encontro ao sólo. Seus dois tripulantes tiveram morte instantanea.

Berlim, 15 (A. A.) — A Companhia Junkers de Communicações Aereaes assignou um accordo com a Companhia de Serviços Aereos da Russia, marcando para 1º de dezembro proximo a inauguração da primeira linha regular aerea Paris — Teheran — Oslo — Berlim — Baku em cinco dias.

Nova York, 15 (A. A.) — Brock e Schlee, os intrepidos aviadores, pretendem regressar a Detroit, ainda nesta semana, pela via dos ares.

Nova York, 15 (A. A.) — Os tripulantes do "American Girl", Ruth Elder e Haldeman, declararam pretender partir para Lisboa pelo navio da carreira de amanhã.

Da capital portugueza, os arrojados aviadores demandarão Paris.

Londres, 15 (A. A.) — A senhora Keith Miller, acompanhada do aviador Lancaster, official de reserva do Real Serviço Aereo, iniciou um "giro" em aeroplano até Port Darwin na Australia. A viagem aerea prolongar-se-á por seis semanas, devendo a senhora Miller e seu companheiro de vôo atravessar a Europa e a Africa, passando sobre a Persia, a India e as Indias Hollandezas.

O "raid" será de 13.000 milhas.

Santiago, 15 (A. A.) — Telegrammas de Tacna dizem que o apparelho desapparecido hontem quando voava para Arica, pilotado pelo capitão Labarca, foi encontrado no interior da Provincia de Tarapac, na Quebrada de Camarones. O capitão Labarca e o sargento que o acompanhava estão gravemente feridos. Um passageiro que ia a bordo nada soffreu.

O apparelho ficou grandemente damnificado, em consequencia da aterrissagem forçada.

Horta, 15 (U. P.) — A aviadora Ruth Elder e o piloto Haldeman, foram alvos nesta cidade da maior ovação de que ha memoria, sendo recebidos pelas autoridades locaes, os consules estrangeiros e quasi toda a população.

Embora a Sra. Elder tomasse passagem para seguir a bordo de um vapor portuguez, amanhã, com destino a Lisboa, é possivel que regresse aos Estados Unidos.

Bassorah, 15 (A. A.) — Chegou aqui o aviador francez Challe, em caminho para Saigon e procedente de Paris.

Noventa contos para o collegio Salesiano de Santa Rosa

O Sr. ministro da Agricultura mandou pagar a importancia de 90:000$000, ao Collegio Salesiano de Santa Rosa, de Nictheroy, subvenção relativa ao corrente anno pelo custeio das escolas profissionaes daquelle estabelecimento.

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hontem até ás 6 da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Bom, passando á instavel ao correr do dia; mormaço.
Temperatura — Em ascensão á noite, elevada de dia.
Ventos — Variaveis.

Estado do Rio:
Tempo — Bom, passando á instavel ao correr do dia, salvo á léste, onde será bom, com nebulosidade; mormaço.
Temperatura — Em ascensão á noite, mantendo-se elevada de dia.

Estados do sul:
Tempo — Perturbado, sujeito á chuvas e trovoadas.
Temperatura — Em ascensão.
Ventos — Variaveis, com rajadas, sendo que fortes em Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

NOTA — A's 14 horas e 50 minutos, foi irradiado pela estação radio do Arpoador, um aviso de ventos perigosos para a navegação entre o littoral de Santa Catharina e fóz do Rio da Prata.

Não recebemos as informações metereologicas de 9 hs. 30 ms. e 10 hs., de Goyaz, parte das de Matto Grosso, S. Paulo e Rio Grande do Sul.

PAGAMENTOS DIVERSOS

As folhas do Thesouro — Na primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 17, as seguintes folhas do decimo-terceiro dia util:

Diversas pensões da Fazenda, de letras A a Z.

Folhas que serão pagas, hoje, pela Prefeitura — Vencimentos do mez de setembro:

Professores adjuntos de 2a classe, de A a Z — Operarios da 5a Circumscripção de Viação.

CONFERENCIAS

Realisa-se hoje, ás 7 horas da noite, na séde do Centro Civico e Politico de Madureira, [illegible] o Dr. Antonio Augusto Pinto Machado, sobre o thema: "A organisação judiciaria do Brasil". Entrada franca.

O Dr. Arthur Moncorvo Filho, como representante do Departamento da Criança no Brasil, realizará no proximo dia 18, ás 8 1|2 horas da noite, na séde da Liga da Defesa Nacional, no Syllogeu, á praia da Lapa, uma conferencia sobre o thema "Alcoolismo infantil", patrocinada pela Liga Brasileira de Hygiene Mental.

Generos entrados nesta capital

Segundo os dados colhidos pela Secção de Stocks e Cotações da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, as entradas no Districto Federal, no periodo de 1 a 7 do corrente mez, foram as seguintes: algodão em pluma, 5.289 fardos; arroz, 37.555 saccos; assucar, 22.657 saccos; azeite de oliveira, 4.853 caixas; bacalhão, kilos 329.000; banha, 513.664 kilos; batatas, 946.245 kilos; carne de porco salgada, 71.597 kilos; carne secca ou xarque, 2.874 fardos; cebolas, 147.988 kilos; farinha de mandioca, 9.562 saccos; farinha de milho, 2.738 kilos; farinha de trigo, 4.240 saccos; feijão, 11.606 saccos; leite condensado, 363 caixas; manteiga, 80.485 kilos; milho, 35.028 saccos; peixes conservados, 45.930 kilos; polvilho, 35.001 kilos; sabão, 4.005 kilos; sal, 373.200 kilos; sebo, 45.624 kilos; tapioca, 25 saccos; toucinho, 54.296 kilos; e trigo em grão, 10.457.208 kilos.

Concurso de segunda entrancia

Foi pelo Sr. director do Thesouro designado o Sr. Roberto Nogueira Vinhaes, 3º escripturario, para secretariar, no Maranhão, o concurso destinado ao provimento de empregos de segunda entrancia das repartições de Fazenda.

O FERNET-BRANCA age brandamente sobre o estomago: estimula o apetite, auxilia a digestão, evita as nauseas, ardores, caimbras, conserva limpas sem necessidade de purgantes [illegible] os intestinos.

Vende-se em todas as Casas de 1.ª ordem.

Peçam sempre o legitimo Fernet-Branca dos FRATELLI BRANCA, de Milão

GAZETA THEATRAL

Numa época em que se fumam os charutos alheios...

Pede-nos o nosso collega Brasil Falcão, ora trabalhando na imprensa paulista, a publicação das seguintes linhas:

"Se os autores de "Rio-Paris", ante-hontem dada no Phenix, dahi, pela Tró-ló-ló, logo ao inicio da revista fizeram saber que nella nada havia de novidade, que tudo nella fôra decalcado ou plagiado, posso, daqui, de tão longe, declarar que ha nisso um fundo de verdade.

Desde já, porém, adianto que, se má fé houve, só póde ter sido gerada pelo espirito doentio do Jardel Jercolis, que parece ter um prazer satanico em se apoderar de tudo que seja de outrem. Cleptomania theatral... No Jardel, isso é uma doença chronica, incuravel. Elle só se sente feliz deturpando e fazendo passar por seus os trabalhos alheios.

Mas vou explicar-me:

Quando a Tró-ló-ló esteve aqui, entreguei a Jardel um pequenino "sketch" intitulado "Os charutos", extrahido de um conto de Arthur Azevedo. O "sketch" foi á scena, na revista "Ta-ra-ta-chim", interpretado por Manoela Matheus e Carmen Lobato. Agradou. E nem podia deixar de agradar trabalho tão interessante como o do saudoso humorista e interpretado pelas duas gentis actrizes.

E Jardel, ao ouvir um elogio feito pelo Dr. Victor do Carmo Romano, declarou a esse empresario do Apollo que o "sketch" era da autoria delle, Jardel.

Agora, na revista "Rio-Paris" — li nas criticas — ha um quadro, "A doença do marido", jogado por Manoela Matheus e Dulce de Almeida. "A doença do marido" é, nem mais nem menos que "Os charutos", de Arthur Azevedo, e um pouco meu.

Não posso comprehender por que o Jardel continu'a a ser Jardel. Nunca lhe cobrei direitos por esse "sketch", e nem Arthur Azevedo virá reclamar. Que elle dê o "Moleque namorado" com o titulo de "Amor escuro", que elle baptise "Anoche a las dos" por "Nobleza gaucha", que elle dê titulos novos aos "sketchs" de Armando Gonzaga e Bastos Tigre, que elle se declare, emfim, autor de coisas que não escreveu, tudo para não pagar direitos,— vá lá. Qual a necessidade, porém, de... fumar os charutos de Arthur Azevedo?

Emfim, é a doença do Jardel...

Do seu collega, "ex-corde" — Brasil Falcão, na redacção do "O Combate" — S. Paulo."

Notas diversas

TEMPORADA REY COLAÇO

A Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, que hontem se estreou no Municipal, com a peça "Zilda", original portuguez de Alfredo Cortez, repete hoje em vesperal essa comedia.

Amanhã, a companhia representará, em segunda récita de assignatura, uma das suas mais lindas comedias, "Raparigas de hoje", traducção de um original francez de Armont e Gerbidon, que fez época em Paris e ao qual a companhia da festejada interprete dá uma exteriorisação scenica e uma representação tão afinada que em Lisboa foi cognominada de notavel.

Terça-feira, depois de amanhã, será dada a primeira récita extraordinaria, com uma peça dos irmãos Quinteros, o mais delicado e fino trabalho de Amelia Rey Colaço.

Quarta-feira, em quarta récita de assignatura, teremos "E' preciso viver", outra gentil interpretação da grande actriz portugueza.

RECITAL BERTA SINGERMAN, NO CASINO

Realisa Berta Singerman, depois de amanhã, no Theatro Casino, seu primeiro recital, á noite, e que, talvez, seja o unico.

Attende por essa fórma, a uma solicitação que lhe foi dirigida por muitas familias da nossa élite social, tendo organisado para essa audição o programma mais completo e mais forte de toda a temporada. Dedicou em um requinte de gentileza toda a segunda parte, a poetas brasileiros, fazendo-se applaudir em "Ocaso", de Alberto de Oliveira; "La fuente y la flor", de Vicente de Carvalho; "Soldadito que passa", de Olegario Mariano; "Mariana", de Guilherme de Almeida; "El placer de envejecer", de Alvaro Moreyra; "In extremis" e "Alborada de amor", de Olavo Bilac.

Constam mais desse extraordinario programma: "Los motivos del lobo", de Ruben Dario; "Desesperacion", de Luiz Quintanilha; "Una hora de alegria y de locura", de Walt Whitman; "El cuervo", de Edgard Poe; "Boteros del Volga" e "Los caballos de los conquistadores", o fecho admiravel, além de outras poesias.

Pede Berta Singerman, por nosso intermedio, ao publico, que restrinja os pedidos de numeros extra, por ser o programma verdadeiramente extenuante, dos mais violentos que até hoje tenha declamado.

VISITA

Visitou-nos, hontem, numa gentil deferencia que nos captiva, a Sra. Emilia de Oliveira, figura de destaque da companhia portugueza do Municipal.

FRO'ES-CHABY EM NICTHEROY

Dá hoje e amanhã, em Nictheroy, seus ultimos espectaculos, o conjunto Fróes-Chaby, que deliciará á noite o publico da vizinha cidade com "Café do Felisberto", e fará suas despedidas com "Leão da Estrella".

A companhia embarca para São Paulo quarta-feira e estreará quinta, no Theatro Municipal, com "Rosa de Outomno".

FESTIVAL NO CASINO

Na tarde de sabbado, 22 do corrente, no Theatro Casino, realisar-se-á um interessante festival, no qual tomam parte a Sra. Francesca Noziéres, com a sua arte declamatoria; R. Nemanoff, com as suas dansas, e o corpo de baile do Collegio Anglo-Americano.

Esse festival é o mais numeroso do Rio, pois que conta mais de 50 figuras, e que, a mais do que numeroso, é tambem um dos melhores, como poderá apreciar o publico, nos 35 numeros de dansa, como "A Interpretação de Chopin", "A dansa das horas", "A dansa dos véos", "A dansa russa", o "Minneto de Paderewsky", a "Mazurca de Chopin", etc., em algumas das quaes R. Nemanoff dansa com as suas alumnas.

OS ESPECTACULOS DA COMPANHIA ESPERANZA IRIS

Esperanza Iris, que tão applaudida vem sendo, no Lyrico, pelas suas interpretações de "A Casa das tres meninas" e «Sangue de Artista», dar-nos-á, hoje, á tarde, a segunda dessas operetas, seu successo de hontem, e á noite a primeira que serviu para o seu reapparecimento.

Amanhã, á noite, terá logar a terceira recita de assignatura com a "Condessa de Montmartre», uma das operetas mais interessantes como entrecho e como musica do repertorio da companhia.

FESTIVAL DO ACTOR ROULIEN

E' amanhã que terá logar a festa artistica de Roulien, a primeira figura e director do [illegible] que de frivolidades que [illegible] palco do cine-theatro Rialto.

Além da unica apresentação de «Toero-Wang-Chu's», em que intervirão toda a sua "troupe", destacando-se Charito Moreno e Roulien na interpretação de [illegible] artistas dos nossos palcos, como Belmira de Almeida, Aracy Côrtes, Edith Falcão, Itala Ferreira; Gina Bianchi; Nelly Flor; Elsa Gomes, Jayme Costa, Manuelino Teixeira, Luiz Barreira, Danilo de Oliveira, Castello Branco, José Cassal, Sacha Goudine e sua "troupe", Nemanoff e "Parezejito".

REABERTURA DO JOÃO CAETANO

A Companhia de Revistas Margarida Max estreará [illegible] a revista [illegible] «Viva a Paz», de Affonso de Carvalho [illegible]

e Victor Pujol, musica de Serafim Rada.

Amanhã começam os preparativos para as primeiras representações da burleta-revista de costumes cariocas "Bonecas da Avenida", que Gastão Tojeiro escreveu.

De amanhã até quinta-feira não haverá espectaculos no Theatro João Caetano, sendo "Bonecas da Avenida" levado á scena na sexta-feira proxima.

«Bonecas da Avenida» é uma peça nos moldes antigos, com enredo, pondo em scena alguns personagens muito interessantes, que se encontram em todas as grandes cidades.

Gastão Tojeiro fez muitos versos umas caricaturas, creando alguns typos bem curiosos.

Todo o elenco da Companhia de Revistas Margarida Max está encantado com a distribuição de «Bonecas da Avenida», notadamente o estreante Juvenal Fontes, que foi aquinhoado com um curioso typo de "Camelot" das ruas.

Nos intervallos dos quadros da burleta, serão apresentados bailados, numeros de canto e interessantes fantasias, com a intervenção do trio lyrico, das vedettas e do corpo de baile, acrescido agora de Sosoff e Chloé, bailarina excentrica.

Margarida Max será a protagonista de "Bonecas da Avenida", «Brasilina», que vem do sertão á procura de seu amado que a abandonára.

Esse papel, feito carinhosamente pelo autor, dá margem a que a Rainha do Theatro possa brilhar.

HOMENAGEM A' IMPRENSA, NO RECREIO

Na proxima segunda-feira, «Fumando Espero!...» proporcionará espectaculos especiaes em homenagem á imprensa carioca, na pessoa de seus criticos theatraes, especialmente convidados pela empresa Neves, e quinta-feira, 20, haverá nesse theatro a grandiosa festa commemorativa do meio centenario de representações desses tão applaudidos dois actos, que os felizes escriptores Victor Pujol e Luiz Rocha firmaram.

PIERRETTE FIORI

O publico do Rio dentro de oito dias vai conhecer Pierrette Fiori, artista, segundo a critica, a unica e verdadeira rival de Rachel Meller.

Pierrette Fiori vai estrear no Gloria no dia 24, com sua companhia de variedades, da qual tambem fazem parte os Morocco Boys.

Essa companhia deverá chegar ao Rio amanhã, tanto que ao passar em Santos, telegraphou á Companhia Brasil Cinematographica:

"Al pisar tierra brasilera haga llegar a la prensa carioca un carinoso saludo. — (a) Pierrette Fiori.

COMPANHIA ZIG-ZAG

«Patuscada!» é o titulo da "revuette" que a Companhia «Zig-Zag» ora tem em ensaios, para apresentar ao seu publico, em primeiras representações, na proxima quinta-feira, quando, como acontece periodicamente, obedecendo a um praso prefixado, renova o seu cartaz. A nova producção traz a assignatura de Zéca Ivo, o popular cancionista patricio, tão conhecido em todo o paiz como autor festejado de sambas, canções, modinhas typicamente nacionaes, gosando de um prestigio que se avisinha do de Catullo Cearense. "Patuscada", cuja letra e musica são de sua autoria, está merecendo todo o carinho do professor Eduardo Vieira, o dedicado ensaiador da Companhia "Zig-Zag", certo do exito que a espera no São José, pois, além de seu merito, conta para sua defesa scenica com artistas do valor de Pinto Filho, que dirige com tanta proficiencia o applaudido elenco; Mariska e suas «Zig-Zag girls», Wanda Rooms, Candida Rosa, Rita Ribeiro, Sylvia de Almeida, Arnaldo Coutinho, Octavio França e José Aranha. Em scena, continua, com o mesmo successo dos primeiros dias «Cahiu na Dansa!», a alegre e fina "revuette" de Alvarenga Fonseca e Souza Rosa, que, além das sessões habituaes, será apreciada em mais uma vesperal, hoje, ás 4 horas.

Espectaculos de hoje

MUNICIPAL — Companhia Amelia Rey Colaço — «Zilda» (comedia) ás 2 3|4. Poltrona: 15$000.

LYRICO — Companhia Esperanza Iris — "Sangue de Artista" (opereta), ás 2 3|4, e "A Casa das tres meninas (opereta) — Poltronas: 9$000.

TRIANON — Companhia Jayme Costa-Belmira de Almeida — «Dansa o pai... as filhas dansam...» [illegible]

JOÃO CAETANO — Companhia Margarida Max — "Viva a Paz" (revista), ás [illegible] Poltrona: 6$000.

RECREIO — Companhia Nacional de Revistas e Féeries — "Fumando Espero" [illegible] Poltrona: 6$000.

S. JOSÉ — Companhia Zig-Zag — «Cahiu na dansa!...» (revuette), ás [illegible] Poltrona: 5$000.

PHENIX — Companhia Tró-ló-ló — "Rio-Paris" (revista) ás [illegible] Poltrona: 6$000.

CASINO — Companhia Ba-Ta-Clan — "Cavaignac de bóde" [illegible]

CARLOS GOMES — Companhia de revistas [illegible] "Mouraria" [illegible] Poltronas: 5$000.

GUARATONICO

A BASE DE GUARANÁ

Da Força, Vigor e Saude

Combate a fraqueza a magreza e o fastio

Restaura as forças e estimula a energia

TONICO GERAL E DIGESTIVO

Licenciado pelo D. N. S. Publica sob n. 1466 de 5 de Junho 1923

ISMAEL LIBANIO & Cia.

Bello Horizonte — Minas

GONORRHEA

CURA RADICAL

Cancros duros e molles

Estreitamentos da urethra

IMPOTENCIA

Tratamento seguro e rapido.

Processo moderno

Dr. Alvaro Moutinho

Rosario, 163. N. 5471. 8 ás 19 horas.

O maior navio para a America do Sul

"AUGUSTUS"

da mesma Companhia do "Giulio Cesare"

VIAGEM INAUGURAL do Rio para Europa

6 DE DEZEMBRO

Luxo

Segunda

Intermediaria

Terceira com cabine

Agentes: "Italia-America"

Av. Rio Branco n. 4

Companhia "Alliança da Bahia"

de seguros maritimos, terrestres e fluviaes

Capital realizado e reservas 28.000:000$000

AGENCIA GERAL — Rua do Ouvidor, ns. 66 e 68 — 1º andar — edificio proprio.

Agente Geral: ALEXANDRE GROSS

HOOT GIBSON — JUSTIÇA DO DESTINO

PATHE'

AMANHÃ

Vivaz e insuperavel nas suas aventuras, apresenta-se

HOOT GIBSON

No romance de ousadias continuas

Justiça do Destino

HOOT GIBSON

Humorismo, alegria, manha, audacia e dissimulação, foram as armas empregadas pelo destemido

HOOT GIBSON

para descobrir o acoutamento dos bandidos, onde estava escondida a joven dos seus sonhos.

O predominio da força e os recursos de um vaqueiro manhoso.

O Soccorro de um amor entre perigos e ciladas.

A audacia, protecção sem limites, o tiroteio e o exterminio da quadrilha infernal.

O film FOX de bellezas naturaes

REFLEXÕES

Paisagens de magica belleza, murmurios de cascatas, sorrisos da alvorada, majestade de montanhas, sitios para idyllios, jardins encantadores, tudo isso surge, lindamente, em «Reflexões», proporcionando visões de belleza e encantamento.

Um violento choque de vehiculos na rua do Lavradio

RESPOSTA AO PÉ DA LETRA

Fugiu do 12° districto e foi capturado em Olaria

Em setembro o Sr. Scabra, morador á praia do Flamengo n. 88, queixou-se as autoridades do 6° districto, de que fôra victima dos ladrões, que assaltando a sua residencia lhe carregaram 10 contos de réis em joias.

Em investigações veio a policia saber que o autor do assalto, era o larapio José Fernandes Guimarães, vulgo «Cabo Verde», que sendo preso confessou o delicto, procedendo as autoridades, naquella occasião, a apprehensão das joias. Verificou mais tarde, a policia do 6° districto, estar «Cabo Verde» com um mandado de prisão, pedido pelo Juiz da 3ª Pretoria, bem assim, como accusado de diversos furtos na jurisdicção do 12° districto.

Desta fórma, as autoridades daquella primeira delegacia, enviaram o ladrão para o 12° districto, onde este, depois de processado deveria ser recolhido á Casa de Detenção.

No dia 26 de setembro, «Cabo Verde», valendo-se de uma distracção dos promptidões, conseguiu se evadir, batendo a linda plumagem.

Hontem, porém, o investigador do 12° districto, passando pela estação de Olaria, deparou com o meliante, dando-lhe, portanto, voz de prisão.

Levado para a delegacia, o gatuno, ao ser interrogado pelos motivos que o levaram a fugir, deu uma resposta ao pé da letra.

— Ora é muito boa! Fugi porque estava preso... Se me tivessem segurado eu não poderia fugir.

Não ha duvida de que a resposta foi bem opportuna.

Por isso mesmo, o commissario ali de serviço foi tratando de requisitar o carro forte da Casa de Detenção, afim de que «Cabo Verde» ficasse bem preso.

UM ACTO DE JUSTIÇA

Foi nomeado commissario de policia o candidato que obteve o 1° logar no concurso

O Dr. Coriolano de Araujo Góes, chefe de policia, por acto de hontem, nomeou commissario de policia o Sr. Alvaro Bruce Nogueira da Silva, classificado em primeiro logar, no concurso realisado recentemente, cujo resultado final foi por nós, hontem, noticiado.

Esta nomeação, além de constatar a victoria da Justiça, sobre o regimen do pistolão, veiu completar a attitude imparcial e honesta exercida pelos membros que compunham a mesa organisadora, Drs. Renato Bittencourt, Armando Vidal e Sobral Pinto, attitude essa que tão bem impressionou a todos.

RADIO

Os programmas de hoje e amanhã

RADIO CLUB DO BRASIL
(Onda 310 metros)

Para hoje:

Das 12 ás 13 horas — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 13.40 em diante — Transmissão dos jogos de football a serem disputados no stadium do Fluminense entre os teams de Santa Catharina contra Bahia e Paraná, versus Estado do Rio.

Das 19 ás 20.40 — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanches — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 20.40 ás 20.55 — Boletim noticioso e sportivo para o interior do paiz.

Das 21.05 em diante — Irradiação do concerto de trechos de operetas com o concurso do tenor F. Wildt e da orchestra do Radio Club do Brasil.

Programma: — 1ª parte — I — P. von Suppé — Ouverture da opereta Mocidade alegre — Pela orchestra; II — Canção Rhenana — Pelo Sr. F. Wildt; III — Kalmann — Manobras do outomno pela orchestra; — IV — Hoffmann — Si tu não fosses musico ambulante — Pelo tenor Sr. F. Wildt; V — Granichstaedten — D'Orlow pela orchestra.

2ª parte — I — Kalmann — Princeza do Circo pela orchestra; II — F. Lehar — Bem gostei de beijar as mulheres — da opereta Paganini pelo Sr. F. Wildt; III — Trechos da opereta Hallô! Hallô! — pela orchestra; IV — Weinzierl — Escute o matto adormecido pelo Sr. F. Wildt; V — Kalmann — Condessa Marizza — Pela orchestra.

Para amanhã:

A's 13 horas — Boletim commercial e noticioso.

Das 13.30 ás 14 horas — Discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Discos variados.

Das 17 ás 17.30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do Tempo.

Das 19 ás 20.40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 20.40 ás 20.55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 20.55 ás 21.05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios da SPY.

Das 21.05 em diante — Programma de canções ligeiras ao piano e violão pela Senhorita Ogarita Dell' Amico e Patricio Teixeira.

Nota — Para ensinamentos sobre assumptos de Radiotelephonia, leiam "Antenna", orgão official do Radio Club do Brasil.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO
(Onda 400 metros)

Para amanhã:

8.30 m. — Hora certa. — "Jornal da Manhã" — (Amplo serviço de informações).

12 horas — Hora certa — «Jornal do Meio-Dia» — Informações commerciaes, e supplemento Musical até ás 13 horas.

17 horas — Hora certa — Musica do studio da Radio-Sociedade.

18 horas — Hora certa — «Jornal da Tarde» — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

19 horas — Hora certa — "Jornal da Noite".

19 hs. e 15 m. — Discos de musica ligeira.

20 horas e 10 m. — Discos seleccionados, até ás 21 horas.

21 horas e 5 m. — Programma de concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da professora Henriqueta Silva, do Dr. Alberto Costa, professor Augusto Monteiro de Souza, e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma do concerto: — I — Frederico Chopin: Sua vida e suas obras — Traços biographicos — Ligeiro estudo critico segundo Antonio Capri e Elic Poirée. — pelo Dr. Alberto Costa; II — Dois preludios — de Chopin — Opus 28, ns. 6 e 7 — Orchestra; III — Chopin — Noturno — Opus 9 numero 2 — Orchestra; IV — J. Massenet: Le Cid — Aria de Chimene — prof. Henrique Silva; V — Paolo Costi: Sogno — Romanza — Orchestra; VI — a) Manuel de Falla: Dansa del amor brujo — Piano — Sr. Augusto Monteiro de Souza; b) Lizt: Rêve d'Amour — Piano — Sr. Augusto Monteiro de Souza; c) — Rubstein — Estudo numero quatro — Piano — Sr. Augusto Monteiro de Souza; VII — Mascagni: Cavallaria Rusticana — Fantasia — Orchestra. Intervallo — VIII — Mascagni — Guglielmo Ratcliff: ntermezzo do III acto — Orchestra; IX — L. Provesi: Canção do Exilio — prof. Henriqueta Silva; X — Bizet — Pescador de Perolas — Fantasia — Orchestra; XI — Lizt: Balada numero 2 — Piano — Sr. Augusto Monteiro de Souza; XII — Tschaikowski — Reverie Interrompue — Orchestra; XIII — Francisco Manuel: Hymno Nacional Brasileiro

Impressionante scena de sangue em Nictheroy

Um soldado da policia fluminense assassina, em companhia de um major, uma pobre mulher

Outra victima da covarde aggressão

Ao alto, da esquerda para a direita, vêem-se o carroceiro Edgard Rezende, o soldado Barbosa e o major Peixoto. Em baixo, o cadaver de Aracy no logar onde foi encontrado pela policia

Nictheroy foi, hontem, pela madrugada, theatro de uma horrivel scena de sangue, na qual tombou, sem vida, uma pobre mulher do povo, victima do gesto sanguinario de seu ex-amante, um official da policia fluminense.

Como em todas as tragedias dessa natureza, representa o seu principal protagonista, um papel dos mais indignos que se pode registrar nos annaes da policia.

E' elle o capitão Eurico Peixoto, commissionado no cargo de major da policia fluminense. Este militar, que de algum tempo vinha premeditando vingar-se de uma infeliz rapariga que lhe recusava o amor, levou, emfim, a cabo o seu tragico intento, aproveitando-se do braço armado de um seu subordinado.

Narremos, pois, esta horrivel scena de sangue, com todos os detalhes apurados pelas autoridades fluminenses:

Ha cerca de dois annos, o capitão do Exercito Eurico Peixoto, commissionado no posto de major da policia fluminense, tornou-se amante da nacional Aracy Daniel Peixoto, uma jovem de 23 annos de idade.

Nesa união viveram elles durante algum tempo, até que, Aracy, farta dos seus carinhos, resolveu abandonal-o para sempre.

Essa resolução da rapariga, que acabava de se tornar uma realidade, veio accender no coração apaixonado do major Peixoto uma verdadeira fogueira de rancor.

Passaram-se, assim, os primeiros tempos de separação sem que um accidente de maior importancia viesse novamente surprehendel-os.

Em meiados do anno passado, Aracy, que então se encontrava no bairro de São Gonçalo, queixou-se ao delegado regional daquelle districto, contra o seu ex-amante, o major Peixoto, allegando que o mesmo lhe havia declarado que, ou voltava novamente para sua companhia ou mandava tirar-lhe a vida.

Nenhuma providencia foi, entretanto, tomada pela referida autoridade, pois, decorridos alguns dias de apresentada a queixa, não mais se sabia do paradeiro de Aracy, que, segundo se dizia, havia tomado rumo da capital fluminense, acompanhada de um carroceiro de nome Edgard de Souza Rezende.

Estas supposições não se tardaram a confirmar, pois, algum tempo mais tarde, era ella vista em companhia do referido carroceiro, passeando nas ruas daquella capital.

A esse tempo, o major Peixoto, que se empenhara afainosamente afim de descobrir o seu paradeiro, veio a saber que a sua ex-amante habitava um barracão situado nos fundos de um estabulo pertencente a um portuguez de nome Lyra, á rua Visconde de Sepetiba, onde tambem residia o homem que lhe havia substituido no coração de Aracy.

Encontrada, assim, a infeliz Aracy, continuou o seu perseguidor a fazer-lhe as mesmas ameaças, extendendo-as, tambem, ao carroceiro Rezende, que varias vezes se viu na contingencia de andar foragido.

Nessa occasião a policia, temendo a verificação de um escandalo, resolveu mandal-o embora de Nictheroy. Dias depois ella seguia, com passagem de ida, para o longinquo municipio de S. Fidellis.

Afastada do homem a quem dedicava todo o seu amor, passou ella algum tempo, até que, não resistindo ás saudades resolveu voltar.

Encontrando-se novamente com Edgar Rezende, passaram elles a residir na casa de um seu conhecido, de nome Jayme, morador á rua Visconde de Itauna. Deitando em campo os seus subordinados conseguiu, mais uma vez, o major Peixoto, descobrir a residencia de Aracy. Foi ahi que resolveu elle levar a effeito o seu tenebroso plano, armando o braço criminoso que lhe cumpriu fielmente as sanguinarias ordens.

Ha dias, Edgard combinara com Aracy mudar da casa onde até então residiam para uma outra que havia alugado na quarta-feira passada.

Sustada a mudança dirigiram-se elles para a nova residencia, quando, pela estrada, divisaram 4 vultos que caminhavam na mesma direcção, em que elles vinham.

Edgard, poude, então, reconhecer os componentes do grupo: um delles era o soldado Barbosa, o outro era um civil de nome Eduardo e o outro era um soldado de cor parda que não foi por elle reconhecido. Mais atraz vinha outro militar que Edgard reconheceu como sendo o major Eurico Peixoto.

Logo que se acercaram do casal, o civil e o soldado, sem dizer uma palavra, empunharam as armas, alvejando-o, e contra elle disparando seis tiros. Alcançada mortalmente por uma das balas, Aracy cahiu logo morta, sem soltar um gemido. Rezende que, tambem fôra attingido no peito e no braço direito, tambem gravemente ferido.

Perpetrado o crime, os assaltantes trataram de fugir, deixando as suas victimas horrivelmente ensanguentadas.

Tendo conhecimento do facto, partiram para o local o delegado Ormanhoz Mostrangelo e o escrivão Henrique Moss, que immediatamente tomaram as providencias que o caso exigia, fazendo remover para o necroterio, o cadaver de Aracy, que foi autopsiado.

Rezende foi internado no Serviço de Prompto Soccorro, onde deu entrada em estado grave.

O motorneiro avançou o signal

CHOCARAM-SE OS DOIS BONDES, FICANDO SEIS PESSOAS FERIDAS

Ao que apurou a policia do 12° districto, toda culpa, no desastre occorrido, hontem, ás ultimas horas da tarde, na rua Lavradio, cabe ao motorneiro Antonio Lauro, do regulamento n. 3.637.

Esse empregado da Light, conduzia o bonde da linha Praça Mauá, que, em direcção á cidade, passava pela rua do Senado. A' esquina daquella rua com a do Lavradio, o "bandeira" fechára o signal, porque percebera que, pela ultima daquellas ruas, corria o bonde da linha Arsenal de Marinha, guiado pelo motorneiro Pedro Roberto Torres, do regulamento n. 3.017.

Antonio Lemos, ou porque estivesse com pressa, ou porque estivesse distrahido, não prestou obediencia ao signal, e avançou com o seu vehiculo. O resultado de tal imprudencia foi que os dois electricos se chocaram violentamente.

Em consequencia do choque, receberam ferimentos as seguintes pessoas que viajavam no bonde guiado pelo imprudente: Jair Pio de Serpa, operario, de 13 annos, solteiro, morador á Estrada do Sapé 457, com contusões e escoriações generalisadas; Donata Campos, parda, de 74 annos, residente em Olaria, com uma forte contusão no seio e escoriações pelo corpo; José Affonso, residente á rua do Sacco s|n, na Penha, com contusões; Martiniano Marques, residente á rua Marquez de Pombal 68, com ferimentos nos supercilios e no rosto; Eurico dos Santos Reis, de 30 annos, casado, portuguez, operario, residente á rua Lygia numero 8, com ferimentos leves generalisados, e Erothides Legruber, que foi medicada na pharmacia Torres, na esquina daquellas ruas, por apresentar ferimentos nos joelhos e nos labios.

Depois dos medicamentos recebidos, todas aquellas pessoas se retiraram para os seus respectivos domicilios.

O motorneiro culpado foi preso em flagrante, sendo autuado no 12° districto policial.

Musicas nos jardins publicos

Das 7 ás 10 horas da noite hoje haverá retretas nos seguintes jardins publicos e pelas bandas militares:

Jardim da Gloria, 2° batalhão da Policia Militar; praça da Republica, Marinha; praça Barão de Drummond, 4° batalhão da Policia Militar; praça Serzedello Corrêa, 3° Regimento de Infantaria; praça Saenz Peña, 1° Regimento de Cavallaria Divisionaria; praça Condessa de Frontin, 1° batalhão da Policia Militar; praça Marechal Deodoro, Bombeiros.

Doenças da Pelle e Syphilis
Dr. Werneck Machado
Largo da Carioca, 11 - 1° andar
(Só attende a doentes dessas especialidades)

LADRÃO SANGUINARIO

Feriu quatro pessoas, dentro de um trem

E' um typo perigosissimo o larapio que se diz chamar Arthur Ferreira e que constantemente se vê ás voltas com a policia, não só pelos furtos que commette, mas, tambem pelas desordens em que se mette.

Hontem, Ferreira resolveu fazer um "trabalhinho" dentro de um dos trens de suburbios do Linha Auxiliar. Um passageiro, um pobre operario, d o r m i a, tranquillamente, quando o Ferreira se poz a metter-lhe as mãos nos bolsos.

O conductor Rosario Luiz, percebendo, de longe o gesto do meliante, correu ao encontro deste e exclamou:

— Está preso, patife!

Arthur Ferreira, ao invés de procurar fugir ou mesmo de acceitar a voz de prisão que lhe dava o funccionario, para este investiu, armado de navalha, golpeando-o no rosto.

Em soccorro de Rosario, correram os passageiros Justiano Magalhães, Luiz da Hora os quaes foram, egualmente, feridos, a golpes de navalha, pelo feroz meliante.

Afinal, accudindo o s' dado 181 da 1ª companhia do 3° batalhão da Policia Militar, foi Arthur Ferreira subjugado e preso.

Levado para o 23° districto, foi o delinquente, ahi, autuado, sendo, a seguir, recolhido ao xadrez.

Suas quatro victimas tiveram os soccorros da Assistencia.

A Camara não funccionou hontem

A Camara, conforme havia sido deliberado na vespera, não funccionou hontem.

LIVROS NOVOS

ORAÇÃO A PORTUGAL — Poema de Marques da Cruz

Acaba de ser lançada á venda pela "Coimbra-editora", Coimbra, Portugal, um novo livro "Oração a Portugal", do illustre poeta e publicista lusitano Dr. Marques da Cruz, que, como jornalista, conferencista e professor insigne de varias linguas, literatura, historia, philosophia e philologia, muito tem contribuido para o desenvolvimento intellectual paulista, pois que reside na Paulicéa ha quinze annos.

Autor festejado do «Liz e Lena», aos 20 annos, deu-nos o poeta versos de um nacionalismo alcandorado, tendo-se tornado populares algumas das suas poesias, entre as quaes a célebre «Carta da aldeia», que, pela voz de Menano, anda correndo mundo em discos prennes de gramophone.

Mais tarde deu-nos outras obras, das quaes didacticas, como o "Portuguez pratico", cuja terceira edição, 9° milheiro, se tornou conhecida de todos os brasileiros cultos.

Após o livro de versos "Agua da Fonte", onde a originalidade das imagens se casa á feitura de uma technica perfeita, publicou agora em Portugal o grande poema patriotico «Oração a Portugal», que todos os criticos portuguezes numa exaltação fervorosa, applaudiram com muitas palmas. São versos cheios de belleza literaria — diz o «Commercio do Porto» — e de commovido patriotismo onde crepita e reluz uma alta flamma de **ternura. O Sr.** Marques da Cruz **é um poeta** brilhante, inspirado e sincero; a sua emoção penetra como um fluido. Tem imagens ardentes, **atintadas** de originalidade, reflectem um accentuado temperamento de peninsular.

A "Oração a Portugal" é, depois do "Luziadas", o mais profundo e galvanisador grito de amor, á grande terra portugueza.

A primeira parte é um hymno de amor ás caracteristicas da raça, onde avultam o sangue audacioso do leão e a ternura dulcissima do cordeiro; depois vão se desenrolando crystaes muito claros, os feitos gloriosos dos portuguezes, a «sofrega bravura, o

que era tão grande, tão fremente e natural, que não cabia certamente em Portugal».

e que foi

«em galeões de velas pandas e redondas por entre os turbilhões fantasticos das ondas.»

Finalmente, surgem os santos, os literatos, os scientistas, os artistas; as obras de arte e, finalmente após um admiravel grito de fé num Portugal vigoroso, o poeta acaba a sua lindissima **Oração**, que todos os portuguezes devem ler, para a rezar todos os dias:

"Leão-do-mar", Portugal,
meu **canteiro** sacrosanto,
com **saudade**, riso e pranto,
com um **fado** em cada canto
e uma **audacia** que vai bem...
marujo alegre e bonito,
bendito sejas, bendito,
desde a Terra do Infinito,
para sempre, sempre, amen

DEMENCIA TRAGICA!

A pobre sexagenaria enforcou-se

Bellarmina de Medeiros Rosas, brasileira, de 64 annos, viuva, residia, por favor, na casa de uma familia de suas relações, á rua Theodoro da Silva n. 195, em Villa Isabel.

Ultimamente, andava a infeliz a soffrer das faculdades mentaes, razão por que, em torno della, exerciam as pessoas residentes na casa uma rigorosa vigilancia.

Hontem, porém, Bellarmina, levantando-se muito cedo, quando ainda dormiam todos, conseguiu burlar a vigilancia que vinha sendo feita.

E, levantando-se do leito, dirigiu-se para o gallinheiro, nos fundos do quintal, munida de uma corda.

Ali, atando a corda a uma trave, fez, na outra extermidade um laço, em que metteu o pescoço, deixando, a seguir, pender o corpo.

Quando os moradores da casa se levantaram, já Bellarmina estava morta.

O doloroso facto foi communicado ao commissario Ribeiro de Sá, que compareceu ao local e constatou o suicidio.

Com o consentimento do 1° delegado auxiliar ficou o cadaver naquella casa, sendo dispensada a autopsia.

Bellarmina não deixou, sobre o seu gesto tresloucado, qualquer declaração, escripta.

O VÔO DOS AVIADORES FRANCEZES

Hoje, é moda voar. Ha, no entanto, varias especies de vôos. Mas quem quizer voar sem arriscar a pelle deve realisar um "raid" por terra firme, indo ali á Casa Guimarães, rua do Rosario, 71, adquirir um bilhete da Loteria Federal, que corre amanhã com um excellente plano de 20:000$000.

Quem acertar com a sorte grande este será um insigne "avoador", porque "avoou" em cima dos pacotes da Loteria Federal.

APANHADO POR UM CAMINHÃO

TEVE AS COSTELLAS FRACTURADAS

Hontem, pela manhã, á rua Barata Ribeiro, o auto-caminhão numero 5.421, dirigido pelo motorista Manoel Mendes Valerio, colheu o popular Augusto Apparicio de Azevedo, que soffreu fractura das costellas, além de contusões e escoriações pelo corpo.

A victima foi soccorrida no Posto Central de Assistencia e o chauffeur causador do desastre, preso e autuado no 8° districto.

IA RECEBER UM CONTRABANDO

UM GUARDA ADUANEIRO A'S VOLTAS COM A POLICIA

As autoridades do 19° districto estão apurando uma accusação, levada ao conhecimento daquella delegacia contra um guarda aduaneiro.

E' elle o guarda Mario Cerqueira, morador á rua Ferreira de Andrade n. 39.

Segundo a accusação, Cerqueira sob a allegação de que tinha a receber certa quantidade de seda de contrabando, procurára o Sr. Jorge Pacheco, negociante á rua Archias Cordeiro n. 194, no Meyer, o parente deste mesmo negociante Manoel Moreira e o funccionario da Imprensa Nacional Benedicto Braga da Silva, morador á rua D. Julia n. 66, estorquindo-lhes determinadas quantias com a promessa de serem pagos logo que as referidas redas chegassem.
sedas chegassem.

Cansados de esperar, as victimas resolveram quexarem-se a policia.

Uma apprehensão de collares de perolas falsas julgada procedente

A ALFANDEGA ORDENA A SUA VENDA EM LEILÃO

O inspector da Alfandega julgou, hontem, procedente a apprehensão de um pacote contendo 72 collares de perolas falsas.

Essas perolas vão ser vendidas em leilão devendo serem deduzidos 50 % do respectivo producto para o apprehensor que foi o Sr. Pereira de Carvalho, guarda da Alfandega.

Exoneração na Casa de Correcção

O Sr. ministro da Justiça, por acto de hontem, exonerou, a pedido, Antonio Ribeiro Pontes, do logar de mestre das officinas da ferraria da Casa de Correcção.

Kelvinator

A mais antiga e a mais perfeita refrigeração domestica electrica, automatica.

PEDI INFORMAÇÕES A
Mayrink Veiga & Companhia
15, RUA MUNICIPAL, 21.
RIO DE JANEIRO

ALIMENTOS "KELVINADOS"
SIGNIFICAM:
COMMODIDADE,
ECONOMIA,
BOA SAUDE.
INVERNO OU VERÃO.

LADRÃO AUDACIOSO

Feriu a bala um investigador

Os soldados da Policia Militar, Manoel Orlando da Rocha, da 2ª companhia, do 6° batalhão, e Manoel Silva, n. 108, da mesma companhia e batalhão, ambos investigadores em commissão na 4ª delegacia auxiliar, foram incumbidos de capturar o conhecido ladrão que acóde pelo vulgo de "Batuqueiro". Assim, encaminharam-se os dois policiaes para a travessa Portella, em Madureira, onde deveria ser encontrado o meliante.

De facto, ali encontraram "Batuqueiro", ao qual deram voz de prisão. Longe de se submetter, o larapio insurgiu-se contra a ordem e, sacando de um revólver de que estava armado, detonou-o contra os policiaes, ferindo o de nome Manoel Orlando da Rocha, na mão direita.

O investigador ferido foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, e o ladrão aggressor conseguiu evadir-se, estando, no entanto, no seu encalço, as autoridades do 29° districto.

MUSICA

Concerto de alumnos do Instituto — Realisa-se, na proxima terça-feira, no Instituto Nacional de Musica, o concerto dos alumnos Ricardo de Aragão, violinista, da classe do professor Chiaffitelli, e Haydéa Castro Neves Terra, da classe da Sra. Maria Isabel de Verney Campello.

Dinheiro a longo prazo

EMPRESTAMOS, A JUROS MODICOS, PRAZO DE 31 ANNOS, OU MENOR, A' VOSSA ESCOLHA, ATE' SESSENTA E QUATRO POR CENTO DO VALOR DO PREDIO, PARA:

Compra ou construcção da casa propria, ampliação ou reconstrucção de edificios, situados no centro commercial do Rio de Janeiro, São Paulo e Santos, em quantias de dez a dois mil contos de réis.

Nosso systema de pequenas prestações mensaes, não maiores que o aluguel da casa, e antecipações extraordinarias desde cem mil réis, em deante, sem pagamento de multa, opera o cancellamento da hypotheca com segurança e facilidade.

Com a nossa ajuda vos será tão facil comprar como alugar uma casa.

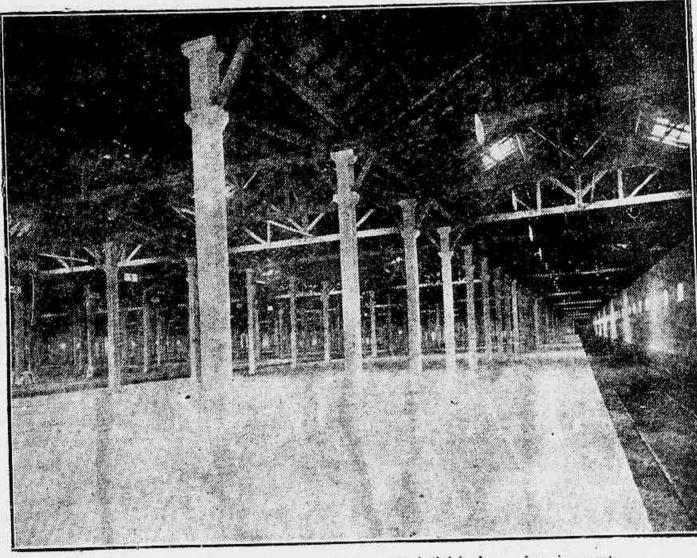
ESTA SOCIEDADE DEVE O SEU PROGRESSO E A SUA MARAVILHOSA PROSPERIDADE AO FACTO DE SER ADMINISTRADA PELA DIRECTORIA DA «SUL AMERICA», A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA DA AMERICA DO SUL, QUE CONTA COM MAIS DE QUARENTA MIL E QUATROCENTOS CHEFES DE FAMILIA SEGURADOS E UMA RECEITA ANNUAL DE MAIS DE CINCOENTA E SETE MIL CONTOS DE RÉIS, E, TAMBEM, POR QUATRO DIRECTORES DE QUATRO BANCOS PODEROSOS.

EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	31.089:430$000
VALOR DAS GARANTIAS	55.777:669$080
NUMERO DE DEPOSITANTES	9.096

"Lar Brasileiro"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO
RUA DO OUVIDOR, 80 E 82 — EDIFICIO DA «SUL AMERICA»
RIO DE JANEIRO

A Pavimentação de Asphalto nos Armazens Reguladores de Café

UMA INNOVAÇÃO LANÇADA, VICTORIOSAMENTE, ENTRE NÓS, POR UMA FIRMA DE ENGENHEIROS PAULISTAS

Vista do interior de um armazem regulador, antes do inicio de seu funccionamento

Um nosso companheiro, presentemente em São Paulo, assistindo ás festas commemorativas do 2° Centenario do Café, esteve em visita aos Armazens Reguladores, esses instrumentos preponderantes do mechanismo instituido pelo Estado de São Paulo, para a defesa do principal producto da exportação brasileira.

Os Armazens Reguladores, para onde é transportado o café, após a colheita e onde fica depositado á disposição dos reclamos do consumo, impressionaram esplendidamente o visitante, que se surprehendeu ante suas installações modelares.

De maneira particular, a pavimentação desses amplos estabelecimentos chamou a attenção do nosso companheiro, admirado de velos asphaltados inteiramente, offerecendo um aspecto magnifico de asseio e de segurança, de sorte que o producto é resguardado de todos os elementos prejudiciaes.

Soube, então, que esse é um processo pela primeira vez iniciado em nosso paiz, após a consagração do uso constante no estrangeiro e, principalmente, nos Estados Unidos.

Inaugura-o entre nós a firma Castro, Jorge & Cia., estabelecida em São Paulo, tendo por principal cliente o Instituto de Defesa do Café, que della se utilisa como vimos, para, empregando o seu excellente producto, conservar fiel a preciosa carga que lhe é confiada.

Nosso companheiro, na séde dessa companhia, á rua de São Bento, n° 20, 2° andar, teve occasião de palestrar com um de seus directores, o Dr. Jorge Calfatti, espirito culto, duma vivacidade brilhante de intelligencia.

Viajadissimo, conhecendo o que de mais moderno ha em todos os centros adeantados, o Dr. Jorge Calfatti, que é um perfeito gentleman falou-nos de diversos assumptos momentosos, alludindo tambem ao importante processo da pavimentação asphaltada.

Fel-o, gentilmente, com as seguintes palavras:

— A pavimentação de asphalto nos armazens destinados a receber café é absolutamente necessaria, dadas as reaes vantagens, que vou detalhar, para a conservação perfeita do producto.

Nos Estados Unidos, como na maioria dos paizes europeus, á pavimentação usada tem demonstrado cabalmente a superioridade do asphalto sobre qualquer processo posto em pratica.

E é esse um uso consagrado pela experiencia de muitos annos, não deixando, portanto, margem a quaesquer duvidas.

Emprega-se para esse fim asphalto puro, que não contém residuos de pixe ou outras materias que tornem dura a pavimentação.

A superioridade demonstrada não é só em relação ao armazenamento do café; o é tambem em relação ao armazenamento de quaesquer outros productos agricolas ou industriaes.

As qualidades essenciaes da pavimentação de asphalto resumem-se: primeiro, na conservação do aroma do café; especialmente nos saccos de lastro a impermeabilisação do piso; segundo, como factor de grande importancia no armazenamento, evitando a humidade, que deteriora o producto, conservando um grâu de calor sufficiente e favoravel á conservação dos cafés em lastro; terceiro, na composição dos alphaltos de pavimentação, evita-se a adhesão de oleos asphalticos nos saccos de lastro, empregando-se asphaltos rigidos e de grâu de fusão media; quarto, uma vez feita a pavimentação de asphalto, dos armazens, torna-se desnecessaria a collocação de taboas para empilhamento de café, evitando-se, assim, ratos e outros elementos prejudiciaes á bôa conservação da saccaria.

E' facto notorio que os resultados do processo de asphaltamento têm resolvido o problema da pavimentação dos armazens de mercadorias, especialmente de café.

Prova-se isso com a enorme acceitação desse processo de pavimentação em todos os mercados do mundo, especialmente nos Estados Unidos.

E póde-se tambem empregar a pavimentação de asphalto em terreiros e tulhas de café, com optimos resultados, fazendo-se composições de asphalto adequadas a esse fim, cuja duração é superior ao pixamento e cujas vantagens são muito maiores do que o emprego do pixe, assim como no emprego dos terreiros ladrilhados com tijollos, cujo pó é prejudicial ao café.

Nosso processo vai tendo compensadora acceitação em S. Paulo.

Além do nosso trabalho nos armazens reguladores, fizemos propostas identicas á Companhia Docas de Santos, para asphaltamento de seus armazens, além de outras já encaminhadas, que vão tendo o melhor acolhimento.

RHEUMATISMO
ASTHMA
TOSSE
BRONCHITE
DÔRES MUSCULARES, DÔRES NAS COSTAS
RESFRIADOS
E EM GERAL QUALQUER DÔR PELO CORPO,
APPLIQUE O:
EMPLASTRO PHENIX
MARCA REGISTRADA
EXISTE HA 50 ANNOS
PERGUNTE AOS SEUS AMIGOS

GONORRHEA

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DR. JOÃO DE ABREU e DR. DUARTE NUNES, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte. Rua S. Pedro n. 64.

Composto Ribott
FORTIFICANTE

A pobresa do sangue, a debilidade e a anemia, são as causas das dores de cabeça, falta de appetite, molleza das pernas e da má disposição para o trabalho.

O FORTIFICANTE
COMPOSTO RIBOTT
É o unico capaz de curar com segurança esses molestias.

A formula do COMPOSTO RIBOTT, não é secreta pois consta do rotulo e da bula e alem de outras substancias, contem, como agentes principaes, o peptonato de ferro, glycerophosphato de calcio, hypophosphyto de calcio, etc.

Esses elementos são os factores principaes para os doentes ficarem completamente curados.

É indicado para as senhoras no estado de gestação e durante a amamentação e corrige as irregularidades da menstruação.

Para homens, senhoras e crianças.
DR. WILQUENS BEVILACQUA
A venda em todas as pharmacias.

DR. MIGUEL MEIRA

Chefe do Serviço de Vias Urinarias da BENEF. PORTUGUEZA, Monitor da Clinica de Vias Urinarias da Fac. de Medicina de Paris. Av. Almirante Barroso, 11, antiga Barão de São Gonçalo (edificio do Lyceu).

O CONTO DE HOJE

O TALISMAN

— Não rias! Se soubesses o medo que tenho deste abandono em que vivo, me afogando. A solidão! a solidão com as suas azas de abutre! Confesso, companheiro mais embuscado que o silencio?...

— Ah! eu sinto um immenso prazer quando estou só, sem ninguem junto a mim. E' esta a minha melhor companhia... Viver para outrem é viver ausente de si...

— O que me aterra é envelhecer só, sentir-me profundamente só entre pessoas que não me comprehendem.

Só! sem familia, sem fé, recalcando uma necessidade imperiosa de ternura. Pensar que me vou acabando!...

— Os teus preconceitos, as tuas idéas fixas... E's timido, perturbas-te! Tens sido uma victima! Vives embutido nas tuas visões, como um caramujo! Que aspirar? Algum typo de antiguidade pagã celebrado em versos gregos... Archeologico!...

— Bem sei que o pano não cairá nunca sobre o espectaculo da creação: continua e crescente, mas, eu, ao contrario, dessas especies progressivas, condemnadas á destruição, que só desapparecem em apparencia, ou me sumirei na luta pela existencia, sem continuidade, sem ramificações, como simples encerramento de um episodio sem alcance. Uma planta sem folhas e quasi sem raizes no solo...

— Ora, deixa-te de imaginações. Não me apraz fazer comtigo uma digressão de philosophia neste ar de tristeza que herdaste dos tupynambás... Deviam ter o teu aspecto os martyres que penetravam no amphitheatro de Flavio durante as festas organisadas pelo imperador Tito. Toma o chapéo e vamos sair. Isto aqui abafa. Lembras-te do «Doutor Ox», de Julio Verne? Numa sala fechada, onde se reunia gente ponderada e cabisbaixa como tu, um sabio maligno lança em ondas, milhares de litros de oxigenio puro. Sob a influencia do ar vivificador, o diapasão das vozes se eleva e estas se tornam vociferações; os gestos se acceleram, e todo aquelle pessoal de maneiras discretas, vibra num momento de loucura: — a loucura da saude e do contentamento. Vou derramar sobre a tua senilidade precoce e triste o oxigenio do meu bom humor.

— Hontem, quando ella passou, como de costume, por mim, indifferente aos meus olhares que a acompanhavam...

— Quem? Helena? Aspasia? Sapho? alguma Daphne que empallidece as rosas com os seus labios de purpura? algum typo da antiguidade pagã celebrado em versos gregos?!...

— Adriana! na minha adoração fetichista, era capaz de beijar o chão que ella pisa... Vi-a hoje obscuramente como um vagalume. E tão chic, tão insinuante! Casou-se ha mezes com um musicista, um tocador de piano. Mas que especie de creatura! Um typo corcovado, desconsolado... E imaginar que procurei fazer da felicidade della, durante annos, o escrinio da sua juventude e realçar as thesouras da sua graça, offuscados actualmente numa vida morna! Lembrar-me que vivi a queimar-lhe o incenso do meu culto, como se fosse uma divindade! O que não consegui com as minhas blandicias, aquelle adventicio obteve com a sua indifferença. Emquanto eu a rodeava de exaltações, elle a cercava de chufas. E foi elle afinal quem venceu! Triumphou pelo desprezo, tratando-a de resto, deprimindo-a, no passo que eu fui lisonjeando, por ter querido engrandecel-a... Vejo-a passar submissa, mas gloriosa na sua simplicidade, ao lado deste homem que nunca encontrou uma phrase doce para acaricial-a e que hoje a conduz como uma coisa possuida. E o que me resta é recolher-me á fantasmagoria do meu sonho como uma personagem desthronada que não reinou...

— O que te falta é um pouco de desenvoltura. Esta vida cheia de reflexões não vale nada. Segue o meu systema: na presença de uma senhora, que me enfeitiça com os seus attractivos, eu penso justamente em outras senhoras...

— Na senhora D. Politica, por exemplo...

— Qual! Não tem resultado pratico as minhas logomachias. A verdade eleitoral está no fundo dos tinteiros...

— Então na sra. D. Fortuna ou na sra. Felicidade...

— A felicidade é uma questão de caracter. Creio que se encontra com os humildes, os obscuros...

— Então...

— Quando digo que penso em outras senhoras, refiro-me a essas proprias figuras de idolos capitaes quando despojadas, a esses idolos sem os enchimentos da fantasia, a esses manequins sem o adorno. Observo-os commummente para que por um espelho de duas faces, uma dessas convexa. Este espelho reproduz ao mesmo tempo duas imagens: uma imponente, outra grotesca. E nada ha que humilhe mais a illusão como materialisal-a. O idolo que se reflecte no meu espelho perde sempre uma grande parte do seu poder magico. A fascinação esmorece diante delle. Atravez daquella magia extraordinaria desse talisman o facto de ter me conservado até agora senhor de mim mesmo e indifferente á impetuosidade das paixões...

J. H. DE SA' LEITÃO

PILULAS VIRTUOSAS

(Pilulas de Papaina e Podophyllina).

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas Pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, dôres de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias, vidro, 2$500. Depositarios: — Martins & Baccilar, Rua do Rosario, 172. Rio de Janeiro.

Cinema Theatro Central
EMPREZA PINFILDI

Hoje, na téla, Betty Balfour em
A Pequena do Cabaret

Hoje Grandiosa matinée infantil Hoje

Grande distribuição de 1.000 brinquedos ás crianças

Estréa de ROLLY DOLLYS SACHA GOUDINE e sua troupe de canto e baile. EMBER & SANTOS, bailes modernos e mais 10 grandes numeros de attracções

Amanhã, na téla, Jack Perrin em AO OESTE DO ARCO IRIS

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario OTTAVIO SCOTTO — Temporada official de 1927

Grande Companhia Portugueza de Comedias

Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

HOJE — Domingo — HOJE
A's 15 horas
VESPERAL COM
Zilda
peça em 4 actos do escriptor portuguez Alfredo Cortez
Grandiosa montagem

Bilhetes á venda aos seguintes preços: Frizas e Camarotes de 1ª, 70$; Camarotes de 2ª, 35$; Poltronas, 12$; Balcões A e B, 9$; outras filas, 8$; Galerias A e B, 5$; outras filas, 3$.

Amanhã — 2ª-feira — Amanhã
A's 21 horas
2ª recita de assignatura, com a encantadora comedia
RAPARIGAS DE HOJE
3 actos dos escriptores francezes Armont e Gerbidon

Bilhetes á venda na Bilheteria do Theatro, aos seguintes preços: Frizas e Camarotes de 1ª, 80$; Camarotes de 2ª, 40$; Poltronas, 15$; Balcões A e B, 12$; outras filas, 10$; Galerias A e B, 6$; outras filas, 5$000.

NÃO E' OBRIGATORIO TRAJE DE RIGOR

COPACABANA CASINO THEATRO

HOJE — Domingo, 16 de outubro — HOJE
Na Téla, ás 16 e 21 e 30 horas:
PRESENTE DE NUPCIAS
7 actos da Paramount...

GRILL-ROOM — Diner e soupers dansants todas as noites
APERITIVO DANSANTE — das 16,30 ás 18,30 horas

Na pista: VREEDEN SISTERS e SOEURS ELVINY

NOTA — A's quartas e sabbados é obrigatorio smoking ou casaca no restaurante.

Segunda-feira: na Téla: MALDADE E BELLEZA
7 SENSACIONAES ACTOS
Na Pista: SOEURS ELVINY

MUNDANIDADES

BINOCULO

A noticia, que demos ha dias, do proximo recital da senhora Angela Vargas Barbosa Vianna, suggeriu a Julio Barata, o Olavo Bilac da geração moderna, os seguintes e scintillantes commentarios.

X

— "Ouvi Berta Singerman num extase de enthusiasmo. E' uma millionaria da voz e da expressão. Mas — quem diria? — sahi do seu recital fanatizado tambem pela minha terra. A arte de dizer vive entre nós cultuada com carinho e perfeição. Vive e, nas manifestações genuinamente brasileiras, supera a arte maravilhosa de Berta, cuja alma assimila melhor a tragedia slava e o mysticismo oriental do que o rhythmo dolente e melodico da nossa poesia. A interpretação da poesia brasileira ainda é monopolio do Brasil. Instinctivamente, ao me acudirem estes pensamentos, surgiu-me na lembrança um nome, que cantava dentro de mim como um symbolo sonoro da alma brasileira, da alma feminina, que sabe corporizar, pela mimica e pela palavra, a alma dos nossos poetas.

X

Angela Vargas! Lembrei-me desse nome, que é celeste na sua etymologia, mas que se enraiza no coração da nossa terra, cujos sentimentos, cuja vibração, cuja tropicalidade elle encarna e personifica. E lembrei-me tambem do verso de Bilac, composto ao ouvir dos labios de Angela Vargas o "Caçador de esmeraldas":

Quando divinamente os versos interpretas,
Ha nelles um fulgor de nova melodia.
Ouvindo a tua voz, felizes os poetas!
E's a propria poesia!

Analysando esse verso, impressiona-nos, antes de tudo, aquelle "divinamente". E' o mais justo dos adverbios. Ouvimol-a, não ha muito, dizer o "Corvo" de Edgard Pöe. Aquellas estrophes tetricas contém o certo de vinte "nunca mais!" repetidos seguidamente numa sequencia dolorosa. D. Angela imprimia a cada interjeição daquellas uma tonalidade nova, um novo fremito de pavor. Isso não é humano: é divino.

X

Interpretar os versos! Interpretar é sentir, é assimilar, é ser poeta, viver na personalidade do autor. "Sinto Bilac, ouvi certa vez de D. Angela, e, porque o sinto, o recito sempre." A sua modestia circumscreveu a Bilac a sua capacidade de sentir a poesia, mas o seu espirito culto adeja, em verdade com o de muitos vates e é asa, é luz, é fogo, é lagrima, é tudo o que é um verdadeiro poeta. Só assim pode D. Angela communicar aos versos, que interpreta, — "um fulgor de nova melodia". Não nos é possivel esquecer o mundo de horizontes dramaticos que desvendamos na voz e no olhar de D. Angela quando, na celebre scena da "Robe Rouge", de Brieux, em que obteve o primeiro premio no Theatro Femina de Paris, ella traduz em belleza a dor, a intima contricção, e a revolta sublime da mãe peccadora idealisada pelo dramaturgo francez.

X

Ouvindo a tua voz, felizes os poetas! Bilac foi propheta. A voz de D. Angela sempre incitou os estros jovens á producção, porque sempre os acolheu com bondade. Pelo seu dom magico de attrahir e animar os poetas, bem se poderia ella chamar o Orpheu dos Orpheus. Qual o seu segredo para isso? — Ser o que Bilac disse: — "a propria Poesia!" Poesia é creação. D. Angela é tambem creadora. Creadora de interpretações: quem não recorda o "Canto do odio", de Stecchetti, em que a sua voz percorre toda a gamma dos affectos humanos? Creadora da arte de declamar, por ella introduzida no Brasil. Creadora de creadoras: ella foi a mestra dessas artistas de escol, que se chamam Maria Sabina de Albuquerque, Nair Werneck Dickens e Marilia Escobar Pires. Não podemos deixar de applaudir, ao lado da sua arte, o seu esforço e o seu espirito de iniciativa. Tivemos, ante-hontem, em mãos, um album no qual D. Angela escreveu com a sua calligraphia vigorosa: "Vida é trabalho, esforço para attingir um ideal imaginario." Pensamento simples, que reflecte uma alma rara. Uma artista, que define a vida, como trabalho e não como sonho, é um modelo vivo de energia productiva em pról da Arte e da Belleza. Para novembro proximo, prepara D. Angela um magnifico recital. Iremos applaudil-a mas as nossas palmas não significarão apenas um enlevo irresistivel pela sua arte, mas tambem o desejo de proclamar bem alto quanto ella tem feito pela poesia no Brasil. — Julio Barata."

Na primeira quinzena de novembro proximo, realisa-se, no Theatro Municipal, uma grande festa de arte Municipal, uma grande festa de em beneficio do Hospital da Pró-Matre. Todo um encantador programma será então cumprido e por senhoras, senhoritas e cavalheiros da nossa aristocracia. Os ensaios já vão adiantados, podendo-se, assim, desde agora, affirmar que o espectaculo logrará um successo memoravel.

Antonio Corton, em um admiravel sendo sobre Espronceda, narra de que modo terminaram os amores desse genial poeta hespanhol com Thereza. "Um dia, diz elle, em furiosa discussão, uma phrase dita com calor, mal interpretada por Thereza, fez pensar a esta que seu amante teve a intenção de despe-...a, idéa a que o outro era de... do alheio; e num impeto irreflectido, que decidiu de sua existencia, Thereza sahiu para a rua e ...u um momento á aventura, impellida pela fatalidade, mas altiva, resolvida e, em sua colera, mais ...lla que nunca. E assim acabou a ...sta historia dos amantes que souberam vencer tantos obstaculos e ...e não souberam, entretanto, vencer-se a si proprios." Mas, afinal ... contas, não é essa a psychologia ... todos os apaixonados?...

Em novembro proximo, a senhora Naruna Corder, a illustre professora de dansa, dará um recital de ...u curso. Assim, o publico elegante do Rio vai assistir a mais ...a brilhante festa de arte, organisada pela senhora Naruna Corder.

Pequenas differenças entre o homem e a mulher. I — O homem acende um phosphoro, riscando-o ...ra dentro, a mulher, para fóra. ... — A mulher quando tem medo, grita; o homem, cala. III — O homem quando diz "é minha ultima palavra", não pronuncia nem uma syllaba mais. A mulher é quando começa a falar. IV — O homem ...ra abrir uma garrafa, usa o sacca-rolhas. A mulher utilisa e quebra, successivamente, um alfinete, um garfo, um canivete e uma tesoura. Só em ultimo caso serve-se do sacca-rolhas. V — O homem começa um livro pelo principio; a mulher pelo fim, para saber como termina.

PIANOS e autopianos allemães. Ferreira & C.

Rua Maria e Barros, 389 e 391 (Edificios proprios). T. Villa 3968. A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos.

Theatro São José

Empreza Paschoal Segreto

Matinées diarias a partir de 2 horas

HOJE — Na téla — Em matinée e soirée

Ultimas exhibições da producção da Paramount:

«SENORITA»

com Bebé Daniels e James Hall

Em matinée daremos ainda:

«AMOR QUE LUTA»

Um film distribuido pela Paramount, com Jetta Goudal e Victor Varconi

NO PALCO — A's 4 — 8 e 10.20 — Pela Companhia «Zig-Zag» — Direcção de Pinto Filho — A engraçadissima e elegante «revuette»:

— «CAHIU NA DANSA!» —

Original de Alvarenga Fonseca e Souza Rosa, musicada pelo maestro Brasilio Guarany.

AMANHÃ — Na téla — Em matinée e soirée — Primeiras exhibições do prodigioso film da Paramount:

— «FRAGATA INVICTA» —

Uma imponente super-producção, com Charles Farrell, Esther Ralston e Wallace Berry

Em matinée, daremos ainda, a empolgante producção da Paramount:

«UM CAVALHEIRO MYSTERIOSO»

com Jack Holt e Betty Jewel

NO PALCO — A's 8 e 10.20 horas — Pela Companhia «Zig-Zag» — Continuação do successo da engraçadissima e elegante «revuette»:

«CAHIU NA DANSA!»

A MUDANÇA DA CASA VIEITAS DA RUA DA QUITANDA PARA A AVENIDA RIO BRANCO

A Casa Vieitas mudou-se da rua da Quitanda para a Avenida Rio Branco n. 127, em frente ao «Jornal do Brasil», onde o publico encontrará dois medicos oculistas, Drs. Alvaro Dias e Castrioto Pinheiro, que farão gratuitamente, os exames visuaes para applicação exacta de lentes em oculos, lorgnons e pince-nez.

Pensamentos de D'Artagnan. Cada individuo envelhece sempre no sentido de seu sêr intimo: os bons tornam-se tolos e os maos crueis. — Para regosijar-se com o triumpho que um amigo alcança, é preciso ter mais elevação de alma quo para apiedar-se da desgraça que o attingiu. — A habilidade dos seres superiores consiste em saber utilisar os mediocres. — Toda a profissão requer uma aprendizagem. Só os esposos improvisam-se.

NOTA FEMININA

PARIS, setembro.

O traje de banho que lhes offereço hoje é de moire e de uma confecção muito simples. E' feito em largas tiras das côres laranja e preto. A saia é muito curta e ampla e é presa por um cinturão. Uma flôr em um dos hombros faz jogo com as florzinhas que enfeitam o gorro de um de taes vestidos.

Clemence.

LIQUIDAÇÃO URGENTE

A Galeria Vieitas está liquidando sua secção de pinturas a oleo, gravuras, aguas fortes, vitrinas e armações, afim de entregar com urgencia o predio que occupa á rua da Quitanda n. 99.

Esta é authentica. O casal sahiu a passeio. Um passeio dominical de excursão ao campo. Em meio, porém, os dignos esposos entregaram-se á centesima "réprise" da quotidiana scena domestica. — Mas afinal de contas disse a opulenta senhora com tom autoritario, tudo que ha em nossa casa é meu, exclusivamente meu, desde os moveis de sala de visitas até ás baterias de cozinha. Minha a roupa branca, meus os talheres, minha as cortinas, meu o relogio. Bem eu quizera saber o que é que possuias antes de casar commigo." O pobre marido, em voz baixa, num suspiro de saudade, respondeu: — A tranquillidade!...

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Luiza Pires Vianna, esposa do Sr. ministro J. V. Bulcão Vianna.

—— Decorre hoje a passagem de mais um anniversario natalicio do Dr. Cornelio Rosa de Araujo, membro da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentista e da Congregação Technica da Assistencia Dentaria Infantil.

—— Faz annos hoje o engenheiro architecto Roque Rochi, profissional de merito, membro director do Instituto Technico Industrial e collaborador da Engenharia e Industria.

—— Vê transcorrer hoje sua data natalicia o conhecido engenheiro e capitalista Dr. Alberto Gomes Leite de Carvalho, pai do saudoso poeta e nosso collega de imprensa Gomes Leite.

—— Fez annos hontem a Sra. Nina Alice Cordovil Fontes, esposa do poeta Hermes Fontes.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da doutora Gloria de Amorim. Muito estimada em nossa sociedade, pelas elevadas qualidades de espirito, a anniversariante dará, hoje, uma recepção em sua residencia, á rua Dias da Cruz n. 116.

Commandante da Franca Vellozo — Na data que hoje transcorre é commemorado o natalicio do brilhante official da nossa Marinha de Guerra, capitão Braz Paulino da Franca Vellozo, actualmente exercendo as altas funcções de ajudante de ordens do presidente da Republica.

Por este facto, o commandante Vellozo, que no seio de sua classe gosa do melhor conceito, como official illustrado e camarada prestimoso, receberá as justas homenagens a que faz jus.

D. Francisca Gonzaga — Faz annos, amanhã, a illustre Sra., a distincta e mui conhecida nos meios theatraes, D. Francisca Gonzaga, maestrina que tantos serviços tem prestado aos theatros brasileiros.

—— Passou hontem o anniversario do Sr. Horacio Picorelli, ex-presidente da União dos Empregados no Commercio e altamente conceituado nos meios commerciaes e sociaes, dos quaes recebeu as melhores demonstrações de apreço.

—— Agrippino Greco, o illustre escriptor patricio viu passar hontem seu anniversario natalicio.

—— Transcorre hoje o natalicio do Sr. Paulo Vidal, alto funccionario do Exterior.

—— O Sr. Oscar Ballalei Alves, do nosso alto commercio, festejando hontem o anniversario da sua esposa, D. Leonor Alves, deu recepção, em sua vivenda, nas Laranjeiras, ás pessoas de sua amizade, correndo a reunião muito cordialmente. Houve dansas, em que reinou a mais viva alegria, fazendo as honra da casa a gentilissima filha do casal Alves, senhorita Lucy.

NASCIMENTOS

A 13 do corrente, o lar do distincto funccionario da Prefeitura Sr. Mario Almeida e de sua Exma. esposa, Dr. Marina Magalhães de Almeida, enriqueceu-se com o nascimento de uma criança que receberá, na pia baptismal, o nome de Delma Wilson. O recem-nascido é neto do nosso collega de imprensa Pedro Liborio de Almeida.

—— O Sr. Ary-Koerner Coelho de Brito, escrivão da E. F. Therezopolis e D. Belmira Narciso Gomes de Brito, estão de parabens, por ter nascido uma menina no dia 13 do corrente, que tomou o nome de Elza.

BODAS DE PRATA

O Sr. Fernando Brandão da Costa, auxiliar de gabinete da Directoria da Central do Brasil, e sua Exma. esposa, D. Claudiana Albrecht da Costa, completam depois de amanhã, o 25° anniversario de casamento. Para solennisar o acto, a senhorita Luiza Costa, filha do casal, mandará resar missa em acção de graças, ás 9 horas, na matriz de N. S. da Luz, na estação do Rocha.

HOMENAGENS

Está hoje em festa o lar da senhora e Dr. Augusto Pinto Lima, pela passagem da auspiciosa data que commemora o 33° anniversario do seu feliz consorcio. Ao distincto casal Pinto Lima, que a nossa alta sociedade tem na maior estima e admiração, vão ser, por certo, prestadas as melhores homenagens.

Dr. Pinto Lima

ALMOÇOS

Realisou-se hontem, ás 2 horas, o almoço offerecido pela colonia catharinense á embaixada de «football» que representa Santa Catharina no actual Campeonato Brasileiro de Football.

Pela commissão organisadora dessa homenagem, falou o Dr. Luiz Gallotti. Usou, em seguida, da palavra o Sr. senador Celso Bayma, que brindou a brilhante mocidade catharinense.

Além dos membros componentes da commissão, participaram do almoço os Srs. senador Celso Bayma; deputados Edmundo da Luz Pinto, Abelardo Luz e Fulvio Aducci; Dr. Arthur Luz, representando o Dr. Victor Konder, ministro da Viação e outras personalidades de destaque na colonia de Santa Catharina.

—— Por motivo de seu regresso da Europa, onde permaneceu durante dois annos os amigos do Dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna vão homenageal-o com um almoço no proximo domingo, 23, no Palace Hotel. Os amigos do homenageado que desejarem tomar parte nesse almoço, encontram uma lista na Casa Moreno.

FESTAS

No salão nobre da Escola Normal de Nictheroy, sob a presidencia do Dr. José Duarte da Rocha, director da Instrucção Publica do Estado do Rio, realisa-se hoje, ás 8 1|2 da noite, um sarau litero-artistico em homenagem ao professorado nictheroyense, organisado pela professora Maria Rosa Moreira Ribeiro, da Escola Normal do Districto Federal e do Conservatorio de S. Paulo.

O programma dessa delicada festinha terá inicio com uma palestra didactica daquella educadora, que dissertará sobre o thema: «A declamação. O ensino da declamação nas escolas preliminares».

Na segunda parte do programma tomam parte: Sra. Maria Camargo, senhorita Ambrosina Moreira Ribeiro, menina Maria Florida Monteiro de Barros, professora Maria Rosa Moreira Ribeiro e Srs. Julio de Oliveira, João Pinto, Djalma de Castro Vianna, Walfrido Faria e José Mayrink.

Club Central — Com o concurso de elementos de grande prestigio nos nossos centros artisticos realisará o Club Central, na noite de 19 do corrente, ás 8 1|2 horas, a sua «Hora de arte», correspondente ao mez de outubro. Grande é o interesse que vem despertando essa partida do elegante centro de diversões da sociedade fluminense.

RECEPÇÕES

O deputado Pessoa de Queiroz, por motivo do anniversario do seu galante filhinho Paulo, dará recepção, ás pessoas de suas relações sociaes e politicas, na sua residencia da avenida Atlantica.

FESTIVAES

Associação das Noelistas — Está destinado a alcançar brilhante successo o festival organisado pela Associação das Noelistas e a realisar-se, no proximo dia 24, no Casino Beira-Mar. Além de uma revista escripta especialmente para esse festival e que será interpretada por um grupo de distinctas senhoritas e rapazes da nossa sociedade, figuram no programma sketchs comicos, bailados classicos e humoristicos, criticas da actualidade, scenas sertanejas, declamações de versos dos mais festejados poetas patricios, etc.

O producto desse festival reverterá em beneficio das obras daquella benemerita Associação, que vem prestando os mais assignalados serviços na formação religiosa, moral e intellectual da mocidade feminina.

VESPERAES

Club Gymnastico Portuguez — Promette revestir-se de grande brilhantismo e imponencia a grandiosa vesperal dansante que hoje, das 4 ás 10 horas da noite, será realisada nos confortaveis salões desta sympathica sociedade, ao som de dois optimos jazz-bands. O ingresso dos Srs. associados será feito mediante a exhibição do recibo n. 10 e da respectiva carteira de identidade. Não ha convites. Traje completo.

A directoria em sua ultima reunião resolveu levar a effeito o tradicional baile commemorativo do anniversario da fundação do club, com o maximo esplendor, no dia 5 de novembro proximo futuro.

VIAJANTES

Deixaram hontem Paris, afim de tomar passagem a bordo do «Massilia» com destino ao Rio de Janeiro, o Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, inspector geral da Agencia Americana, senhora e filha.

Ao seu embarque compareceram o embaixador Souza Dantas, o ministro Muniz de Aragão, o consul geral do Brasil e senhora João Baptista Lopes, os secretarios da embaixada, Pimentel Brandão, Alves de Souza, Caio de Mello Franco, o Sr. Tigre de Oliveira, e o Sr. Miscat d'Orsay, director da succursal da Agencia Americana, com sua senhora, além de muitas outros amigos e admiradores.

FALLECIMENTOS

Coronel André Avelino da Costa Nunes — Falleceu ante-hontem, dia 14, na cidade de Propriá, no Estado de Sergipe, o coronel André Avelino da Costa Nunes, prestimoso chefe politico e homem do mais alto conceito por suas excellentes qualidades.

Foi deputado á assembléa do Estado como chefe acatado em vasta zona eleitoral.

Descendia da tradicional familia do commendador André Avelino de Alagoas, onde tambem nascera.

O extincto deixa numerosa familia, sendo um dos seus membros o Dr. José Avelino da Costa Nunes, cirurgião dentista, residente em Aracaju'.

MISSAS

D. Maria Luiza de Niemeyer Lisboa — As Devoções de N. S. das Dôres e de S. Pedro Gonçalves fazem celebrar na terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Santa Cruz dos Militares, uma missa em suffragio da alma de D. Maria Luiza de Niemeyer Lisboa, saudosa esposa do tenente-coronel Antonio Miguel Barbosa Lisboa, sub-director da Directoria de Engenharia.

—— Na igreja da Candelaria, será resada amanhã, segunda-feira, ás 10,30, horas, uma missa de 7° dia, por alma do Cav. Uff. Guglielmo della Fontana, Real Consul da Italia no Rio de Janeiro.

Enfermos

DE LOS OJOS

"LOIDU" Unico producto Italiano de fama mundial Que. friccionando en las sienes, refuerza el nervio optico, quita el cansancio de los ojos, evita el uso de lentes incluso septuagenarios, recuperandose en pocos dias una vista envidiable.

No mas miopes, presbitas ni vistas debiles.

PEDID HOY MISMO EL INTERESSANTE LIBRO GRATIS

Direccion General

UGO MARONE

Piazza Falcone al Vomero, 1 (Italia) NAPOLI

CIGARROS PREDILECTOS
COM RETRATOS DE ARTISTAS DE CINEMA
LOPES SÁ & Cia

O Dia do Empregado do Commercio

O programma das commemorações

Já se acha fixado em suas linhas geraes, pela Directoria da Associação dos Empregados no Commercio, o programma das festas commemorativas do "dia do Empregado do Commercio", as quaes neste anno deverão ser revestidas de animação e explendor ainda maiores do que nos annos anteriores.

Sabbado, 29, á noite, realisar-se-á na séde da Associação, um grandioso baile.

Como de costume, a Directoria da Associação irá, na manhã de 30 ao cemiterio de S. João Baptista depôr uma palma no tumulo do presidente Bento Ribeiro.

Na tarde desse mesmo dia effectuar-se-á a entrega solenne dos premios aos reservistas da turma de 1927, da Escola de Instrucção Militar da Associação.

Ainda a 30 haverá um animado chá-dansante na séde social.

Entre os outros numeros do programma organisado pela Directoria da Associação, figura a execução do hymno do empregado no commercio ao ser iniciada a funcção nos theatros desta Capital; ao pedido formulado pela Associação, já responderam, acquiescendo, varias casas de diversões.

A Directoria está igualmente pleiteando a reducção, para os empregados do commercio, no preço das entradas para os espectaculos no dia 30.

Para o baile do dia 29 e chá-dansante de 30, os associados terão ingresso com a carteira social e recibo n. 10. Os socios que se quizerem fazer acompanhar de senhoras de sua familia deverão procurar na secretaria, os ingressos até o numero de 3, que serão distribuidos a partir do dia 18 do corrente mediante a apresentação de carteira e recibo mencionados. Não será admittida a entrada de menores de 12 annos. Para o baile do dia 29, é exigido traje escuro completo ou branco de rigor.

A INDUSTRIA DO CARVÃO NACIONAL

Uma conferencia no Club de Engenharia

Realisou-se ante-hontem a sessão do Conselho Director, presidida pelo Sr. senador Paulo de Frontin, para ouvir a conferencia do membro do mesmo Conselho, Sr. Dr. Mario do A. Ramos, sobre "O estado actual da industria do carvão nacional, modernos methodos de utilisação dos carvões bituminosos".

O Dr. Mario Ramos expoz em largos traços o estado actual da industria do carvão nacional, cuja producção, tendo sido em 1916 de 30.000 toneladas e apenas havendo uma mina em funccionamento, a de São Jeronymo, apresentou no ultimo anno de 1926, dez annos mais tarde, uma producção de 600.000 toneladas.

S. S. occupou-se largamente e com grande documentação technica da utilisação do carvão pela pulverisação e da distillação em baixa temperatura; mostrou os resultados dessa distillação no carvão extrahido das minas de S. Jeronymo e finalisou a conferencia estabelecendo interessantes conclusões demonstrativas de que esta industria pode supprir não só o carvão necessario ás installações em terra como fabricar uma briquette com 7.200 calorias e 12 °|° de cinzas, capaz de alimentar as caldeiras das locomotivas e as caldeiras maritimas.

Terminou fazendo um appello aos homens de Estado para que effectuem uma aproximação e uma collaboração com os homens de trabalho, no sentido do aproveitamento das riquezas latentes de que dispomos e da transformação das mesmas, de sorte a preparar a liberdade economica do futuro Brasil.

TRIANON 8 e 10 HORAS

HOJE — Vesperal, ás 3 horas

Ultimas representações da fabrica de gargalhadas de GASTÃO TOJEIRO:

"DANSA O PAE... AS FILHAS DANSAM..."

SEGUNDA e TERÇA-FEIRA — unicas representações da celebrada comedia

"O ADORAVEL BARCELLOS"

THEATRO CASINO

3ª-feira, 18, 3ª-feira

1ª das duas audições nocturnas

A's 21 horas

BERTA SINGERMAN

PROGRAMMA EXCEPCIONAL

Quinta-feira, 19, ás 21 horas

2ª AUDIÇÃO NOCTURNA

Bilhetes á venda na bilheteria do Theatro Lyrico e, na hora do espectaculo, no Theatro Casino.

PREÇOS DAS LOCALIDADES: Frizas, 50$; Camarotes, 30$; Poltronas, 15$; Balcões de frizas, 12$; Balcões de camarotes, 10$000.

Theatro João Caetano

SEXTA-FEIRA, 21

MARGARIDA MAX e sua brilhante companhia de revistas darão as primeiras representações da burleta revista, de Gastão Tojeiro

Bonecas da Avenida

Musica de Stabile e outros

Em que estrearão, entre outros os seguintes artistas: Juvenal Fontes (Jéca-Tatú); Sosoff, (bailarino-marcador); Chloé, (bailarina excentrica).

A's 7 3|4 — HOJE — A's 9 3|4

A's 2 3|4 — Matinée

Ultimas representações da revista VIVA A PAZ! de Affonso Carvalho e Victor Pujol.

ADVOGADOS — Dr. Godofredo Vianna — Dr. A. B. L. Castello Branco — Edificio do Cinema Gloria, 3° andar, sala 17.

Theatro Carlos Gomes

HOJE HOJE

MATINE'E ás 3 horas

Cavaignac de Bóde

Uma nova charge maluca de J. CASTRO.

Um assombro de gargalhadas.

PELA

RA TA-PLAN

A' NOITE ás 7 3|4 e 9 3|4.

Theatro Republica

Companhia Portugueza de Revistas e Operetas

3 SESSÕES, HOJE, 3 SESSÕES

MATINE'E ás 2 3|4 — A' NOITE ás 7 1|2 e 9 3|4

A peça dos lindos fados

— MOURARIA —

ZULMIRA MIRANDA, a Rainha do fado portuguez

ALVARO PEREIRA, engraçadissimo no Mota da Guitarra.

AMANHÃ e SEMPRE — MOURARIA.

Aos domingos a 1ª sessão da noite começa ás 7 1|2.

A SEGUIR — A grande revista O SOL DE PORTUGAL.

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — THEATRO RECREIO — HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4

Empreza A. NEVES & Cia.

A REVISTA QUE VENCEU PELO LUXO E PELA GRAÇA

Fumando Espero!...

GRANDE EXITO DAS BAILARINAS IRMÃS CARBONELL EM NOVOS NUMEROS

HOJE — Grandiosa matinée, ás 2 3|4.

AMANHÃ — Espectaculo de homenagem á imprensa.

E' a melhor revista — Exhibida no melhor theatro — Representada pela melhor Companhia.

THEATRO LYRICO

ESPERANZA IRIS

e sua grande companhia de Revistas e Operetas

— HOJE —

— Récitas Extraordinarias —

MATINE'E ás 2 3|4

SANGUE DE ARTISTA

SOIRE'E ás 8 3|4

A CASA DAS TRES MENINAS e IRIS-SALÃO

AMANHÃ — 3ª Récita de Assignatura «Condessa de Montmartre».

REDACTORES
Dr. Alfredo L. Bernardes
Dr. Helvecio de Gusmão

GAZETA JURIDICA

REDACTORES
Dr. Alfredo L. Bernardes
Dr Helvecio de Gusmão

PREGÕES

O sabbado vai se tornando um dia quasi feriado para o fôro.

Pouco se trabalha durante as horas do expediente dos Juizos, cujos titulares, na sua grande maioria, destinam o ultimo dia util da semana para o serviço de gabinete no remanso dos seus lares, deixando, assim, de se apresentar no "Palacio da Justiça", que, pela carencia de movimento, chega a tomar um aspecto soturno...

Existem, é verdade, alguns magistrados e funccionarios que se não convencem, por mais que se lhes diga, ser a chamada "semana ingleza" uma norma que se vai introduzindo em todas as classes sociaes... "malgré" os "carranças".

Um dos conspicuos membros dessa illustre companhia não se quer submetter á evidencia dos factos, e a sua attitude encontra, aliás, inteira explicação nos habitos que adquiriu ha cerca de meio seculo e que se não abandonam da noite para o dia.

Dizem, mesmo que S. Ex. — pois se trata de eminente magistrado — já declarou a alguem preferir á "tal semana ingleza" o que resolveu chamar "semana á antiga portugueza", isto é, a semana de trabalho intenso até o ultimo momento aproveitavel do derradeiro dia util.

Pregaram-lhe hontem, porém, o que na linguagem dos amantes do "pocker", actualmente tão em moda, se costuma chamar um "bluff".

S. Ex., a despeito de regularmente avisado por quem tinha qualidade para o fazer, que lhe lembrou a inconveniencia de serem tratadas coisas sérias aos sabbados, designou para hontem uma reunião de seus pares.

Resultado: não appareceu ninguem, nem mesmo o eminente magistrado [illegible] que, certamente, depois de bem considerar o caso, achou melhor deixar-se ficar em casa...

A "semana ingleza" é mesmo um facto, e, entre nós, vai assumindo o sabbado o caracter de verdadeiro feriado.

E na legendaria e tradicional Inglaterra é assim mesmo, pois sendo ali o domingo destinado ao descanso absoluto, destinam os inglezes os sabbados ás diversões publicas, especialmente para ir ao theatro, que no dia do Senhor ficam fechados.

Aqui, porém, a nossa gente vai ao theatro não só aos sabbados, mas tambem aos domingos, sendo que alguns até vão todos os dias... et pour cause...

* * *

Está produzindo formidavel zoeira a nova praxe adoptada pela Secretaria do Supremo Tribunal Federal, de contar o prazo da vista ás partes para arrazoarem os feitos da data da sua abertura nos respectivos autos, e não da em que forem os mesmos recebidos mediante intimação ou assignatura da competente carga no protocollo.

Verdadeira "boîte á surprises", semelhante systema não poderá prevalecer, não só porque não encontra apoio em lei alguma, bem como, e muito principalmente, porque difficilmente os advogados poderão ter conhecimento de que os autos lhes estão com vista no mesmo dia em que essa é aberta.

Além disso o mais ligeiro descuido, ou melhor, uma simples distracção inteiramente explicavel em razão da pluralidade de negocios que exigem a attenção dos advogados, dará logar a que, muitas vezes, fiquem prejudicados nos respectivos prazos.

O caso exige uma providencia do eminente Sr. ministro presidente do Egregio Tribunal e estamos certos de que S. Ex., como optimo praxista que é, ordenará o restabelecimento do antigo systema, unico logico e acautelador dos interesses em causa, ora tão periclitantes.

* * *

Foi distribuido, hontem, o numero da magnifica "Revista de Critica Judiciaria" correspondente ao mez de setembro.

Esplendido como os anteriores, vai a empresa intelligentemente orientada pelos illustres irmãos Drs. Nilo e Cesar de Vasconcellos, dando cabal e brilhante desempenho á elevada e patriotica missão a que se propoz.

O numero de setembro estampa trabalhos de real valia de varios juristas de merito como Castro Nunes, o erudito constitucionalista, Mattos Peixoto, que tem sido o maior revelação da presente sessão parlamentar; Pinto Lima, o formoso cultor da sciencia penal e que hoje [illegible] o portador ruidosamente suffragado nas urnas. Mario Lessa, autodidacta merecedor do seu respeito na difficil especialidade juridica a que se dedicou, e, finalmente, Pereira Braga, o nosso eminente e prestigioso collaborador a quem, de direito, cabe situação de alto destaque entre os nossos grandes e profundos cultores do direito.

Apparece, agora, ao lado dessas figuras já consagradas, o jovem Dr. Mario de Bulhões Pedreira, o intelligente advogado e elegante escriptor que vai galhardamente honrando as gloriosas tradições de sua illustre familia, em cujo seio [illegible] Bom Retiro, o nosso maior administrador das causas publicas, a de João Pedreira, irmão daquelle que nonagenario dava á mocidade o maior exemplo de abnegação e de patriotismo que se póde imaginar, não desertando, para a commoda aposentadoria o seu caminhoso cargo de secretario do Supremo Tribunal Federal, que exerce, ha quasi sessenta annos, só porque, no seu entender, e conforme declarou, [illegible] dignidade".

Honrou-nos, tambem a "Revista de Critica Judiciaria", transcrevendo das nossas columnas [illegible]

VARAS ADMINISTRATIVAS

PRIMEIRA DE ORPHÃOS
(Cartorio do 1º Officio)

Escrivão interino, E. Velloso.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Manoel José Corrêa — Ratificadas as declarações de fls. 10, por termo nos autos, digam todos os interessados.

—— Eduardo do Rego Lopes — Proceda-se na fórma do parecer do Dr. Curador de Orphãos. Nomeio o corretor Martins Adolpho.

—— Amelia Elias dos Santos — V., ao Dr. Curador de Orphãos.

—— Thomé Lucas Gomes — Digam os interessados.

—— João David Domett — Idem.

—— Ernesto Gonçalves Alvarenga — V., ao Dr. Procurador da Fazenda Municipal.

—— Candido Gabriel de Souza. — Na fórma da procuração do Dr. Curador de Orphãos. Nomeio para perito o Dr. Adriano Guimarães.

—— Joaquim Lopes dos Santos — Digam os interessados, sobre o pedido de fls. 89.

—— Domingos De Lucca — Sobre a petição de fls. 70, diga o Dr. Curador de Residuos e o Procurador da Fazenda Municipal.

—— J. J. Bravo Filho, — Sellados e preparados, á conclusão, para julgamento.

—— Laura P. Labanca — Indefiro o pedido de fls. 93, não pelo motivo constante do parecer de folhas 94 v., pois o supplicante não póde realmente hypothecar a sua parte no predio, sem o consentimento de todos os condominios, em face do que preceitua o artigo 757 do Codigo Civil; mas, porque os menores não têm interesse algum em consentir na transacção que o supplicante pretende realisar, com possivel sacrificio dos seus patrimonios.

Requerimentos — Requerente, Raphael Pardellas — Attendendo a declaração de fls. 7 e a promoção de fls. 70, indefiro o pedido do supplicante, de fls. 2, e o condemno ao pagamento das custas, na fórma da lei.

—— Requerente, Maria da Conceição Mentizinger — Cumpra-se a promoção do Dr. Curador de Orphãos.

—— Requerente, Honoria da Conceição Magalhães — Defiro o pedido de fls. 2, effectuando a venda em praça, por intermedio dos porteiros dos auditorios.

—— Requerente, Arminda Saavedra de Mello — Sellados e preparados, á conclusão.

(Cartorio do 2º Officio)

Escrivão, Dr. Renato de Campos.

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Eulhimia dos Santos Rita — Digam os interessados.

—— Bellarmino Paura — Lance-se a partilha.

—— Adelaide Marques — Digam os interessados.

—— Adelino Almeida Cruz — Defiro o pedido de fls. 63, realisada a venda em praça, por intermedio do porteiro dos auditorios.

Acção ordinaria — Autores, Dr. Gaspar Marques Leite e sua mulher Aldina Alvarenga Leite; réo, o Ministerio Publico — Attendendo ao disposto no art. 294 do Codigo do Processo Civil e Commercial, julgo nullo todo o processo, por illegitimidade da parte demandada, pois o Ministerio Publico não tem qualidade para ser accionado, como "réo", na presente acção em que os autores pleiteam nullidade de uma clausula do seu contrato anti-nupcial, no qual somente elles foram partes e não o Ministerio Publico, que ali apenas figurou como orgão da lei e fiscal da sua execução. Assim decidido, condemno os autores no pagamento das custas.

SEGUNDA DE ORPHÃOS
(Cartorio do 2º Officio)

Escrivão, G. Barbosa.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Antonio Francisco Monteiro Junior — Sobre o calculo, digam os interessados.

—— Francisco José de Moraes — Lavre-se o termo de rectificação.

—— Agrippa Moss Velloso — Lance-se a partilha.

—— Frederico Dolabella — Na fórma do officio do Dr. Procurador Municipal.

—— J. J. da Costa Ribeiro — Sobre o laudo, digam os interessados.

—— José Manoel da Motta — Lance-se a partilha.

—— Luiz da Silva Alves — Defiro o officio. Lance-se a partilha.

Tutela — Amalia e outros, menores — Na fórma do officio do Dr. Curador de Orphãos.

Petição para obras — Nicola Azarino, requerente — Na fórma do officio do Dr. Curador de Orphãos.

Protesto cambiario

Do Dr. Melchiades Picanço, recebemos a carta abaixo sobre o assumpto supra, cuja discussão se acha aberta nas nossas columnas:

"Sr. redactor da "Gazeta Juridica". — Tenho acompanhado com interesse, as suas publicações, referentes ao protesto cambiario, e, não obstante a jurisprudencia firmada em sentido contrario á sentença do illustrado Dr. Antonio Nogueira, sou propenso a acreditar que a razão esteja com o eminente juiz, em face da clareza do artigo 32 do decreto n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908. E' certo que Magarinos Torres se encontra [illegible] grandes [illegible] no seu no[illegible] "Nota Promissoria", [illegible] não é me[illegible] pregou em [illegible] — "avalista" [illegible] amplitude [illegible] interpretação [illegible] razão de [illegible]" depois [illegible]" é apenas [illegible]tical, pois [illegible] termo de [illegible] em ultimo [illegible] o que elle [illegible] aos endossantes todos os [illegible] collocado an[illegible] se poderia [illegible]do.

Assim pois, [illegible] é estricta[illegible] haja endos[illegible] cit., pagi[illegible] interpretação [illegible] a palavra [illegible]da pela lei, [illegible]editar, dado [illegible] legislador. [illegible] interpreta[illegible] Nogueira, por [illegible] contra o [illegible] seu avalista [illegible] la lei seria [illegible]stas dos ou[illegible] é que [illegible] — Sou Att. Obr. Melchiades Picanço".

TRIBUNAL DO JURY

Devem ser julgados amanhã, neste Tribunal, os processos dos réos: José Joaquim de Mattos, pelo crime de homicidio e [illegible] Pedro de Oliveira e Silva, pelo crime de tentativa de homicidio.

[illegible] trabalho do nosso redactor, Dr. Helvecio de Gusmão, sobre "Fallencia dolosa — Indemnisação".

A illustrada Redacção aqui deixamos expressos os nossos agradecimentos por tão alta distincção.

CRIME

Factos e commentarios

Num dos ultimos numeros da «Gazeta Juridica» (9 do corrente) foi lançado suggestivo e convincente «pregão», relativo á interpretação dos textos legaes. Sustentou esse «pregão» que o brocardo da velha hermeneutica — «interpretatio cessat in claris» — não é verdadeiro, e, com o chefe da escola historica, affirmou que a lei, por mais clara que seja, não prescinde de interpretação, porque esta, como é sabido, constitue a reconstrucção do pensamento do legislador. Aliás Savigny não fez mais do que desenvolver o pensamento de Ulpiano. O notavel jurista romano entendia que, «embora clarissimo o edicto do pretor, não se ha de desprezar-lhe a interpretação».

Confinado na minha ignorancia, não conheço, até hoje, dentro ou fóra do Brasil, synthese mais perfeita do que a traçada pela figura insigne e mentalidade de Virgilio de Sá Pereira, na Revista Geral de Direito, Legislação e Jurisprudencia» (vol. II, pags. 148 a 154) do professor Alfredo Bernardes da Silva, jurisconsulto que foi meu mestre na Faculdade.

O trabalho de Virgilio de Sá Pereira é luminoso, como tudo o que é produzido por esse extraordinario espirito. Quando juiz do crime, proferiu elle a mais conceituosa sentença, sobre materia de legitima defesa, não havendo, que eu saiba, entre nós ou no estrangeiro, peça igual, nos dominios da [illegible] «humana», penetração psychologica, comprehensão do aspecto [illegible] admiravel exaltação da dignidade humana. E' uma pequena obra prima essa decisão, digna de figurar, em qualquer paiz culto, entre as mais rutilantes syntheses juridicas.

* * *

O grande Virgilio de Sá Pereira considera a lei uma regra de vida. Esta, porém, não se póde reduzir a formulas. Parece-me, pois, que, sendo o direito penal o mais vivo de todo o organismo juridico, e a lei penal, por mais clara que seja, exige interpretações [illegible] definitiva e IGUALDADE PARA TODOS, em toda a extensão.

Não sendo a lei penal [illegible] imagem do modo temporario de pensar e sentir do povo, o gradimetro das suas [illegible] nas suas disposições, nenhuma atravessa, como ella, todas as phases do desenvolvimento moral das nações, maleavel como a cêra, na qual se grava toda e qualquer impressão.

[illegible] os conceitos fundamentaes do direito real dos romanos, a propriedade, a posse, as servidões, são hoje em dia essencialmente os mesmos que eram ha dois millenios...» «Elles representam de uma certa maneira as partes firmes e menos nobres do organismo juridico, representam os ossos, que não se mudam mais, de modo apreciavel, quando attingem o crescimento regular.

Mas o direito penal é o ponto de união por onde passam os mais finos e tenros nervos, por onde passam as veias, e onde qualquer impressão, qualquer sensação se faz externamente perceber e notar: é o rosto do direito, no qual se manifesta toda a individualidade do povo, seu pensar e seu sentir, seu coração e suas paixões, sua cultura e sua rudeza, em summa, onde se espelha a sua alma. O direito penal é o povo mesmo, a historia do direito penal dos povos é um pedaço de psychologia da humanidade (Ihering citado por Tobias Barreto).

Quero dizer: a personalidade humana é tão fórte que, sendo o eixo de todo o direito penal, impede que a lei penal, a despeito de obrigatoria... seja igual para todos; o interprete (o juiz, afinal) verificará que a grammatica e a logica da lei penal ficarão destituidas de senso se a psychologia do delinquente não intervier, com ellas, na interpretação do texto penal.

* * *

A' luz dessas idéas, no meu longo estudo — «O dólo como phenomeno cerebral e o direito repressivo como psychologia pura, na «Gazeta dos Tribunaes», 20-21, janeiro, 1927, ousei affirmar: nenhum dos nossos magistrados se preoccupa em fazer a psychologia dos accusados que diariamente julgam (psychologia da verdade, accrescento prudentemente...)

E' espantosa a uniformidade com que a magistratura encara os accusados, apesar dos abysmos que separam uns dos outros.

Caso interessante foi debatido ultimamente na Côrte de Appellação.

A lei de sursis foi invocada em tutela de uma brasileira de 26 annos de idade, com «profissão» de cozinheira, que fôra condemnada como ladra, por ter furtado certa quantia para comprar objectos de moda. O magistrado, que a condemnou a 6 mezes de prisão, negou-lhe a medida do sursis — «em face do motivo que a levou á pratica do crime, qual seja o de luxar em detrimento do patrimonio alheio»...

Não se conformando com a denegação do sursis, a ré, em recurso de «habeas-corpus», solicitou o amparo da 1ª Camara da Côrte de Appellação.

Coube ao desembargador Vicente Piragibe a delicada missão de relator. E comprehendeu logo que, não tanto o facto, mas a psychologia da condemnada daria a devida solução ao caso. Assim capacitado, foi logo penetrando a «alma» dessa cozinheira (e não bacharel em direito, promotor ou advogado!): «Ao analysar a personalidade moral da delinquente, impossivel é isolal-a da ambiencia que domina hoje todas as camadas. O sentimento de vaidade, innato no sexo, por isso tambem chamado fraco, leva a extremos inconcebiveis: assim como a subserviencia ao imperio da moda arrasta a exaggeros que tocam ás raias do despudor, tratando-se muitas vezes de pessoas educadas em meio de maior recato e illustradas, pela convivencia e pelo estudo, não é desproposito acceital-a como influencia irresistivel no espirito de uma creatura de condição inferior, criada de servir, analphabeta.» E accrescentou: «A medida (sursis) por nós adoptada é sobretudo de ordem SOCIAL.» «Qualquer dos systemas adoptados na Europa ou na America tem por escopo poupar ao delinquente primario o contacto permanente com os profissionaes do crime, defendendo-os da influencia perniciosa que elles possam exercer. A sociedade nenhum proveito póde tirar da internação da paciente e a esta, muito mais do que os mezes de penitenciaria, valerá o aviso dos perigos que correrá se incidir em outra infracção penal.» E o habeas-corpus foi concedido por unanimidade de votos. A' doutrina triumphante deram adhesão os desembargadores Arthur Soares e Angra de Oliveira. (V. Revista Criminal, n. 6, pags. 59 e 60).

* * *

Quando o Sr. Vicente Piragibe foi occupar a cathedra de juiz na Côrte de Appellação abstive-me de formular perante os que me interpellavam, dada a minha qualidade de advogado no crime, qualquer conceito sobre o jovem desembargador...

E limitava-me a repetir o famoso — «Vamos vêr» ! «Vamos vêr !» — que diz tudo e nada exprime...

Enquanto o procurador, os advogados e o relator expunham o caso, o Sr. Piragibe mantinha uma attitude toda sua. Deixava a cabeça pender sobre a mão, o cotovello posto na mesa, e, profundamente concentrado, com os olhos mergulhados no orador, não se movia e despertava a mais completa [illegible] quando, ao lado dos outros sacerdotes [illegible] evitando no fundo negro da semantica [illegible] vê-lo [illegible] o reclamo. Dr. Edgard Costa, lá dos outros direcção [illegible], longe dos profanos, communicar-se com os deuses para julgamento dos mortaes.

Emfim, a "attitude" do Sr. Vicente Piragibe denotava ou a ausencia [illegible] concentração do pensador, ou a elaboração viril dos conceitos a emittir em face do problema que se debatia, ou, então, o "extase" de mediocre pacovio deante dos palacios...

Felizmente já se conhecia os valores do Sr. Piragibe, como publicista. Afastei para logo a segunda hypothese e concluí que um Espirito [illegible]

Vieram, em seguida, os arestos [illegible] do Sr. Piragibe. O conceito [illegible] constrangimento jogo todos os dados da questão. A argumentação juridica era conduzida com admiravel argucia e profundidade da psyche humana, as realidades humanas, as conclusões decorriam nitidas e da mais justa inconteste...

Em menos de um anno, o Sr. Vicente Piragibe conseguiu, em plena palpitação da mocidade, representar uma das mais altos expoentes da nossa magistratura e a mais segura esperança dos condemnados e dos opprimidos.

Ah! o SENSO DAS REALIDADES HUMANAS é que dá ao juiz a primeira e principal condição para apprehender a diversidade das hypotheses em exame e julgar, com justiça, cada um dos homens.

Para ser Juiz é preciso, antes do mais, ter uma Consciencia, e esta só a possue quem se póde identificar com a multiplicidade dos caracteres humanos, comprehendendo-os e distinguindo-os.

Porque julgar é "comprehender", "criticar", "comparar", "distinguir", "affirmar" e "concluir", o que tudo exige sentimentos adequados, intelligencia ampla e penetrante, conhecimento exacto das realidades humanas e profunda consciencia das diversidades da natureza physica, moral e mental dos homens.

A esses predicados rarissimos os levianos chamam liberalidade...

Muito em breve, ouvir-se-á dizer, na intimidade das "rodas" de amigos: "vocês do crime gostam só do Piragibe porque é muito liberal..."

* * *

No Brasil, sobretudo, a missão do juiz é difficilima. Este é o paiz dos desatinos. Os erros das autoridades e os attentados ao direito succedem-se, diariamente, com uma frequencia pasmosa.

Em meio de tanta desordem, o juiz é chamado, a cada passo, para dirimir questões em que, não raro, as paixões tumultuam. O juiz precisa ter qualidades muito acima do nivel médio da raça. Não sendo assim, tambem elle naufraga...

* * *

Numa nacionalidade em formação, como a nossa, em que a raça, o caracter e a mente do brasileiro estão por se definir, é natural que os administradores, os juizes, os estadistas tambem participem inconscientemente (como brasileiros) do ambiente. E' perdoavel que um juiz seja brasileiro e até muito brasileiro. Alguns ha, porém, que são pouco ou muito pouco brasileiros.

Em que grupo ficará bem collocado o espirito "liberal" do Sr. Vicente Piragibe, como juiz?

Que respondam os amantes de classificações...

MARIO GAMEIRO.

Rio, 12-10-927.

Procuradoria Geral da Republica

O Sr. ministro Pires e Albuquerque, Procurador Geral da Republica, emittiu parecer nos seguintes processos:

Appellação criminal n. 1.012 (Rio de Janeiro) — Appellante João Montalvão da Silva e outros; appellada, a Justiça.

Recurso crime n. 595 (Piauhy) — Recorrente, José Soares da Silva e Luz; recorrida, a Justiça.

Recurso extraordinario n. 2.067 (Rio de Janeiro) — Recorrentes Seraphim Henriques Gomes e outros; recorrida, Sady Ribeiro Gomes.

—— N. 1.282 (São Paulo) — Recorrente, D. Maria da Gloria Bandeira do Valle; recorrida, a Fazenda do Estado.

—— N. 2.003 (São Paulo) — Recorrente, Oscar de Oliveira Borges; recorrida, a Fazenda do Estado.

—— N. 2.060 (São Paulo) — Recorrente, a Fazenda do Estado; recorridos, José Alberto dos Santos e outros.

—— N. 2.065 (São Paulo) — Recorrente, a Fazenda do Estado; recorrida, The S. Paulo Railway C.

—— N. 1.322 — Recorrente Both and C. London Ltd.; recorrida, a Fazenda do Estado.

Appellação civel n. 5.712 (Amazonas) — Appellante, a Fazenda Federal; appellado, João José Chrisostomo Diniz.

O Dr. Helvecio de Gusmão
communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu escriptorio de advocacia para a rua da Assembléa n. 16, onde será diariamente encontrado, menos aos sabbados, das 10 ás 12 e das 16 1/2 ás 18 horas — Teleph. 4913 Central.

ELIXIR DE NOGUEIRA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
EMPREGADO COM GRANDE SUCCESSO NA SYPHILIS
E SUAS CONSEQUENCIAS. TEM SEU ATTESTADO NA VOZ DO POVO !

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Summario de amanhã — Annunciata Joia, Luiza da Silva, Lucinella Corrêa, Francisca Branca de Oliveira, art. 330, § 4º, e Ramiro Ayres Fernandes, art. 267, ambos do Cod. Penal.

Expediente:

Condemnação — Foi por sentença de hontem do Juiz dessa Vara, condemnado José Avelino da Cruz, a um anno e quatro mezes de prisão, por ter sido preso em flagrante, no dia 21 de agosto ultimo, quando arrombava o cadeado da porta do predio do largo da Carioca n. 2.

SEGUNDA

Summario de manhã — Jesuino Anchê Silva, art. 267 e João de Avellar Rezende, art. 297, ambos do Codigo Penal.

TERCEIRA

Summario de amanhã — João de Souza e outro, art. 356; Jorge Pedro, art. 297, e Julio Lima, art. 124, § 2º, todos do Cod. Penal.

QUARTA

Summario de amanhã — Ricardo Villa Nova, art. 266 e José Lino, arts. 331, n. 2 e 330, § 4º, todos do Cod. Penal.

QUINTA

Summario de amanhã — Pedro João Moura, art. 267; Aristoteles Pereira da Silva, arts. 356 e 358; Tabyra L. C. Lemos, arts. 134 e 303; Eurico Ribeiro Morro, art. 134 e Francisco Carvalho Oliveira, artigo 330, n. 5, todos do Cod. Penal.

SETIMA

Summario de amanhã — Francisco Brandão da Silva, art. 359; Joaquim de Barros, art. 331; Mario Antonio Marques, art. 297.

Interrogatorio — De Eugenio Placido Vallerio e outro, art. 336 e Nicolino José Soares, art. 267, todos do Codigo Penal.

Expediente:

Absolvição — Foi por sentença de hontem do Juiz dessa Vara, julgadas improcedentes as denuncias offerecidas contra: Lourival Ribeiro Coelho, do crime previsto no artigo 267 e Antonio Tavares Ferreira, do crime previsto nos arts. 331, n. 4, e 330, § 1º, todos do Cod. Penal.

OITAVA

Summario de amanhã — Luiz dos Santos, Alfredo da Silva Maciel, art. 338, n. 8; José Nogueira, Sebastião Candido, Guilherme de Souza Oliveira, Antonio Coelho de Brito, Waldemar Moreira, Lutfi Daiha e João Tasso, arts. 330, § 4º e 214, todos do Cod. Penal.

Expediente:

«Habeas-corpus» negado — O Juiz dessa Vara, por despacho de hontem, negou a ordem de «habeas-corpus», impetrada a favor de José Bruno, que allegava estar preso sem nota de culpa.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Drs. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 33 — 1º andar — Telephone Norte 2246.

Dr. Alencar Piedade — Advogado — Escriptorio — Rua do Carmo, 70, 1º (esquina da rua Ouvidor), telephone N. 2524, de 11 ás 13 e 15 ás 17 horas. Mantém correspondentes especiaes em S. Paulo e Paraná.

Antonio Pereira Braga — Praça Mauá n. 1 — 1º andar — Telephone Norte, 4340.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: S. José 33 — 1º andar.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua do Rosario, 102 — Sobrado — Telephone Norte 677.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1º andar — Telephone Norte 3143.

Dr. Astério de Campos — Travessa das Bellas Artes, 5, sala 5 — 1º andar — Telephone Norte 3425.

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua 1º de Março, 107, 1º andar, sala 3. Telephone Norte 4950.

Dr Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2º andar — Telephone Norte 224.

Professor Edgardo de Castro Rabello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 6446.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — Sobrado — Teleph. Norte 6374 e 253.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — Sala V — 1º andar — Telephone Norte 5511.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — Sobrado — Telephone Norte 4367.

Drs. Helvecio de Gusmão e Luiz Martins da Rocha — Rua do Rosario n. 34 — Telephone Norte 2638.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco n. 137 — 2º andar — Telephone Norte 7206.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66, 2º andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. João José de Moraes — Quitanda, 72 — 1º — Tel. Norte 6023. Das 14 ás 17 horas.

Dr. João Pedro dos Santos — Escriptorio, Ouvidor, 63 — Telephone Norte 5269 — Enderego telegraphico "Dosantos".

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 112 — Tels. Norte 6478 e 5427.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Miguel Timponi e Dr. José Neder — Rua Sete de Setembro, 33 — Telephone Norte 5573.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua Sachet, 39 — 3º andar — Telephone Norte 735.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — Sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Raul Gomes de Mattos e Olavo Cannavarro Pereira — Rua do Rosario, 102, sob. — Telephone Norte 2562.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 109 — Telephone Norte 4072.

Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 56 — Telephone Norte 2713.

JURY

Appellação do promotor publico ou da parte queixosa

Accordam do ministro Heitor de Souza

"Vistos, examinados e discutidos estes autos de "habeas-corpus", do Estado de São Paulo, em que é impetrante o Advogado Dr. Carlos Cyrillo Junior, e paciente Juvenal Placido da Costa Filho.

O Advogado Dr. Carlos Cyrillo Junior impetrou em favor de Juvenal Placido da Costa Filho o presente "habeas-corpus" preventivo, dizendo-o ameaçado de constrangimento illegal, por parte do Tribunal de Justiça de São Paulo.

O impetrante allega:

1º) Que o paciente, accusado de crime de morte, foi absolvido pelo Tribunal do Jury da comarca de Campinas.

2º) Que o Tribunal de Justiça paulista annullou esse julgamento, mandando a novo jury o paciente, quando a sentença que o absolvera já havia transitado em julgado;

3º) Que realmente o paciente, denunciado pelo promotor publico de Campinas como incurso na sancção do art. 294, § 1º, do Codigo Penal e pronunciado no referido artigo, foi submettido a julgamento e absolvido em 12 de junho do corrente anno:

4º) Que dessa decisão absolutoria appellaram a parte auxiliar da justiça publica e o promotor publico, mas este só o fez a 19 de junho, isto é, no oitavo dia do julgamento;

5º) Que, julgadas essas appellações, o Tribunal de Justiça não tomou, por voto unanime, conhecimento da que foi interposta pelo auxiliar da accusação, e, por tres votos contra dois, tomou conhecimento da do promotor publico e deu-lhe provimento para mandar o paciente a novo jury, sujeitando-o, assim, á prisão, por ser o crime de homicidio e, como tal, inafiançavel;

6º) Que é desse accordão que resulta o constrangimento illegal, cuja cessação se pede;

7º) Que, tendo o julgamento tido logar no dia 12 de junho, a sentença transitou em julgado desde o dia 14, ao passo que a appellação do promotor foi a 19;

8º) Que não ha quem de boa fé possa sustentar que não seja de 48 horas o prazo de appellação do promotor no caso occorrente, como está expresso, no art. 17, § 5º, da lei n. 2.033, de 20 de setembro de 1871;

9º) Que os votos vencedores laboraram em confusão resultante do disposto no artigo 451, do Reg. n. 120, de 1842, que já estava revogado pelo art. 17, § 5º, da citada lei de 1871;

10º) Que, no dominio daquelle Reg., o prazo de appellação era de oito dias, mas o dispositivo desta ultima lei o restringiu a 48 horas;

11º) Que assim sempre o entendeu o Tribunal de Justiça de São Paulo, em accordãos invocados pelo impetrante:

12º) Que, além de ser essa a intelligencia que ao caso tem dado o mesmo tribunal, é a que lhe dão processualistas de nota como João Mendes e Firmino Witacker:

13º) Que a lei de 1871 só consagrou a essa regra da appellação do promotor no prazo de 48 horas uma excepção — quando se trate de um crime punido com pena superior a 20 annos e a decisão absolutoria fôr unanime.

O impetrante juntou:

a) Certidão, em relatorios do escrivão do jury de Campinas, confirmando as allegações feitas sobre a denuncia, pronuncia, julgamento pelo jury, appellações interpostas e decisão do Tribunal de Justiça.

b) Certidões de tres accordãos deste, deixando de conhecer de appellações do promotor publico por interpostas fóra do questionado prazo de 48 horas.

v) Certidão de haver sido o paciente absolvido por quatro votos contra tres.

Foram requisitadas informações e os autos originaes.

O presidente do Tribunal de Justiça instruiu a sua informação com a copia integral do accordão em questão.

Considerando que a legislação vigente em materia de processo criminal no Estado de São Paulo é, com pequenas modificações, a mesma que nos veiu do regimen imperial, sendo a sábia lei n. 2.033, de 20 de setembro de 1871, a regedora dos recursos nesa materia;

Considerando que, examinada a especie de que se trata no presente "habeas-corpus", exclusivamente em face dessa lei, estaria este Tribunal defrontando uma controversia instituida desde a alteração que o artigo 17, paragrapho 5º, della introduziu no systema da appellação criminal até então disciplinada pelo decreto n. 120, de 1842;

Considerando que não tem sido uniforme entre os juizes singulares, os tribunaes e os commentadores, a exegése do citado artigo 17, paragrapho 5º, daquella lei, entendendo alguns que elle se destinara apenas a regular o effeito da appellação, sem modificar o prazo desta, que continuaria a ser de oito dias, e sustentando outros que o mesmo dispositivo visara restringir ao prazo de dois dias a appellação do promotor publico e da parte queixosa, revogando, assim, tacitamente, o artigo 451, do Regulamento n. 120, de 1842;

Considerando que não se firmou, então, jurisprudencia estavel sobre qualquer desses dois pontos de vista divergentes podendo ser invocadas e illinhadas decisões abonadoras de um e de outro;

Considerando que o dissidio continuou no regimen republicano, quer por parte dos doutrinadores, quer por parte dos juizes e tribunaes, nos Estados onde a lei n. 2.033 rege o processo criminal;

Considerando que, entre os primeiros, João Mendes — na sua laureada obra sobre Processo Criminal Brasileiro, vol. 2º, pagina 498, e F. Witacker, na sua excellente monographia — "O jury" — pag. 234, da 4ª edição, opinam que é de dois dias o prazo para a appellação do promotor publico e da parte queixosa, "ex-vi" do citado artigo 17, paragrapho 5º, da lei n. 2.033.

Considerando que, entre tribunaes, alguns, como o de São Paulo, no testemunho autorisado de F. Witacker, que o presidiu durante largos annos, decidem que, passados os dois dias, ainda o accusador póde appellar, desde que o faça até o oitavo dia;

Considerando, porém, que, na hypothese occorrente, ha disposição de lei paulista, das poucas que modificaram a lei n. 2.033, de 1871, no que toca ao processo criminal do Estado, que fornece elemento decisivo, peremptorio para a solução da controversia, e para expungir de duvidas a intelligencia do preceito do artigo 17, paragrapho 5º, desta ultima lei, no caso concreto;

Considerando que os proprios propugnadores da interpretação dessa lei que reduz a dois dias o prazo para a appellação do accusador, entre os quaes o impetrante deste "habeas-corpus", na sua petição de folha 1, reconhecem haver uma excepção a essa regra — a que consiste em poder o predito accusador appellar depois desse prazo e dentro de oito dias, quando se tratar de crime punido com pena superior a 20 annos de prisão, e o réo tiver sido absolvido unanimemente;

Considerando que o fundamento logico dessa excepção reside na circumstancia de ser apenas devolutivo o effeito da appellação interposta da sentença absolutoria unanime e de, estando o accusado solto desde a publicação da mesma sentença, ser indifferente appellar o accusador, em qualquer momento, do prazo de oito dias;

Considerando que, no caso vertente, em que se trata de crime punido, com mais de 20 annos de prisão, embora a paciente não tenha sido absolvido, por unanimidade de votos, a sua restituição á liberdade subseguiu-se immediatamente á sentença absolutoria, por força da sobredita disposição da lei paulista, applicavel á hypothese;

Considerando que a lei estadual n. 1.849, de 29 de dezembro de 1891, que dispõe sobre o serviço do jury, em seu artigo 14, letra "a", e o decreto n. 3.447, de 22 de fevereira de 1922, que a regulamentou, em seu artigo 26, letra "a", ampliando os casos de effeito meramente devolutivo das decisões absolutorias do jury, incluiram nelles "de ter o réo se apresentado espontaneamente á prisão";

Considerando que, do exame dos autos originaes se apura que, proferida a decisão que absolveu o paciente, o juiz de direito, presidente do Tribunal do Jury, mandou expedir incontinenti alvará de soltura em favor deste, embora absolvido por simples maioria, por estar provado a fls. 16, dos referidos autos, que o mesmo paciente se apresentara espontaneamente á prisão;

Considerando que, desta arte, mesmo, para os que entendem ser de dois dias, com a supra mencionada excepção, o prazo desse recurso do Promotor e da parte queixosa, a appellação que o representante do Ministerio Publico interpoz da sentença que absolveu o paciente foi tempestiva, porque se enquadrou naquella excepção:

Considerando que este Tribunal já tem decidido que o prazo de dois dias de que fala o ultimo membro, do artigo 17, paragrapho 5º, da lei n. 2.033, de 1871 — rege apenas o effeito da appellação que for interposta da sentença absolutoria que não tenha sido unanime nos crimes punidos, com vinte ou mais annos de prisão, sem ter reduzido a esse termo augusto, o prazo de oito dias prefixado na legislação anterior;

Accordam, em Supremo Tribunal Federal, denegar a ordem impetrada por ser imaginario, á vista dos fundamentos expostos, o constrangimento illegal de que se diz ameaçado o paciente.

Condemnam o impetrante nas custas.

Rio, 24 de dezembro de 1926 — Godofredo Cunha, presidente — Heitor de Souza, relator".

(Decisão unanime).

AGRADECIMENTO

AO DR. EDMUNDO JOSÉ VIEIRA

Tendo sido por luminosa sentença do Dr. Renato Tavares, honrado Juiz da 4ª Vara Criminal, absolvido da injuriosa accusação que contra mim assaccou Victorino de Castro, estabelecido com padaria á Rua Monteiro da Luz, com o fito, que infelizmente alcançou, de lesar o Moinho Inglez, não pagando uma duplicata de vultuosa importancia, venho tornar publico a minha gratidão ao Dr. Edmundo José Vieira, que patrocinou a minha causa com abnegada dedicação, sacrificando até seus interesses e a sua bolsa, custeando todas as despesas do processo, pois que o estado de miseria a que fui atirado pela infamia de Victorino de Castro não me permittia fazel-o, rogando tambem a Deus omnipotente pela prosperidade deste bom advogado, que não trepida em pôr a sua intelligencia á disposição da defesa dos pobres offendidos em sua dignidade pela ganancia dos apatacados.

Rio de Janeiro, 14 de Outubro de 1927. — Gonçalo Hungria.

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

De citação dos credores de Hugo Victorio da Costa, estabelecido nesta praça com commercio de commissões e a quem interessar possa, para sciencia do pedido de homologação de uma concordata preventiva, feita pelos mesmos, para que possam fazer quaesquer reclamações; ficando desde logo convocados para a assembléa que terá logar no dia 11 de novembro de 1927, ás 13 horas, no Forum á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero 152, afim de deliberarem sobre o mesmo pedido de concordata preventiva.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por elle se citam os credores dos negociantes Hugo Victorio da Costa, estabelecidos nesta praça com commercio de commissões, á rua da Prainha 51, e a quem interessar possa, para sciencia do pedido de homologação de concordata feita pelos referidos negociantes, para que possam reclamar o que fôr a bem de seus creditos e interesses, em cuja proposta constante de sua petição inicial, propõem os devedores impetrantes pagar aos seus credores 21 °|° em tres prestações iguaes de 7 °|° a 8, 16 e 24 mezes da data da homologação, offerecendo como garantia o seu activo e bem assim para sciencia da nomeação dos commissarios Camillo Glaudie, F. da Silva Neves & Cia., e G. Machado & Cia., suspensas as execuções contra os devedores por creditos sujeitos aos effeitos da concordata. Outrosim pelo presente convocam-se os credores dos ditos impetrantes e a quem interessar possa para a assembléa que terá logar no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel n. 152, na sala das audiencias, no dia 11 de novembro de 1927, ás 13 horas, afim de proceder-se sobre o pedido de homologação da referida concordata, sob pena de, á revelia, se proceder como fôr de direito, tudo na forma da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908. E para que chegue a noticia a todos mandei passar este e mais dois de igual teôr que serão publicados pela imprensa e um delles affixado no logar publico de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 14 de outubro de 1927. Eu, João Baptista Rêllo, escrevente juramentado, no impedimento occasional do escrivão, o subscrevi. — O juiz, Leopoldo Augusto de Lima. Está conforme.

REGISTRO DE IMMOVEIS DO TERCEIRO DISTRICTO

CONSTITUIÇÃO DE "BEM DE FAMILIA"

De accôrdo com o que determina o art. 928, do dec. 16.752, de 31 de dezembro de 1924, faço publico que, nesta data, foi apresentada ao Registro de Immoveis do 3º Districto e protocollada sob n. 25.300, a escriptura de tres (3) de outubro corrente, lavrada em notas do tabellião Lino Moreira, do 12º Officio desta cidade, pela qual o Sr. Domingos Ferreira da Cruz e sua mulher, D. Beatriz Sá da Cruz, constituiram em "BEM DE FAMILIA" o predio e dominio util do respectivo terreno, á rua São Christovão, n. quinhentos e sessenta e dois (562), na freguezia de São Christovão, sendo o predio assobradado, tendo na frente dois pequenos mezzaninos, duas janellas e uma porta ao lado, com cancella de ferro, que dá para a escada de madeira que dá accesso ao predio, construcção antiga de pedra, cal e tijolos, beira de telhas, sapata de cantaria, frente revestida de azulejos, desde a altura das janellas, até acima, portaes de cantaria, coberto de telhas de canal, dividido em duas salas, tres alcovas, corredor e uma area, existindo um puxado dividido em quarto, copa, corredor, despensa e cozinha e um telheiro junto ao puxado, abrigando privada e tanque de lavagem, e o terreno mede de frente seis metros e sessenta centimetros (6m60c) por cincoenta e quatro metros (54ms) de extensão, confrontando por ambos os lados com quem de direito e fundos com o Visconde de Moraes, immovel esse que aquiriram de D. Maria Noemia da Rocha Nobrega e outros, por escriptura da mesma data e nas mesmas notas, e deram, para todos os effeitos, ao immovel, o valor de quarenta e dois contos de réis (42:000$000).

As reclamações daquelles que se julgarem prejudicados, deverão ser apresentadas no cartorio deste Registro, á rua do Rosario, 81, sobrado, dentro de prazo de trinta (30) dias, contados da data da publicação do presente edital: findo o prazo, e não havendo reclamações, será effectuado o registro, como determina a lei.

Rio de Janeiro, treze (13) de outubro de 1927.

O official, Lysippo Antonio do Amaral Garcia.

AVISOS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Concordata preventiva de Oscar Vieira & Comp.

AVISO AOS CREDORES

Aviso aos credores da dita concordata que a assembléa de credores ficou adiada para o dia 28 do corrente, ás 13 horas.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1927. — Pelo escrivão, João Baptista Rêllo.

GRANDE DEPOSITO DE HARMONICAS
Premiada Fabrica
COMM MARIANO DALLAPE' & FIGLIO
Stradella (Italia)
Unica Filial do Brasil — São João da Bôa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas, A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS. Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao representante exclusivo no Brasil João Sartorello. Linha Mogyana — Estado de S. Paulo — São João da Boa Vista ou a um dos nossos Depositarios em S. Paulo: Frizzo & Meirelles — Rua Florencio de Abreu n. 122-A — Casa Manon — Rua Boa Vista n. 48. Casa Murano — Largo da Sé n. 56

NAZARETH & C. — Rua do Ouvidor, 94
Os pedidos do Interior serão remettidos com antecedencia e devem vir acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio. Pagam-se todos os premios da Loteria Federal.

Companhia Brasil Cinematographica

ODEON
HOJE — ULTIMO DIA — com o film maravilhoso da GAUMONT
A CASTELLÃ DO LIBANO
(Programma SERRADOR)
No palco — as IRMÃS PEREZCARO — grande companhia de bailados e canções mexicanas.
HORARIO
Jornal: 2.00 e 6.00. DRAMA: 2.05, 4.00, 6.10, 8.30 e 10.40. PALCO: 3.30, 5.30, 8.00 e 10.10.
SESSÃO DAS MOÇAS
Poltronas, 4$ — Camarotes, 20$
A' NOITE — 5$ e 25$
AMANHÃ
Esse film de que todo o Rio fala! — A obra grandiosa da METRO-GOLDWYN-MAYER
BOMBEIROS
em que apparecem CHARLES RAY e MAY MACAVOY

GLORIA
HOJE — ULTIMO DIA — com o trabalho de JOHN BARRYMORE no film grandiosa da — UNITED ARTISTS —
AMOR DE BOHEMIO
COMEDIAS — JORNAL INTERNACIONAL — etc.
HORARIO
Complemento: 1.00, 2.55, 4.50, 6.45, 8.40 e 10.25. DRAMA: 1.15, 3.10, 5.05, 7.00, 8.55 e 10.40
AMANHÃ
O mais querido dos artistas de comedia — em mais uma comedia estupenda da — UNIVERSAL —
REGINALD DENNY em
A TODA A VELOCIDADE

VARIOS CULTOS

ESPIRITISMO

VERDADE QUE LIBERTA

"Aproxima-te da verdade e ella te tornará livre." — JESUS.

Deus é a verdade absoluta, como é a suprema sabedoria. Nada existe, no campo da sciencia ou nas sublimidades da virtude, que dimane de outra fonte que não a Sua. Não póde existir sciencia que não comparticipe do Seu saber, nem Religião que não se baseie no Seu amor. Tudo que existe tem sua genese na acção da Sua vontade, na execução de uma lei por Elle preestabelecida.

Elle é a mente infinita onde se contêm o Alpha e o Omega. A sciencia humana, norteando-se no terreno dessa unidade, baseada na lei de Lavoisier, está de pleno accordo nesse principio gerador, dê-se-lhe embora o titulo que se quizer. O sabio de uma academia, tem livre entrada em todas as outras e é recebido como irmão amigo, collaborador da mesma obra, comparticipante do mesmo objectivo, artifice e aspirante do mesmo ideal.

Porque assim não acontece no terreno religioso? Porque se envergonha o catholico de assistir ao culto protestante e este ao budhista ou ao musulmano?

Pois não é certo que todos, e cada um no seu meio, imaginam servir a Deus e cumprir a sua Lei? Porque se repellem reciprocamente e se hostilisam mesmo como adversarios extremados, quando não como inimigos rancorosos?

Pois Deus não é um só, não somos nós todos seus filhos, não o devemos adorar como Pai excelso e divinamente Bom? Porque, pois, essa desharmonia, essa separatividade, essa guerra reciproca entre as diversas fórmas de adoração?

Pois não ensinou o Christo que nos amassemos como irmãos?

E' que, nem uma dellas comprehendeu ainda a maior das leis emanadas do Creador — o Amor.

E' que, o maior numero dellas esqueceu a verdade do Céo pelo interesse da terra. E então, cada uma de per si escravisou o crente aos grilhões do seu ritual, não permittindo o convivio, o estudo, e as comparações naturaes entre os ensinos de umas e outras, para conhecer o ponto de contacto que ahi existe. Seria elle o laço de confraternisação entre os homens, o fio conductor que os ligaria ao seio de Deus.

Assim, não pódem ellas estar na verdade, porque, não são livres nem offertam aos seus crentes essa liberdade. Eis porque o Espiritismo a todas sobreleva, pois, os seus adeptos são livres, têm o direito de estudar os livros sagrados de todas as crenças, conviver com todos os credos, assistir a todos os cultos e conhecer de todos os seus ensinos, para que assim scientes e conscientes da sua Fé esclarecida, raciocinada e livre, possam amar o seu Creador em Espirito e Verdade, como Elle realmente deve ser adorado; não mais aqui ou Além, mas no templo do Infinito, no altar do seu Coração, praticando obras de Amor e Caridade. — IGNACIO BITTENCOURT.

SONHO VERIDICO

Lemos, no semanario espirita "O Clarim", de Mattão, um interessante caso de recente publicação em "O Jornal", desta Capital.

Eil-o:

"Florianopolis — (Santa Catharina) — Um curioso facto occorreu, não ha muito, neste Estado, em uma povoação dos suburbios da Palhoça.

Os Srs. Jovino Seleiro e José Rosa de Freitas tiveram um sonho interessante e de uma coincidencia pasmosa.

Na mesma noite, á mesma hora, ambos sonharam que em determinado logar da povoação se encontrava enterrada uma panella cheia de moedas.

Sonhos... Quem já os não teve? Bons ou máos, os sonhos são quasi sempre um oasis de esperança para a fragilidade humana.

Assim, encontrando-se por acaso, Jovino Seleiro e José Rosas de Freitas contou áquelle o sonho que tivera.

Este, por seu turno, fez vêr áquelle a coincidencia de haver sonhado com identico thesouro, esclarecendo o seu sonho e dando pormenores.

A credulidade humana... Tanto bastou para que os dois se dispuzessem a sondar o mysterio do sonho feliz.

Munidos de picaretas, pás e enxadas foram dispostos a "cavocar" no logar do sonho.

Iniciada a tarefa, logo após, estilhaça a ponta do alvião com um estouro forte, um objecto de barro.

Era a panella do sonho e da sorte!...

Verificado o conteúdo, foram encontradas 104 moedas de prata e cobre que os dois felizes sonhadores julgaram ser dos tempos coloniaes sendo uma dellas de 160 réis, do anno de 1501.

O caso está correndo e é o assumpto obrigatorio de todas as palestras."

Deus é muito bom, sabio e previdente, permittindo sempre a roupa perto do frio e o gelo ao lado do calor.

E' assim que, quando para as columnas do grande matutino carioca fazem convergir os esforços adversarios do Espiritismo, ahi mesmo é que a verdade se patenteia, de modo inilludivel, para que os seus negadores a vejam, mesmo a contragosto.

Trata-se da communicação de um espirito dada, em sonho, a duas pessoas, e que foi authenticada pelos factos.

Diante deste e mil outros casos semelhantes, pergunta-se, que prejuizo ha para o Espiritismo em dizer-se que não ha nelle fundamento scientifico?

Nenhum, absolutamente.

Deve, antes, dizer-se que os psychiatras materialistas estão muito atrasados, conhecendo muito menos do que a pratica demonstra. Não sabem explicar os factos, e contra facto não ha argumentos.

Perguntaram-nos: — "O dinheiro está enterrado ha seculos, pensam, por que não foi, ha mais tempo, feita a revelação?

Resposta: — Quem enterrou as moedas podia ter sido um avarento e continuar, no mundo dos Espiritos, aferrado ao seu thesouro. Podia ter sido um grande criminoso que passasse na outra vida por uma longa expiação e só agora comprehendesse as vantagens de revelar o segredo.

Tambem podia ter estado entregue ás occupações, muito longe da Terra, no Além, onde se passa um seculo como aqui um minuto, porque lá não se conta o tempo.

E o encontro casual dos sonhadores? indagam.

R. — Durante o somno, os espiritos encarnados, emquanto os corpos repousam, confundem-se com os desencarnados, fazem ajustes e contráem compromissos que executam, depois na vida de relação.

Foi o que se deu. Aos dois homens, Seleiro e Freitas pareceu que se haviam encontrado por acaso. Estavam, entretanto, agindo, inconscientemente, em cumprimento do que tinham combinado os seus espiritos, durante o somno.

E não se diga que é o mesmo caso do subconsciente do Dr. Austregesilo.

Pelas doutrinas deste professor, o facto só poderia estar no "subconsciente articulado", dos dois homens, se a materia que constituio o cerebro do dono das moedas, depois de ter passado, com a morte, para o laboratorio da natureza, tivesse sido agora absorvida pelos cerebros dos sonhadores.

Parece que, pelo menos, theoricamente, e para os chimicos, não será a hypothese de todo impossivel, desde que sirva de elemento para negar a existencia dos espiritos e suas communicações com os homens... — JOSE' TOSTA.

Conferencias e reuniões de hoje — Federação Espirita Brasileira, avenida Passos n. 28, ás 4 horas.

—— Grupo Espirita de Villa Nova, Estrada Real n. 146, Realengo, ás 4 horas. Será orador o propagandista Antonio P. Guedes.

—— Na União Caridade Luz e Amor, avenida Suburbana n. 2.466, Piedade, ás 8 horas, orando o prégador Benjamin Loureiro, director da Assistencia do Centro Fraternidade.

—— Gremio Nazareno, rua Gustavo Riedel n. 19, Encantado, ás 8 horas. Falará o Dr. Sebastião Caramurú'.

—— Gremio Luz e Amor de Bangu', pelo irmão Esteves Fernandes Magalhães, ás 7 horas.

—— Centro Fraternidade, avenida Sete de Setembro n. 49, Marechal Hermes, ás 4 horas. Falará o irmão Benjamin Loureiro. A sessão será presidida pela irmã D. Elvira Leal, vice-presidente do Centro.

Amparo Thereza Christina — Nesta instituição da Piedade, com séde á rua Assis Carneiro n. 637, haverá, hoje, ás 3 horas, uma reunião em que será orador o Dr. Carlos Imbassahy.

Todos estão convidados.

Abrigo Thereza de Jesus — (Rua Ibituruna) — Hoje, domingo, ás 2 horas da tarde, realisa-se neste Abrigo a grande festividade commemorativa do setimo anniversario de sua fundação.

Falará o grande propagandista e mestre da doutrina, Sr. Ignacio Bittencourt, havendo, em seguida, um grande concerto e a extracção da tombola já annunciada.

As pessoas presentes serão servidas de lauta mesa de doces, bem como as crianças.

Instituição Benemerita — A Instituição Benemerita de Jesus, com séde á rua Miguel de Frias n. 68, pede desculpa e a todos communica que não mais poderá realisar seu festival, hoje, 16, como havia annunciado, visto o Instituto Nacional de Musica ter sido solicitado pelo governo, para funccionar ali uma das secções eleitoraes, transferindo-se o festival, para 6 de novembro proximo, ás 8 horas da noite.

Gremio Espirita Nazareno — (Séde propria: rua Gustavo Riedel numero 19) — Presado irmão — Hoje, ás 8 horas da noite, neste Gremio, realisa-se a conferencia do Dr. Sebastião Caramuru', sob o thema: — "Porque sou espiritista — Evolucionismo".

Conferencia Espirita — Realisa-se, hoje, ás 8 horas da noite, na séde do Grupo Espirita Preito a Jesus á Estrada do Engenho Novo n. 43, sobrado, Anchieta, pelo nosso confrade Nobrega da Cunha, uma conferencia sob o thema: — "Phenomenologia Espirita".

Entrada franca.

Ordem Mystica do Pensamento — Conferencia — Realisou-se na sexta-feira, a conferencia annunciada, o Dr. Caetano de Faria, que descorreu sobre "A Consagração do n. 3".

O assumpto foi muito bem explanado, haja visto os conhecimentos literarios e historicos de que é dotado o Dr. Caetano de Faria, o qual é um grande adepto do inesquecivel Pithagoras. Como o assumpto é de uma transcendencia extraordinaria, o conferencista, ficou inscripto para a proxima sexta-feira, que continuará com o mesmo thema.

Expediente de hoje — Consultas e passes das 8 ás 9 1|2 horas. Das 10 ás 11 horas, cerimonia eucharistica. Das 6 ás 6 1|2 horas da tarde, corrente magnetica. Para amanhã, é o mesmo expediente, accrescido das 4 1|2 ás 7 horas da noite, que haverá consultas, esse nosso trabalho é completamente gratuito, á rua do Mercado n. 14, 2º andar.

Celebração da Santa Eucharistia — Hoje, ás 10 horas da manhã. São convidadas todas as pessoas que desejarem assistir á missa, segundo o ritual esoterico dos Essenios.

O discurso cerimonial será feito pelo Ven.: Irm.: celebrante, e o orgão será tocado pelas Mme. e Mlle. Stevens.

Curas á distancia — Devem mandar os symptomas da molestia, o dia do nascimento, o endereço, o sello para a resposta, e sempre que possam devem remetter uma photographia, ao director Sr. Elyseu D Sant'Anna.

Dia de finados — No proximo dia 2 de novembro, esta Veneravel Ordem vai commemorar esse dia, com a cerimonia da celebração aos desencarnados.

As pessoas que desejarem irradiações em beneficio dos entes queridos que já se foram, pódem solicitarem com antecedencia, devendo comparecerem ao acto, que será naquelle dia, ás 8 horas da noite.

Realmente a cerimonia é de um valor extraordinario e de uma emoção incommensuravel.

A nossa Veneravel Ordem, ufana-se em ser a primeira sociedade espiritualista, na America do Sul, que realisa semelhante acto, verdadeiro manancial de luzes espirituaes.

Quereis conhecer os ideaes da Ordem Mystica do Pensamento, solicitem o seu orgão official, "A Mente", numero avulso 1$500.

EVANGELISMO

Estudantes da Biblia — "O rico no inferno e Lazaro no seio de Abrahão" — Hoje, domingo, ás 7 horas da noite, á rua Ubaldino do Amaral n. 90 (proximo á rua do Senado), o conferencista brasileiro, Domingos Denovais Neves, representante da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, responderá todas as perguntas, no desdobrar da sua conferencia, sob o palpitante thema: "O rico no inferno e Lazaro no seio de Abrahão".

O publico em geral é gentilmente convidado.

O ingresso é inteiramente franco. Não se tira collecta. Todos são bemvindos.

Igreja Presbyteriana Independente — (Rua Vinte de Abril n. 6) — Actos publicos — A's 10 horas, o pastor Odilon Moraes proferirá uma conferencia religiosa sobre "A trasladação de um santo".

A's 7 1|2 horas da noite, prégará o presbytero Marinho Pontes.

"Raiz da Serra" — O pastor Odilon Moraes, a convite de pessoas ali residentes, fez naquella localidade uma interessante conferencia religiosa, no domingo, 9 de outubro corrente, ás 3 horas da tarde, perante numeroso e attento auditorio.

Escola Dominical — Sob a direcção do presbytero Rodrigues, funccionará, logo depois do culto matutino.

O assumpto da lição: "Elias combate a cobiça de Achab".

Texto aureo: "Sabei que o vosso peccado vos ha de achar". Num. 32:23.

Igreja P. Independente de Oswaldo Cruz — Actos publicos — A' rua João Vicente n. 287, haverá Escola Dominical ás 6 1|2 horas da tarde e prégação do Evangelho pelo pastor Odilon Moraes ás 7 1|2 horas da noite. O referido pastor presidirá á celebração da Santa Ceia.

THEOSOPHIA

Ordem da Estrella — A Nova Civilisação e a Nova Era — Eis o fim capital para o qual foi instituida esta agremiação unica em seu genero, no mundo e que hoje conta cerca de uma centena de milhares de associados.

Os Congressos annuaes que realisa, pódem, tambem, ser considerados como os ensaios para esse "novo padrão de vida" que o Senhor vem implantar no mundo e ao qual a Ordem serve de instrumento para effectivação.

Nada ha, pois, de miraculoso, quer no facto do Advento do Senhor, — que hoje é uma esplendida realidade e não apenas uma esperança, — quer no facto da fundação da "Nova Era", cujo preparo e realisação a Ordem se esforça por levar, assim, á pratica.

O primeiro a dar o exemplo dessa Vida Nobre a ser vivida pela humanidade do futuro, é o proprio chefe da Ordem, o Sr. Krislmamurti, por cujo intermedio nos vêm os ensinamentos d'Aquelle a quem Elle chama o seu Bem Amado — e que é o Senhor do Amor, o Instructor dos Anjos e dos Homens.

A sua palavra, em todos os congressos é illuminadora e o seu exemplo de bondade, tranquillidade e sabedoria, um verdadeiro manancial de auxilio e inspiração para todos que com elle entram em contacto. Dahi a grande importancia de taes congressos, repetimol-o, os quaes representam, na verdade a parte pratica e a prova capital da "realidade" de todos os ensinamentos, demonstrativa de que elles pódem ser "vividos" e fazer a felicidade humana.

E para fundar o Reino da Felicidade é que Elle vem, o Instructor, o Christo, nesta época.

Rio, 15-10-1927. — ALEIXO ALVES DE SOUZA.

Conferencia — Realisar-se-á, hoje, ás 5 horas da tarde, uma conferencia publica sob os auspicios da Ordem da Estrella. O acto terá logar no Centro Paulista, sendo conferencista o Sr. Aleixo Alves de Souza. E' o seguinte, o thema da conferencia: "O instructor do mundo, sua presença na Terra; suas consequencias".

O Sr. Aleixo de Souza, representante do Brasil no ultimo Congresso de Ommen — o VI, — fará referencias tambem a este facto.

E' publico o ingresso.

Haverá elevador. Praça Tiradentes ns. 10 e 12.

UMA CIRCULAR SOBRE LICENÇAS NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O Sr. ministro da Justiça, por aviso circular, recommendou aos directores dos departamentos dependentes de seu ministerio que os funccionarios que solicitarem licença, de accordo com o artigo 16 do decr. n. 14.663, não deverão afastar-se de seus cargos, por isso que, podem as mesmas lhes ser negadas.

SPORTS

FOOTBALL

CAMPEONATO BRASILEIRO

Os matches de hoje

serão levados a effeito, na tarde de hoje, mais 4 matches officiaes do magno certamen nacional.

Dado o grande enthusiasmo despertado por este torneio, espera-se que os stadiuns do Vasco da Gama e do Fluminense apanhem novas enchentes.

Relação dos matches de hoje:

STADIUM DO VASCO DA GAMA

Paraenses x Alagoanos — No stadium de S. Januario, á 1 1|2 hora da tarde. — Juiz, Homero Mesquita, da Amea.

Gaúchos x Pernambucanos — No stadium de S. Januario, ás 3 1|2 horas da tarde. — Juiz, Tanfick Safady, da Liga Paulista.

STADIUM DO FLUMINENSE

Catharinenses x Bahianos — No stadium da rua Guanabara, á 1 1|2 hora da tarde. — Juiz, Ary Amarante, da Apea.

Paranaenses x Fluminenses — No stadium da rua Guanabara, ás 3 1|2 horas da tarde. — Juiz, Carlos Martins da Rocha, da Amea.

O SCRATCH PARAENSE

O scratch que representará o Pará, será este:

Seabra; Propercio e Abilio; Vivi, Marituba e Macambyra; Secundino, Vadinho, Cordeiro, Walter e Sant'Anna.

"O FOOT-BALL" CIRCULARA' HOJE

Com um attrahente texto e multas charges espirituosissimas, circulará hoje, ás 6 horas da tarde, com o movimento sportivo, jogos do campeonato brasileiro, corridas e regatas, o apreciado semanario "O Foot-Ball".

O numero de hoje vai ser um successo.

OS MINEIROS BATERAM OS PIAUHYENSES POR 7 x 0

Effectuou-se hontem o match official entre Minas Geraes e Piauhy, vencendo aquelles por 7 x 0, depois de produzir melhor actuação.

Os teams estavam assim organisados:

Minas (calça branca, camisa toda vermelha com escudo branco) — Tuffy; Belozi e Brant; Ralpho, Mascotte e Nuno II; Nuno I, Said, Satyro, Mario e Alfredo.

Piauhyense (calção branco, camisa azul e branca com listas verticaes) — Raymundo; Ottoni e Caraca; Leiteiro, Leite e Honnes; Francisco, João, Marcos, Dico e Lyra.

Juiz — A partida foi dirigida pelo Sr. Alvaro Silva, da Apea.

O jogo transcorreu pouco technico, impondo-se os representantes de Minas.

O 1º half-time terminou com a contagem favoravel aos vencedores, por 4x0, goals de Said 3 e Satyro 1.

Na phase final, os mineiros augmentaram o score para 7x0, sendo autores dos goals restantes: Mario 2 e Said 1.

E, com franco dominio dos vencedores, terminou o match.

O scratch mineiro

Tivemos a impressão de que o presente scratch mineiro é um dos melhores do grande Estado, que têm disputado o campeonato brasileiro. Notámos nelle cohesão entre as linhas e comprehensão dos forwards, principalmente os da **ala esquerda**. Seu keeper pouco trabalhou, seus backs collocaram-se bem e sua linha média foi discreta, apesar de não desempenhar bem o duplo papel de defesa e auxiliar do ataque.

Os vencidos

O scratch do Piauhy é impetuoso, mas desconhece por completo o "passe". Seus componentes entram bem para tomar conta da bola, **mas, quando a detêm**, a mandam para a frente doidamente, sem saber para onde. Este o seu grande mal, traduzido num inutil desperdicio de forças. Pelo esforço individual de cada forward, entretanto, o scratch deu algumas cargas agradaveis e perigosas.

O MATCH PRELIMINAR

O Instituto La-Fayette conseguiu vencer o Collegio Paula Freitas, por 4x1.

Teams:

La-Fayette — Waldemar; Pery e Candido; Mario, Garnisé e Motta; Beraldo, Zé Maria, Amun, Paulo e João.

Paula Freitas — Frederico; José Carlos e Walter; Pira I, Araujo e Gustavo; Pira II, Juliano, Jordão, Milton e Edgard.

NAS OUTRAS LIGAS

Liga Brasileira

Africano x União — Primeiros e segundos quadros.

Oriente x Jardim — Primeiros e segundos quadros.

Liga Leopoldinense

Cordovil x Z. 6 F. C. — Primeiros e segundos quadros.

Pereira Passos x Belisario Pena — Primeiros e segundos quadros.

Cataguazes x Sapobemba — Primeiros e segundos quadros.

Dublin x Maria José — Primeiros e segundos quadros.

Associação A. Suburbana

(Série A)

S. José x America Suburbana — Primeiros e segundos quadros.

Terra Nova x Esmeralda — Primeiros e segundos quadros.

Delicia x Anchieta — Primeiros e segundos quadros.

(Série B)

Monteiro x Tres de Maio — Primeiros e segundos quadros.

Liga Graphica

S. C. Estrada de Ferro x Guerra Junqueiro — Primeiros e segundos quadros.

S. C. Providencia x Zurich F. C. — Primeiros e segundos quadros.

Estados Unidos x Paladino — Primeiros e segundos quadros.

Federação Brasileira

Leblon x Meridional — Primeiros e segundos quadros.

Severiano x Mundo Novo — Primeiros quadros.

Liga Esportiva de Amadores

Pelota x Triangulo — Primeiros e segundos quadros.

Rio Cricket x Barroso — Primeiros e segundos quadros.

Silva Manoel x Nacional — Primeiros e segundos quadros.

Liga Metropolitana

Americano x Dramatico — Primeiros e segundos quadros.

Metropolitano x Mavilles — Primeiros e segundos quadros.

Campo Grande x S. Paulo-Rio — Primeiros e segundos quadros.

Terceiros teams

Bomsuccesso x Botafogo — No campo do primeiro, á Estrada do Norte, na estação de Bomsuccesso, ás 9 horas — Juiz, do Flamengo.

Andarahy x S. Christovão — No campo da rua Prefeito Serzedello, ás 9 horas — Juiz, do America.

America x Vasco da Gama — No campo da rua Campos Salles, ás 9 horas — Juiz, do S. C. Brasil.

REMO

A REGATA DE ENCERRAMENTO

O Flamengo é o seu promotor

Realisa-se hoje a grandiosa regata promovida pelo Club R. Flamengo, sob os auspicios da Federação do Remo, com um attrahente programma.

O meeting de encerramento, em Botafogo, promete extraordinario brilho.

O programma geral, obedecerá á ordem seguinte:

1º pareo — A's 12,30 horas — Socios benemeritos — 1.000 metros — Yoles-franches a 2 remos — Novissimos — Premios: medalhas de prata e de bronze.

2º pareo — A's 12,50 — Encouraçado «Minas Geraes» — 1.000 metros (Reservado á Liga Sports da Marinha) — Escaleres a 12 remos — 1ª divisão — Praças estreantes ou novissimas. Patrão, official.

3º pareo — A's 13,10 horas — Prova classica «Pereira Passos» — 1.000 metros — Canôes a 1 remador — Juniors — Premios: medalhas de ouro e de bronze — Challange «Pereira Passos», ao club a que pertencer o vencedor.

4º pareo — A's 13.35 horas — Associação de Chronistas Desportivos — 2.000 metros — Outriggers a 2 remos — Seniors — Premios: medalhas de prata e de bronze.

5º pareo — A's 13,55 horas — Associação Metropolitana de Esportes Athleticos — 1.000 metros — Yoles-franches a 8 remos — Novissimos — Premios: medalhas de prata e de bronze.

6º pareo — A's 14.15 horas — Dr. Antonio Prado Junior — 1.000 metros — Yoles-gigs a 2 remos — Juniors — Premios: medalhas de prata e de bronze.

7º pareo — A's 14.35 — 15 de Novembro de 1895 — 1.000 metros — (Reservado aos clubs da União das Sociedades do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas) — Yoles-franches a 4 remos — Juniors — Premios: medalhas de prata e de bronze.

9º pareo — A's 15.20 horas — Grupo de Regatas Gragoatá — 1.000 metros — Yoles-franches a 4 remos — Novissimos — Premios: medalhas de prata e de bronze.

10º pareo — A's 15.45 horas — Club de Regatas do Flamengo — 2.000 metros — (Honra) — Yoles-gigs a 4 remos — Juniors — Premios: medalhas de ouro e de bronze.

11º pareo — A's 16.20 horas — «Federação Brasileira das Sociedades do Remo» — 2.000 metros — Double-skiff — Seniors — Premios: medalhas de prata e de bronze.

12º pareo — A's 16.40 horas — «Encouraçado «São Paulo» — 1.000 metros — (Reservado á L. S. da Marinha).

13º pareo — A's 17 horas — Prova classica Julio Furtado — 2.000 metros — [illegible] patrão — Juniors — Premios: medalhas de ouro e de bronze.

14º pareo — A's 17.20 horas — Campeões flamengos — 2.000 metros — Skiff — Seniors — Premios: medalhas de prata e de bronze.

PRAIA CLUB

«Illmo Sr. director da «Gazeta de Noticias» — (Nesta) — Tenho o praser de levar ao vosso conhecimento a fundação em Compacabana, do Praia Club, agremiação que se destina a incentivar o esporte na praia e proporcionar aos seus socios reuniões de caracter recreativo.

O novel club já conta com cerca de 250 socios e tem actualmente á sua frente a seguinte directoria: presidente, Pedro Sarmento; vice-presidente, Maximo Bhering; 1º secretario, Christiano Teixeira Lobão; 2º secretario, Adolpho Adamo; 1º thesoureiro, Valentim Bou[illegible]; 2º thesoureiro, José Thedim Barreto.

Contando com o valioso apoio do concentuado orgão de imprensa, que tão proficientemente dirigis, subscrevo-me com apreço. C. Lobão, 1º secretario.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Mais uma reunião será hoje levada a effeito no Hippodromo Brasileiro. O programma comporta dez provas, entre as quaes figuram os premios «Major Suckow», «Barão da Vista Alegre» e «Haddock Lobo». Todas as provas estão organisadas por forma bem interessante, devendo dar logar a carreiras bem movimentadas, que despertarão o enthusiasmo da assistencia.

Aos nossos leitores indicamos os seguintes

Palpites

SEM MEDO e DUNGA — SONSA.
Gavea e Gavota — BRUXA.
Emboaba e Saca Rolhas — Titta Ruffo.
Jicky e Rook — Jandyra.
GOLDEN BOY e GLORIA VICTRIX — CECY.
Gil Glas e Electrico — D. José.
Peter Pan e Esplendor — Malicioso.
Mediador e Dolly — Argos.
DICTADOR e BILAC — RHODESIA.
Orraca e Monroe — Charleston.

A 1ª carreira será realisada á 1 hora e cinco minutos.

— Em outro local desta folha encontrarão os nossos leitores, publicado officialmente, o programma para a corrida de hoje.

Montarias e cotações

Damos a seguir as montarias provaveis e as ultimas cotações dos parelheiros que serão apresentados, na corrida de hoje:

1ª carreira — Premio **Barão da Vista Alegre** — (8ª eliminatoria) — 1.800 metros — Premios: 8:000$, 1:600$ e 400$000.

	Kil.	Cot.
Dunga (Timoteo)	54	25
Sonsa (Escobar)	52	50
Sem Medo (Salfate)	52	25
Sardou (Guerra)	54	40

2ª carreira — Premio **Argentina** — 1.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

	Kil.	Cot.
Gavota (Claudio)	50	27
Danaide (Escobar)	53	50
Gavea (Carmelo)	53	25
Hilda (Suarez)	53	60
Sans Tache (Salfate)	55	40
Reducto (Timoteo)	52	40
Bruxa (Feijó)	53	35
Já é tempo (Duvd. cor.)	52	60
Forasteiro (Biernazscky)	54	40

3ª carreira — Premio **Consul** — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

	Kil.	Cot.
Tita Ruffo (Claudio)	53	30
Irapuru' (Carmelo)	54	25
Dogma (Timoteo)	52	40
Saca Rolhas (Feijó)	52	35
Emboaba (Escobar)	51	20

4ª carreira — Premio **Alerta** — 1.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

	Kil.	Cot.
Ariette (Timoteo)	51	40
Jicky (Braulio)	53	35
Last (Carmelo)	53	25
Jandyra (Suarez)	53	40
Luquillas (Não correrá)	55	—
Rook (Salfate)	51	30
Poesia (Feijó)	53	60
Princezinha (Duvidoso correr)	53	60
Galliope (N. Pires)	51	40
La Mer Egée Biernazscky	51	40
Pola Negri (Guerra)	53	35

5ª carreira — Premio **Haddock Lobo** — 1.600 metros — Premios: 8:000$000, 1:600$ e 400$000.

	Kil.	Cot.
Cecy (Timoteo)	53	60
Itamaraty (Carmelo)	51	40
Golden Boy (Biernazscky)	51	30
Junker (Salfate)	51	50
Figaro (Feijó)	55	30
Samoun (Duvid. cor.)	52	60
Gloria Victrix (Claudio)	52	16

6ª carreira — Premio **Liró** — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

	Kil.	Cot.
D. José (Salfate)	54	40
Emboaba (Escobar)	55	35
Electrico (Suarez)	50	30
Gil Glas (Feijó)	50	25
Realeza (N. Pires)	48	50
Sem Igual (Biernazscky)	50	35
Semendria (Guerra)	48	50

7ª carreira — Premio **Sterlina** — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

	Kil.	Cot.
Malicioso (Suarez)	54	30
Batteur d'Or (Escobar)	55	50
Consols (Timoteo)	54	60
La Princeza (Claudio)	52	40
Esplendor (Carmelo)	54	25
Peter Pan (Feijó)	54	35
Gloria (Guerra)	53	30
Peggy (Salfate)	52	20
Melro (Lydio)	54	60

8ª carreira — Premio **Andromeda** — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

	Kil.	Cot.
Carovy (Escobar)	49	50
Jubileo (Carmelo)	56	35
Dolly (Salfate)	54	15
Argos (Claudio)	53	40
Miudo (Braulio)	56	30
Mediador (Timoteo)	50	25

9ª carreira — Premio Classico **Major Suckow** — 2.200 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$.

	Kil.	Cot.
Rhodesia (Salfate)	53	35
Hindu' (Timoteo)	54	80
Danubio (Escobar)	55	80
Bilac (Claudio)	51	25
Valete (Duvid. cor.)	55	100
Serio (Biernazscky)	56	30
Dictador (Feijó)	55	30
Florão (Carmelo)	55	25
Rafles (Guerra)	55	40
Marujo (Braulio)	54	50
D. José (Não cor.)	55	—
Rabelais (Não cor.)	55	—

10ª carreira — Premio **Edu'** — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

	Kil.	Cot.
Solferino (Guerra)	56	25
Festejador (Duvid. cor.)	56	60
Charleston (Salfate)	51	15
Orraca (Feijó)	55	40
Monroe (Timoteo)	51	35

TAÇA SEABRA

São os seguintes os palpites apresentados para a corrida de hoje, no Jockey Club, pelos concorrentes que occupam os primeiros logares no tradicional concurso "Taça Seabra", mantido pelo Centro dos Chronistas Sportivos.

J. Ferreira Coelho — Manoel Valle Junior — Alcino F. Coelho e Gastão Leão — 243 pontos — S. Medo, Dunga, Sonsa; Gavea, Bruxa, Forasteiro; Emboaba, T. Ruffo, Irapurú; Jicky, Jandyra, Rook; G. Victrix, Figaro, Cecy; G. Glas, Emboaba, S. Igual; Esplendor, P. Pan, Malicioso; Dolly, Argos, Carovy; Bilac, Dictador, Rhodesia; Charleston, Orraca, Solferino.

Guilherme Seixas — 238 pontos — Iguaes aos de J. Ferreira Coelho.

José Luiz Lixa — 233 pontos — S. Medo, Dunga, Sonsa; Gavea, Forasteiro, S. Tache; Dogma, Irapurú, Emboaba; Jicky, Rook, Jandyra; G. Victrix, Itamaraty, Figaro; G. Glas, Emboaba, S. Igual; Peggy, Esplendor, Malicioso; Dolly, Mediador, Argos; Rhodesia, Dictador, Bilac; Charleston, Orraca, Monroe.

J. de Souza Junior e J. M. de Souza — 228 pontos — Dunga, S. Medo, Sonsa; Gavea, Bruxa, Gavota; Emboaba, T. Ruffo, Irapurú;

(Continua na 10ª pagina)

JOCKEY CLUB

Programma official da 27ª reunião, em 16 de Outubro de 1927

Classicos MAJOR SUCKOW e Premios: HADDOCK LOBO e BARÃO DA VISTA ALEGRE

A's 13.05 — 1a carreira — Premio BARÃO DA VISTA ALEGRE — (8a eliminatoria) — 1.800 metros — Premios: 8:000$, 1:600$ e 400.000.

		Kilos
1	DUNGA	54
2	SONSA	52
3	SEM MEDO	52
"	SARDOU	54

A's 13.35 — 2ª carreira — Premio ARGENTINA — 1.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Gavota	50
2	Danaide	53
3	Gavea	53
4	Hilda	53
5	Sans Tache	55
6	Reducto	52
7	Bruxa	53
8	Já é tempo	52
9	Forasteiro	54

A's 14.05 — 3ª carreira — Premio CONSUL — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Tita Ruffo	53
2	Irapuru'	54
3	Dogma	52
4	Saca Rolhas	52
5	Emboaba	51

A's 14.35 — 4ª carreira — Premio ALERTA — 1.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Ariette	51
2	Jicky	53
3	Last	53
4	Jandyra	53
5	Luquillas	55
6	Rook	51
7	Poesia	53
8	Princezinha	53
9	Calliope	49
10	La Mer Egée	51
11	Pola Negri	53

A's 15.05 — 5ª carreira — Premio HADDOCK LOBO — 1.600 metros — Premios: 8:000$000, 1:600$000 e 400$000

		Kilos
1	CECY	53
2	ITAMARATY	51
3	GOLDEN BOY	51
4	JUNKER	51
5	FIGARO	55
6	SAMOUN	52
"	GLORIA VICTRIX	52

A's 15.35 — 6ª carreira — Premio LIRO' — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	D. José	54
2	Emboaba	55
3	Electrico	50
4	Gil Glas	50
5	Realeza	48
6	Sem igual	50
7	Semendria	48

A's 16.05 — 7ª carreira — Premio STERLINA — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Malicioso	54
2	Matteur d'Or	55
3	Consols	54
4	La Princeza	52
5	Esplendor	54
6	Peter Pan	54
7	Gloria	53
8	Peggy	52
9	Melro	54

A's 16.35 — 8ª carreira — Premio ANDROMEDA — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Carovy	49
2	Jubileo	56
3	Dolly	54
4	Argos	53
5	Miudo	56
6	Mediador	50

A's 17.10 — 9ª carreira — Premio Classico — MAJOR SUCKOW — 2.200 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$000.

		Kilos
1	RHODESIA	53
2	HINDU'	54
3	DANUBIO	55
4	BILAC	51
5	VALETE	55
6	SERIO	56
7	DICTADOR	55
8	FLORÃO	55
9	RAFLES	55
10	MARUJO	54
11	D. JOSE'	55
"	RABELAIS	55

A's 17.40 — 10ª carreira — Premio EDU' — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Solferino	56
2	Festejador	56
3	Charleston	51
4	Orraca	55
5	Monroe	51

Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1927
A COMMISSÃO DIRECTORA DE CORRIDAS

IMPERIO

Amanhã Amanhã

Um passo em Falso

(THE WRECK)

COM

SHIRLEY MASON e MALCOLM MACLGREGOR

UM FILM DO PROGRAMMA MATARAZZO

— A historia de um desvario que dura tão só um segundo e projecta sobre uma vida inteira uma sombra de tristeza.

CAPITOLIO

Amanhã Amanhã

Madge Bellamy — May Allison Lawrence Grey — Hale Hamilton
Warner Baxter
em

DIGNIDADE DE MULHER

(THE TELEPHONE GIRL) — Um primor da "Paramount"

Se ella falasse, se ella não falasse...

Desta alternativa pendia a sorte de todos, mas Madge bebeu coragem e argucia nas inspirações do coração, sem trahir o segredo a que a obrigava o seu officio.

Um nobre exemplo de dignidade de mulher.

GAZETA DAS CREANÇAS

A boneca e o soldadinho de chumbo

Maria Helena era uma menina de olhos castanhos e cabello preto, que tinha um defeito muito grande: era cheia de caprichos e quando não se lhe fazia a vontade ficava furiosa, numa manha terrivel.

Uma noite brigou com o seu irmãozinho João e, de castigo, mandaram-na deitar muito cedo. Deitou-se tranquillamente e poz-se a fazer dormir a boneca, mas de repente lembrou-se da briga e furiosa, segurou a sua pobre filhinha e deu-lhe uma boa surra.

— Não te queixo — disse Maria Helena á sua boneca!

— Não gosto de ti, não gosto de ninguem, de ninguem — e atirou-a até ao fundo do quarto.

A pobre boneca cahiu de cabeça, num canto do quarto e quebrou o nariz, mas como era uma boneca muito boa, não se queixou nem se moveu do logar.

Um momento depois entrou a mamãe com o Joãozinho e deitou-o. O menino chamou varias vezes a sua irmã quando ficaram sós, mas vendo que esta não lhe respondia, adormeceu.

— Que infeliz sou eu! — exclamou a boneca quando viu que as duas crianças dormiam e que podia falar sem que a ouvissem. — Porque não me queixo nunca, acreditam que não sou capaz de sentir, de pensar e de ver. Enganam-se...

— Naturalmente que se enganam, senhorita, — respondeu um soldadinho de chumbo a quem Joãozinho tinha atirado no mesmo canto em que estava Maria Helena a sua boneca. — Os meninos acreditam, porque não nos queixamos quando nos machucam, que não soffremos. Olhe a minha pobre cabeça. Joãozinho quasi m'a despregou de todo.

— Olhe o seu nariz — soluçou a boneca — Maria Helena quebrou-m'o. Não vale a pena ter este lindo cabello côr de oiro e estas faces rosadas, como uma rosa, e os olhos que se abrem e se fecham para que me tratem desta maneira.

— Sinto-o de toda a minha alma — respondeu o soldadinho de chumbo, — mas é impossivel que eu a console, pois não posso sequer dar-lhe de novo o seu nariz, e uma atadura não póde guardar-me a cabeça. Somos brinquedos, brinquedos muito mal tratados. Infelizmente os brinquedos o seremos toda a nossa vida.

— Não — disse a boneca com uma voz estranha — Não serei sempre boneca e o Sr. tambem.

E vendo que o soldado de chumbo parecia muito intrigado acrescentou: — Quer que lhe conte a minha historia, a minha vida?

— Encantam-me os contos, senhorita, e sobretudo quando são coisas que realmente aconteceram.

— Infelizmente a minha historia é uma historia verdadeira — respondeu tristemente a boneca. — Ainda que o não acredite não fui sempre uma coisa de porcelana, com corpo tambem de porcellana e olhos que se abrem e se fecham.

Não ha muito tempo era uma menina, viva e sã, muito formosa e tinha todos os brinquedos necessarios para poder brincar. Infelizmente era a mesma coisa que a Maria Helena, uma menina muito má, e achei por uma calamidade para todos os que me cercavam, até que uma noite me puzeram na cama, por castigo e por ter posto fogo na cabeça de minha boneca. Appareceu então uma fada que me transformou em boneca dizendo-me:

— Serás uma boneca até que algumas meninas tão más como tu fostes te façam soffrer tudo o que tens feito soffrer aos outros e não recuperarás a tua forma primitiva até que essa menina se transforme num modelo de bondade.

— Parece-me, respondeu o soldadinho de chumbo, olhando tristemente a boneca, que a primeira parte do seu castigo se realizou.

— Sim, Maria Helena é justamente tão má como eu o fui, mas se corrigirá algum dia? A's vezes penso que a fada apparecerá de novo e a transformará em boneca.

Sabes, soldadinho, creio que as bonecas são meninas tão más que as fadas, para castigal-as, transformam em bonecas.

— A tua historia impressionou-me tanto mais quanto é parecida com a minha propria historia. Fui um pequeno muito máo antes de ser transformado em soldadinho de chumbo e só voltarei a ser gente se o Joãozinho deixar de ser um pequeno desobediente e brigador.

— Não viste — perguntou a boneca — como a Maria Helena dorme agitada emquanto falamos? Póde ser que em sonhos escute o que dizemos e amanhã se transforme numa boa menina, assim como o Joãozinho. Ah! se fosse possivel ser assim!

Effectivamente, foi isso o que succedeu.

Ao acordar no dia seguinte, Maria Helena foi á cama do seu irmão e contou-lhe o que tinha sonhado.

Os dois irmãos juraram que nunca mais brigariam e que seriam tão bons que as fadas não teriam outro remedio se não fazer com que a boneca e o soldado de chumbo voltassem a ser gente.

Uns dias depois quando a mamãe dos dois pequenos foi buscar uns brinquedos que faltavam, encontrou um menino e uma menina vivos, de carne e osso. Não eram o soldado de chumbo nem a boneca. Eram os dois irmãos recem-nascidos, e os meninos cresceram sem que soubessem que eram elles e nunca mais brigaram, nem se portaram mal.

A MARTA

A marta é um animal carnivoro pequeno, de corpo comprido e delgado, que se retorce como uma enguia.

A marta, apesar de ser pequena, é terrivel. As mais procuradas, pelas suas pelles magnificas, são as martas zebelinas. Os caçadores, em busca de martas, internam-se pelas planuras geladas da Siberia e seguindo-as exploram terras onde nenhum homem civilisado poz jamais os seus pés.

Contam que, ha muitos annos, um lavrador encontrou uma manhã quatorze cordeiros mortos de vinte que tinha, e, no dia seguinte, os outros seis estavam mortos da mesma maneira.

Fazendo averiguações descobriu que a matança era obra de duas martas que se tinham estabelecido um ninho na copa elevada de um pinheiro.

Pequenas difficuldades

O burrinho que está ahi tem dono. Mas, é um burrinho muito manhoso, tão manhoso que deu varios corcovos, jogando o dono pelos ares. O pobre homem está ahi; onde é que elle se encontra? Vejam vocês se o descobrem.

Para perder tempo

Meninas, essa criança está dormindo, e o pai della está junto. Onde é que está o pai da criança?

O RADIO É, TALVEZ, O RELOGIO QUE NOS ENSINARÁ O TEMPO PASSADO

As maravilhas do radio são sem limites e quanto mais o conhecemos mais extraordinario nos parece. Ultimamente descobriu-se que póde constituir uma especie de relogio com o qual se poderá medir os tempos passados.

Não é difficil demonstrar como se póde fazer isto.

A' medida que o radio irradia calor, transforma-se e desta transformação resulta a producção continua de outro elemento chamado helio. O seu nome vem do que os gregos davam ao sol, pois foi no sol que se encontrou primeiro o helio graças a um processo muito curioso que se chama espectro. Póde-se observar o radio dia por dia, e póde-se medir com precisão a velocidade exacta com a qual se transforma em helio a sua propria substancia. Esta é a solução do problema pois torna-se evidente que se se encontra num rochedo uma certa quantidade de helio, produzido sempre e unicamente pelo radio, será muito facil calcular a idade do rochedo em questão. Isto é o que succede actualmente.

Os sabios examinam differentes especies de rochedos tomados de varias distancias da crosta da terra e determinam a quantidade exacta de helio que contém e a quantidade correspondente de radio.

Esta quantidade de radio e de helio indica-lhes desde que tempo existe o radio no rochedo, ou o que vem a ser o mesmo, a idade do rochedo que se estuda.

O ORANGOTANGO

O orangotango é muito parecido ao chimpanzé e ao gorilla, mas não habita, como elles na Africa. Vive nas duas grandes ilhas hollandezas, visinhas da Indo-China, chamadas Borneo e Sumatra. Estes macacos, trepam com grande facilidade entre as ramas das arvores, mas pelo chão caminham com difficuldade. E' lhes muito difficil caminhar direitos e apoiam-se nas mãos. E' o macaco que caminha mais lentamente, pois não póde apoiar no chão a planta do pé como nós o fazemos, mas apenas um lado do pé, o que lhe dá o andar vacillante das crianças e dos velhos.

Constróe o orangotango um ninho no alto dos ramos das arvores e quando faz frio cobre-se com palha. Como alimento come frutas e galhos e como bebida basta-lho o rocio: quando ha muita secca o orangotango muda-se á procura de agua.

Desenho enigmatico

Mais um desenho enigmatico para vocês se divertirem, descobrindo qual é a figura que está dentro de todas essas linhas. Para se fazer a descoberta é facil. Basta encontrar a verdadeira entrada do labyrintho e fazer caminhar o lapis pelo caminho desimpedido. Quando a ponta do lapis chegar ao ponto de partida fica desenhada a silueta da figura. E está morto o mysterio —

A LEBRE E OS GALGOS

Este jogo, que é muito interessante, póde-se jogar com as peças de um taboleiro de damas: a lebre é uma pedra preta e os galgos quatro brancas.

Para começar o jogo os jogadores escolhem os seus lados, fazendo um de lebre com a pedra preta, emquanto o outro se encarrega dos galgos.

Estes collocam-se sobre os quadros pretos do taboleiro de um dos lados e a lebre em um dos quadros pretos do taboleiro no lado opposto.

Trata-se de fazer com que os galgos cerquem e encurralem a lebre, emquanto que esta se esforça para romper a linha daquelles: neste caso — ganha. Move-se como no jogo de damas, isto é, em diagonal, de um quadro para outro quadro; mas emquanto os galgos só podem avançar, a lebre pode ir para a frente e para trás, como uma dama.

Se os jogadores são habeis e não deixam escapar um momento, os galgos certamente cercarão e encurralam a lebre; mas até que isso succeda haverá combates renhidissimos em que umas vezes a lebre e em outras os galgos sahirão ganhando. Neste jogo não se mata nenhuma peça se os galgos vencem sempre.

Jogando com os galgos procuraremos sempre conservar uma linha recta e adiantal-os desse modo; mas se jogarmos com a lebre deveremos movel-a de outro modo, para confundir o nosso adversario e impedir-lhe a collocação dos galgos em linha recta.

O menor erro dos galgos deixará fugir a lebre.

VOCÊ SABE ?

Por que algumas cousas se dobram e outras se quebram ?

Esta é uma pergunta a que á primeira vista parece muito facil responder, mas que na realidade é muito difficil. Todas as perguntas relativas á propriedade que possuem os corpos de dobrarem-se ou de quebrarem, de estenderem-se ou de romperem-se, de serem duros ou de serem moles, pertencem a uma classe cuja resposta depende de certos conhecimentos que não possuimos ainda.

Ignoramos qual seja a natureza da força que mantem adheridos os corpos solidos, de modo que não nos é possivel explicar o porque de sua elasticidade, fragilidade ou rigidez. Sabemos, entretanto, que a temperatura influe em alguns casos para permittir que uns corpos se dobrem em vez de quebrar, como por exemplo — o lacre.

Neste caso como em muitos outros parece que as moleculas quentes adquirem elasticidade ou, em linguagem figurada, que se unem mais com os braços firmes, emquanto que frios se fazem com os braços rigidos, quebrando antes de se dobrarem.

E' possivel que uma pessoa influa na saude de outra por meio da vontade ?

Não ha duvida sobre o que significa esta pergunta apesar de não estar feita com toda a clareza devida.

Naturalmente que, mediante o exercicio da nossa vontade, tratamos de algum modo, vamos influir de certo modo para a sua saude. O que se quiz dizer, certamente, é o seguinte: E' possivel produzir algum effeito na saude de uma pessoa unicamente com a vontade?

Desde já podemos responder que não, e essa resposta tem grande importancia pois que no transcurso de seculos foi causa de infinitos males a crença, por parte dos homens, em poder damnificar um inimigo valendo-se apenas da vontade.

O exemplo se póde citar de effeitos de que é capaz de produzir o exercicio da vontade, é o do hypnotismo. A pessoa hypnotisada fica em estado especial entre adormecida e acordada, estado em que é possivel alterar profundamente a sua saude, suppondo-se que intervem nisso a vontade do hypnotisador. Esta supposição, entretanto, é errada.

Demonstrou-se com numerosas experiencias, que ainda que o hypnotisador pretenda estar exercendo a sua vontade e desenvolvendo grande potencia, póde pensar em outras coisa qualquer sem que os resultados deixem de ser os mesmos.

O certo é que uma pessoa chega a acreditar que é possivel tal phenomeno, se se hypnotisar a si mesmo tudo quanto se diz sobre o poder dos hypnotisadores não é mais do que tolices.

MOVIMENTO RELIGIOSO

O Padroeiro dos Medicos — A festa a São Lucas — A tradicional festa de São Lucas, com que os medicos do Rio de Janeiro commemoram o dia do seu padroeiro, promette revestir-se de grande brilhantismo, tal o empenho que a Sociedade Medica de São Lucas, sua promotora, tem feito para alcançar o maior effeito.

A classe medica desta capital, desde alguns annos, tem celebrado com grande carinho, esta Festa do seu Padroeiro, pelo que é de esperar que pelo menos no corrente anno, esta solennidade consiga tambem o melhor successo.

Na Cathedral Metropolitana, na proxima terça-feira, 18 do corrente, será celebrada missa em louvor a São Lucas, pelo Revmo. D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá, o qual, ao terminar a cerimonia, dirigirá a sua autorisada e tão apreciada palavra aos medicos presentes.

Durante a missa terá logar a communhão geral dos medicos.

A commissão organisadora convida, por nosso intermedio, a todos os medicos e aos estudantes de medicina desta capital, a tomarem parte nestes actos religiosos, em homenagem ao patrono de sua classe.

Excursão catholica — Promovida pela Liga Catholica Jesus, Maria e José, da Matriz da Immaculada Conceição do Engenho Novo, realisa-se a excursão catholica á parochia de Nova Iguassú.

A intenção geral dessa excursão é em acção de graças pelo feliz regresso do Exmo. Revmo. Sr. arcebispo coadjutor e intenções particulares pela passagem do decimo anniversario da fundação da Liga Catholica, no Engenho Novo, a paz dos espiritos e concordia entre os brasileiros.

Essa romaria tem a approvação da auctoridade ecclesiastica.

Tomarão parte na Romaria todas as Associações Pias da Matriz, quer de homens, quer de senhoras, sendo convidadas todas as co-irmãs das outras Matrizes e Igrejas, facultando-se fazel-o a particulares, conhecidamente catholicos.

Reunião dos Prefeitos da Liga Catholica do Meyer — Está marcada para hoje, á tarde, no Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, uma reunião dos Srs. prefeitos da Liga Catholica Jesus, Maria, José; sob a presidencia do Revmo. padre Ildefonso Penalba, para prestação de contas dos bilhetes até agora vendidos para a grande romaria annual, que a mesma Liga vai realisar no dia 23 do corrente mez, á cidade de Petropolis.

Adoração Perpetua — Na séde da Adoração Perpetua, na matriz de Sant'Anna, será bemzida a artistica imagem do Bemaventurado Pedro Julião Eymard, fundador dos Padres Sacramentinos.

A festa se realisará hoje, ás 16 horas, com sermão pelo padre Manoel de Macedo, procissão com o SS. Sacramento e benção solenne.

Por motivo desta cerimonia não haverá a distribuição dos distinctivos da Guarda de Honra.

As pessoas convidadas para serem paranymphos da imagem terão logares especiaes e são convidadas a assignar um "Livro de Ouro", das lembranças e offertas para a obra da Adoração Perpetua.

Muito se recommenda aos membros da Guarda de Honra e da Adoração Nocturna o comparecimento a essa festa para maior brilho da procissão.

Matriz do Engenho Novo — Continuou hontem nesta Matriz ás 19 e meia horas o triduo preparatorio da festa de Santa Margarida Maria, que será realisada hoje, domingo, constando de missa cantada com communhão geral ás 8 horas e orações pratica e benção do Santissimo ás 19 e meia horas. Ficam convidadas não só todas as zeladoras e associadas do Centro do Apostolado como todos os devotos da mesma Santa.

Dispensario de São José — A's 9 horas de 19 do corrente, será resada missa no Dispensario de São José (Rua 24 de Maio, 268). Após o officio divino, terá logar a cerimonia da benção da Capella e, em seguida a esse acto, a distribuição de generos aos pobres matriculados.

Para essas solennidades estão convidados os protectores da referida Instituição e demais devotos de São José.

HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

Vai ser baptisado na quarta-feira o avião com o nome desse brilhante patricio

O Sr. ministro da Viação, Dr. Victor Konder, determinou seja effectuada na proxima quarta-feira, a cerimonia do "baptismo" do hydro-avião "Santos Dumont", o acto que se revestirá de solennidade, será realisado ás 2 horas da tarde, na ilha das Enxadas, onde está o apparelho ancorado.

Foi hontem realisada a experiencia da estação radio, de bordo do hydro-avião. A experiencia teve o melhor exito, sendo os signaes transmittidos recebidos com precisão pela estação do Arpoador.

Essa estação tambem se communicou com o hydro-avião, em pleno vôo.

Entradas de generos nesta capital

Segundo os dados colhidos pela Secção de Stocks e Cotações da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, as entradas no Districto Federal, no periodo de 1 a 13 do corrente mez, foram as seguintes: algodão em pluma, 7.824 fardos; arroz, 64.311 saccos; assucar, 50.153 saccos; azeite de oliveira, 1.964 caixas; bacalhão, 913.570 kilos; banha, 878.870 kilos; batatas, 2.452.491 kilos; carne de porco salgada, 128.277 kilos; carne secca ou xarque, 11.675 fardos; cebolas, kilos, 216.400; farinha de mandioca, 16.439 saccos; farinha de milho, 11.969 kilos; farinha de trigo, 21.590 saccos; feijão, 20.404 saccos; leite condensado, 674 caixas; manteiga, 173.007 kilos; milho, 41.319 saccos; peixes conservados, 72.300 kilos; polvilho, 81.258 kilos; sabão, 12.375 kilos; sal, 403.200 kilos; sebo, 68.624 kilos; tapioca, 25 saccos; toucinho, 89.551 kilos e trigo em grão, kilos, 18.609.746.

As isenções de direitos

Relatorio sobre as graves irregularidades na expedição das respectivas ordens

Foi apresentado ao Sr. Dr. Getulio Vargas, ministro da Fazenda, o extenso e minucioso relatorio elaborado pela commissão incumbida de apurar as graves irregularidades verificadas na expedição de ordens de isenções de direitos pela Directoria da Receita Publica. Os proficuos trabalhos da referida commissão vieram confirmar a existencia dos factos denunciados, que ora se assentam em bases comprovadas por documentos de cuja authenticidade se não póde duvidar.

A situação mais precaria é a do escripturario Alceu Lobato, em face das provas contidas no alludido relatorio.

Esse longo e importante trabalho, do qual resultarão, de certo, medidas em defesa da Fazenda Nacional, e normalisadoras das ordens de isenções de direitos, vae ser estudado pelo titular da pasta da Fazenda, para que possa, afinal, proferir o seu julgamento.

ACTOS OFFICIAES

NO M. DA JUSTIÇA

Por portaria de hontem, o Sr. ministro da Justiça concedeu seis mezes de licença, para tratamento de saude, a Francisco de Paula, cabo de esquadra da Policia Militar.

—— O Sr. ministro da Justiça approvou a concorrencia publica e autorisou a lavratura de contrato para a execução dos reparos de que carece o navio "Aquarius", do Corpo de Bombeiros. Em virtude da dita concorrencia, foi aceita, para esse trabalho, a proposta da firma Prado Peixoto & C., que melhores condições offereceu.

—— O Sr. ministro da Justiça, em resposta a uma consulta do director do Instituto Oswaldo Cruz, declarou que não é possivel solicitar isenção de direitos para uma tonelada de oleo de chaulmoogra, importada da India, devendo, portanto, a despesa com o despacho alfandegario, correr por conta do mesmo Instituto.

—— O Sr. ministro da Justiça autorisou, por despacho de hontem, a execução das obras de que necessitam o Instituto Medico Legal e o Instituto Oswaldo Cruz, as quaes serão feitas mediante concorrencia publica, na fórma da lei.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director de serviço, major Mondeiro; official de dia, 1º tenente Guimarães; auxiliar de dia, 2º tenente Nar-Mello; 1º soccorro, 2º tenente Narciso; 2º soccorro, sargento Rangel; 3º soccorro, sargento Clementino; manobras, 1º tenente Octavio; ronda geral, capitão Emygdio; medico de dia, 1º tenente Dr. Rolindo; medico de emergencia, 1º tenente Dr. Lobo; interno ao hospital, academico Pennna; dia á pharmacia, major Herminio.

Folga o commandante da estação de S. Christovão.

—— Serviço para amanhã:

Director de serviço, capitão Zacharias; official de dia, 2º tenente Sergio; Auxiliar de dia, 2º tenente Martins; 1º soccorro, 2º tenente Lage, 2º soccorro, sargento Saraiva; 3º soccorro, sargento Luiz; manobras, capitão Arthur; ronda geral, 2º tenente Mamede; medico de dia, capitão Dr. Lima; medico de emergencia, Dr. Borelli; interno ao hospital, academico Hildo; dia á pharmacia, Dr. Azevedo.

Folga o commandante da estação do Cáes do Porto.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central: 1º fiscal Napoleão Leal e 2º fiscal Nominato Corsino. Ronda geral: 2ª e 3ª zonas — 1º fiscal Gavião e 2º fiscal Jacobino Callado; e 1ª e 2ª zonas — 1ºs fiscaes Manoel de Almeida e Auto de Simas. Extraordinarios: Arraial da Penha — 1ºs fiscaes A. Carvalho, Felippe, Lincoln, P. Leonel, Baptista de Sá, interino Madrunga, e 2º fiscal R. Gomes. — Estação de Mauá — 1º fiscal M. Leonardo e 2º fiscal Magalhães de Almeida. Theatro Municipal: 1º fiscal Luiz de Oliveira. Corridas: 1º fiscal Carlos Vianna. Football: 1º fiscal A. Amorim e 2º fiscal Joviniano Noronha.

—— Serviço para amanhã:

Dia á séde central: 1º fiscal Domingos Ribeiro e 2º fiscal Reynaldo de Magalhães. Ronda geral: 2ª e 3ª zonas — 1º fiscal Conrado; 1ª e 3ª zonas — 1ºs fiscaes Nicanor, Siqueira e Francisco Duarte; e 2ª e 3ª zonas — 1ºs fiscaes Antenor Duarte, Innocencio e Venancio. Ronda aos theatros, cinemas e casas de diversões: 1º fiscal Rocha Silveira. Theatro Municipal: 1º fiscal L. de Oliveira.

Uniforme, 3º.

Compareçam amanhã, ás 10 horas, na Escola Policial, para entenderem-se com o 1º fiscal Nicanor da Silva Tavares, os 1ºs fiscaes Antenor Duarte, Machado Leonardo, os 2ºs fiscaes Amancio Godoy, interino Djalma de Souza e os guardas ns. 143 e 233; nesta Sub-Inspectoria, á 1 hora da tarde, o guarda n. 1.182; na Secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depor, os guardas ns. 333, 371, 762, 792, 831, 1.003, 1.020, e 1.144; e no Almoxarifado, ás 12 horas, trazendo o revólver e o equipamento de que estão de posse, os guardas ns. 2, 56, 72, 226, 215, 318, 395, 454, 528, 571, 572, 709 e 942, devendo o 1º fiscal da séde central providenciar quanto aos guardas chamados ao Almoxarifado, bem como, o de n. 792. Os fiscaes seccionaes façam apresentar hoje, ás 10 horas e 30 minutos, na séde central, o seguinte pessoal: os das 1ª, 3ª, 12ª, 13ª, 15ª, 17ª, e 30ª secções, dois guardas de cada uma; e os das 4ª, 5ª, 6ª e 7ª secções, tres guardas de cada uma, no total de 26 guardas. Para este extraordinario a séde central concorerá com 16 guardas. A's mesmas horas, deverão comparecer os 1ºs fiscaes Carlos Vianna, Amorim e o 2º fiscal Noronha. Declara-se que o guarda de n. 1.049, está autorisado a faltar ao serviço nos dias 17 e 18 do corrente, e não como foi publicado em o artigo 3º das "Diversas Ordens" de ante-hontem. Terminaram hontem, a autorisação, os guardas de 2ª classe 644 e 714 e terminaram, hoje, a autorisação o guarda de 3ª classe 1.155; e a suspensão, o de igual classe 1.198.

NO M. DA FAZENDA

Foi concedido á Delegacia Fiscal no Estado do Rio o credito de 60:000$000, para despesas com o serviço de prophylaxia da lepra e doenças venereas.

—— Foi permittido á Armour of Brasil Corporation, exportar varios materiaes, importados com isenção de direitos.

—— Foi indeferido o requerimento do negociante Modesto Soares, pedindo dispensa do pagamento da multa que lhe foi imposta pela collectoria de Abaeté, em Minas.

—— Foram indeferidos os requerimentos dos escrivães das collectorias federaes de Januaria, em Minas, e Pilar, em Alagoas, pedindo dispensa do reforço de suas fianças.

ALFANDEGA

O Sr. inspector da Alfandega remetteu, hontem, ao ministro da Fazenda os processos referentes aos casos de isenção de direitos concedidas ás Camaras Municipaes de Dores, Caratinga, Ouro Fino, Nova Friburgo e Cantagallo, afim de serem julgados pelo referido titular.

—— Por determinação do Sr. inspector da Alfandega, vão ser vendidas em leilão, no dia 27, diversas mercadorias cahidas em commisso. Esse leilão terá logar no armazem n. 18 do Caes do Porto.

NO M. DA VIAÇÃO

O Sr. ministro da Viação solicitou, hontem, providencias ao Tribunal de Contas, no sentido de serem pagas as seguintes dividas: de 100:000$000, ao Estado de Santa Catharina; de 103:128$300, á Companhia Paulista de Combustiveis; e de 12:000$000, aos funccionarios da Central.

—— O Sr. ministro approvou a tomada de contas da E. F. Bragança, relativa ao segundo semestre do anno passado, devendo a Inspectoria Federal das Estradas notificar o Estado do Pará, arrendatario da mesma estrada, a recolher a quota devida e relativa ao segundo semestre de 1925.

—— Foi approvada pelo Sr. ministro a tomada de contas do primeiro semestre de 1926, da linha de Barra Bonita ao Rio do Peixe, a cargo da Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande.

INSPECTORIA DE PORTOS

O inspector de Portos, Rios e Canaes, encaminhou ao Ministerio da Viação, o requerimento do continuo João Machado de Souza, pedindo seis mezes de licença para seu tratamento.

—— Ao chefe do Porto do Rio de Janeiro, o inspector communicou que o Ministerio da Viação indeferiu o requerimento da Universidade do Rio de Janeiro, pedindo dispensa de taxas para material destinado á mesma Universidade.

—— Ao chefe do Porto do Rio de Janeiro, o inspector communicou que o Ministerio da Viação autorisou á Companhia Brasileira de Exploração de Portos a ceder provisoriamente ao Instituto de Fomento e Economia Agricola, do Estado do Rio, as coxias ns. 9 a 12, do armazem B, da Avenida Rodrigues Alves n. 783, para armazenamento do café consignado ao governo fluminense.

NA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 27 passagens, na importancia total de 1:183$800.

—— Regressou hontem, da manhã, de sua viagem a Bello Horizonte, o Dr. Romero Zander, director da Central do Brasil. S. S. veio acompanhado da sua Exma. familia, tendo ido áquella capital para acompanhar o corpo de seu sogro, Sr. Leonardo Guttierrez, fallecido nesta cidade.

—— Apresentaram-se para estagio de aprendizagem nos apparelhos da radiotelegraphia, da E. de F. Central do Brasil, os telegraphistas Carlos Ribeiro da Silva e José Rossi e os praticantes Walfrido Nody Fernandes Lima e Emygdio Cardoso Chagas, os quaes foram desejando pelo chefe do serviço radio-telegraphico, respectivamente para as estações de D. Pedro II, Corintho, Bello Horizonte e Norte.

—— Apresentou-se, seguindo para a estação de Corintho, o radio-telegraphista Diogenes Padilha, que se achava em férias nesta Capital.

NO M. DA AGRICULTURA

O Sr. ministro negou provimento ao recurso interposto pela União Manufactora de Roupas, que pedia privilegio para um processo de fabricação de collarinhos e punhos de qualquer typo e modelo sem costuras, do avesso e sem a operação de virar.

—— O Sr. ministro negou provimento ao recurso interposto pela A. P. C. E. Soc. An. Prodotti Italiani Chimici Estrattivi, que pedia privilegio para um processo de eliminação da hydroscopicida de chloreto de sodio ou sal commum.

—— O Sr. ministro designou o veterinario de primeira classe da Directoria de Industria Pastoril, Nilo Garcia Carneiro, para exercer as funcções de inspector do Posto de Fronteira, de Uruguayana, no Rio Grande do Sul.

—— O Sr. ministro nomeou Antonio Calomboreto para exercer, interinamente, o cargo de mestre carpinteiro do Patronato Agricola "Diogo Feijó", do Serviço de Povoamento, no Estado de São Paulo.

NA PREFEITURA

Por actos de hontem do Sr. prefeito, foram nomeados os Srs. Dr. Pedro José de Castro e Antonio Benjamin de Souza, para exercerem, interinamente, as funcções dos cargos de cirurgião dos Institutos de Assistencia e de guarda da Directoria Geral do Abastecimento e Fomento Agricola, respectivamente, durante o impedimento dos serventuarios effectivos, que se encontram licenciados.

—— O Sr. prefeito declarou sem effeito o acto pelo qual foi nomeado o Sr. Amaro Neptuno de Alcantara, para substituir, interinamente, o guarda da Directoria de Abastecimento e Fomento Agricola, José Lourenço Bittencourt.

—— Foi posta em disponibilidade, com um terço do respectivo ordenado, a professora da escola nocturna municipal, Maria Pereira Franco.

—— Pelo Sr. prefeito foi concedida a jubilação requerida pela professora cathedratica de escola primaria, Elisa Martins Vaz.

—— Na Directoria Geral de Obras e Viação realisaram-se, hontem, as concorrencias para execução das obras de calçamento a parallelepipedos sobre base de macadam, das ruas Dr. Agra, no districto do Espirito Santo, e Condessa de Belmont, no Engenho Novo, tendo sido recebidas duas propostas.

—— Pelas razões que expoz ao Senado Federal, o Sr. prefeito vetou, hontem, a resolução legislativa que torna extensivas a todos os operarios, diaristas, jornaleiros e mensalistas, não titulados, das repartições municipaes ás disposições do decreto n. 1.978, de 28 de agosto de 1918, o qual determina que esses serventuarios, quando contem mais de cinco annos de serviços, só poderão ser dispensados mediante inquerito administrativo em que fique comprovada a responsabilidade da falta apontada.

—— Pelo Sr. prefeito foram concedidas, hontem, as seguintes licenças: de tres mezes: ao desenhista da Directoria de Obras, Henrique Francisco da Silva; de dois mezes, ás professoras adjuntas, de segunda classe, Esther Trigo de Macedo Reis, e de terceira classe, Dóra Isaura Luppi Klitzer, ao feitor titulado da Superintendencia da Limpeza Publica, Torquato Gentil Guimarães, de quarenta e cinco dias, á professora adjunta de 3ª classe, Maria Figueira de Mattos.

—— O Sr. prefeito dispensou do ponto os seguintes serventuarios não titulados: com um terço do salario, durante dois mezes, o trabalhador da Limpeza Publica, José de Andrade Fidelix; com dois terços do salario, durante 30 dias, o enfermeiro dos Postos de Prompto Soccorro, Gentil José da Silva; durante tres mezes, o trabalhador dos referidos Postos, Octacilio Amaro da Silva e o trabalhador da Limpeza Publica, Eugenio Pereira, durante seis mezes, ao trabalhador, da mesma Superintendencia, Alvaro Alexandre Alves; sem direito á percepção de salario, durante seis mezes, ao carroceiro, ainda da alludida Superintendencia, Luiz Carrulo.

—— Foi vetada, hontem, pelo Sr. prefeito, a Resolução do Conselho Municipal que isenta do pagamento de imposto predial, inclusive taxa sanitaria, os immoveis da avenida Rio Branco ns. 167 e 171 e da rua Chile n. 13, de propriedade da Polyclinica do Rio de Janeiro.

—— O director de Instrucção expediu, hontem, os seguintes actos:

Designando: as adjuntas Annita Esther Coutinho, para a 6ª mista, do 7º; Maria de Lourdes Cunha, para a 6ª mista do 6º.

Transferindo: a adjunta Candida de Carvalho, para a 8ª mista do 23º.

Dispensando: as substitutas Medina F. Barbosa Pinto, Alice Pereira Teixeira, Almerinda Martins e Lucia de Araujo Dias.

DECLARAÇÕES

Cia. Metallurgica Tijuca

Convocam-se os Srs. accionistas para uma assembléa geral extraordinaria a realisar-se no dia vinte e dois do corrente, ás 13 horas, na séde, á Rua Conde de Bomfim n. 1.326, afim de deliberarem sobre uma proposta de incorporação desta sociedade com a Sociedade Anonyma Casa Arens, em virtude do augmento do capital desta. — A Directoria.

GAZETA OPERARIA

Alliança dos Operarios em Calçados e Classes Annexas — Amanhã, segunda-feira, haverá assembléa geral na Alliança dos Operarios em Calçados e Classes Annexas.

União dos Alfaiates e Classes Annexas — Dia 5 de novembro proximo, realisa-se nos salões da União e Classes Annexas, esplendida festa, cujo producto reverterá em beneficio do associado Manoel Ceudones.

Associação Beneficente dos Trabalhadores em Carvão Mineral — Hoje, ás 8,30 horas, effectua-se assembléa geral na Associação Beneficente dos Trabalhadores em Carvão Mineral.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro — Amanhã, ás 20 horas, haverá assembléa geral na União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro.

União dos Operarios em Construcção Civil — Na proxima quarta-feira, ás 19 horas, realisa-se assembléa geral na União dos Operarios em Construcção Civil.

As novas tarifas e horarios da Central do Brasil

Já estão publicadas as novas tarifas de passagens e horarios em vigor actualmente, da Central do Brasil, no VADE-MECUM CARIOCA.

Essa publicação de real utilidade é encontrada á venda em todos os varejos de plataformas das estações.

Gratos pelos exemplares que recebemos.

Associação de Imprensa do Estado do Rio

Na reunião semanal da Directoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio, realisada sob a presidencia do deputado Nelson Kemp, vice-presidente, depois da inserção, em acta, de votos de congratulações com o "Jornal do Commercio", e com a "Tribuna de Petropolis", o primeiro por motivo da commemoração do centenario da sua fundação e o segundo por ter completado vinte e cinco annos de existencia no dia 9 do corrente, foram approvados os pareceres do Conselho de Syndicancia mandando incluir no quadro social, como socios contribuintes, os Srs.: Alfredo Rangel, Tertuliano Guimarães, Ramon Benito Alonso, Ary de Castro e Silva, Arthur Villas Boas e Raphael Ribeiro De Navarro.

Qualquer pessôa sabendo ler, escrever e contar correctamente, póde estudar engenharia e commercio por correspondencia

Em sua propria casa estudará recebendo pelo correio problemas, lições, explicações, correcções, questionarios com melhor proveito, sob a regencia de professores especialistas: obterá sem dispendio, alem da [illegible] de 20$000, livros para estudos, consultas e indicações bibliographicas.

ESCOLA LIVRE DE ENGENHARIA DO RIO DE JANEIRO
Fundada em 1911 e filiada á Internacional Academic Union
Revista official da Escola: ENGENHARIA E INDUSTRIA numero avulso 2$000

ESCOLA LIVRE DE ENGENHARIA
Rua Borja Castro, 11-Rio de Janeiro

Sem obrigação alguma de minha parte, desejo receber os prospectos do systema do ensino adoptado por esta instituição technica
Envio 1$000 em sellos para o porte registrado

Engenheiro de Estradas
Engenheiro Civil
Engenheiro Mecanico
Engenheiro Architecto
Engenheiro Industrial
Engenheiro Agrimensor
Engenheiro Electricista
Bacharel em Sciencias Commerciaes
Engenheiro Chimico

Meu nome ....
Profissão ....
Rua e n. ....
Cidade ....
Estado ....

Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira

A' Rua do Ouvidor n. 56, Sobrado

TERNOS DE ROUPA, feitos sob medida de casimiras e aviamentos inglezes de primeira qualidade e ultimas novidades, a prestações semanaes e por meio de corteios diarios da Loteria da Capital Federal.

Autorisado pelo Sr. ministro da Fazenda pela Carta Patente n. 71 e fiscalisado por fiscal do Governo.

Os Srs. prestamistas contemplados com os seus ternos de roupa na semana finda tinham as seguintes inscripções, que foram sorteadas:

Segunda-feira, dia 10 325
Terça-feira, dia 11 223
Quinta-feira, dia 13 036
Sexta-feira dia 14 643
Sabbado, hoje, dia 15 892

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1927. — Adjucto Ferreira. — O Fiscal do Governo, Dr. Asterio de Campos.

As casimiras e os aviamentos das roupas da Alfaiataria Ferreira e de seu club são recebidas directamente das mais importantes Fabricas da Inglaterra, pelo abaixo assignado, que tambem as vende em córtes e a metro a alfaiates e a particulares.

Inscrevam-se urgentemente neste util e vantajoso Club de Roupas, unico nesta Capital que lhes offerece serias e solidas garantias, innumeras vantagens e grande utilidade.

Rio, 15-10-927.

O balisamento do porto de Cabedello

Communica-nos a Secção de Pharóes da Directoria Geral de Navegação:

— Foi reposta no seu logar a boia de luz a W. do Banco da Panella, no Estado da Bahia.

— Foi retirada, para reparos, a boia de luz do "Banco de Cerca", no Estado do Maranhão.

— O balizamento do porto de Cabedello foi accrescido de tres boias de luz: uma, de luz encarnada, assignalando a orla extrema do Banco de Pedra Nova; uma, de luz encarnada, assignalando a margem esquerda do canal praticavel, defronte da fortaleza, e uma de luz branca; assignalando a orla do Banco de São Salvador.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extrahida hontem, 15 de outubro de 1927:

Premios sorteados	
26892	100:000$000
5177	20:000$000
12991	10:000$000
34214	5:000$000
14859	2:000$000
28141	2:000$000
40436	2:000$000

Premios de 1:000$000

4948 — 16763 — 17046 — 4759 — 53815 — 15494 — 22949 — 19336 — 3972 — 46722 — 59491 — 19286.

Terminações

Todos os numeros terminados em 92 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 92.

Ligando Fortaleza a Sobral por estrada de rodagem

O MINISTRO DA VIAÇÃO RECEBEU COMMUNICAÇÃO DO GOVERNO DO CEARA'

O Dr. Victor Konder, ministro da Viação, recebeu, hontem, um telegramma do presidente do Ceará, redigido nos seguintes termos:

"Tenho a satisfação de communicar a Vossa Excellencia que assignei, ante-hontem, com o engenheiro José Ayres de Souza, director do 1º districto da Inspectoria de Seccas, accordo para a construcção de pontes da estrada de rodagem que liga Fortaleza á cidade de Sobral. Congratulo-me com Vossa Excellencia por esse auspicioso facto revelador sabia orientação que vem sendo dada solução problema seccas, unico interesse verdadeiramente nordeste por isso que trata solução todos os outros."

Concurso para Principe dos Prosadores Brasileiros

Communica-nos a direcção d'"O Malho": "Sr. redactor — Tendo escapado á revisão do numero de hoje d'"O Malho", um erro que altera fundamentalmente o espirito do concurso instituido por esta revista para apurar qual é o "Principe da Prosa no Brasil", vimos solicitar-lhe a fineza de tornar publico que se trata do maior prosador "vivo" e não do maior prosador "novo", como sahiu publicado. A causa deste pedido é motivada pelo facto d'"O Malho", só poder fazer a ractificação no proximo sabbado, com um grande atraso, portanto, de sete dias.

Agradecendo, desde já, o agasalho que puder dar a estas linhas, somos confrades e admiradores."

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Fundada em 1854 — RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio de Janeiro — RUA LIBERO BADARO', 129 — S. Paulo — RUA DA BAHIA, 1055 — BELLO HORIZONTE.

Esta casa tem um grande sortimento de livros de ensino primario, secundario e superior, os quaes vende por preços baratissimos; assim como giz, mappas, globos, cadernos para escripta, desenho, etc. — Remettemos catalogos gratis para todo o Brasil.

LITERATURA & BELLAS-ARTES

MUITO AQUEM DO NIRVANA...

(Trecho de uma these)

O espectaculo que apresenta a sociedade é a de um organismo em dissolução. Os phenomenos que nella se passam denunciam o mal implacavel que a devasta.

O numero sempre crescente de suicidios, de homicidios, de psychopathias, de molestias de toda sorte, demonstra eloquentemente o seu estado anormal, a sua desharmonia funccional, a instabilidade dos elementos que a compõem.

E', por assim dizer, uma vasta agglomeração de neurasthenicos, de fatigados, de desequilibrados, que nos fazem ter sérias apprehensões sobre o futuro.

Percebe-se nella um murmurio confuso de hostilidades, de descontentamentos concentrados, preludios de conflagrações que se approximam, de tormentas prestes a se desencadearem.

Profundas, ameaçadoras, são as discordancias existentes entre o homem e o meio. Por toda parte, tendencias anti-sociaes irrompem como symptomas da desaggregação que se vai operando no ser collectivo. A antiga moral acha-se profundamente abalada. O "eu" hypertrophiou-se mais do que nunca. O instincto de conservação individual aguçou-se extraordinariamente, espiritualisou-se, por assim dizer, assumindo as mais requintadas fórmas. Supplantou todos os outros. A astucia, a lisonja, a intriga, a hypocrisia, tornaram-se as qualidades que asseguram o successo na concorrencia vital e, por conseguinte, as que o homem tenta adquirir, porque são as consideradas uteis.

A lealdade, a altivez, o respeito de si proprio, o nobre orgulho que levava o homem a nunca commetter uma torpeza, para se não sentir amesquinhado e desprezivel, são virtudes hoje raras, pois ao seu desenvolvimento se oppõe o espirito essencialmente utilitario de nossa época.

A arte de se vencer a si proprio foi substituida pela arte de enganar a outrem.

Na vasta feira de interesses exhibem-se comediantes e saltimbancos, arlequins que executam maravilhosas gymnasticas, que dansam em cordas bambas e effectuam saltos mortaes... E aquelles que melhor se exhibirem, usando de todos os recursos de sua arte, serão os glorificados, os triumphadores.

E' num meio mephitico, de emanações venenosas, num ambiente de hostilidades tacitas, de appetites mascarados, onde pullulam innumeraveis germens de corrupção que o homem actualmente vive. Ahi, adquire o virus do scepticismo, ahi recebe desastrosas infecções que lhe deprimem o caracter, que o degradam, que o tornam incapaz de emprehendimentos elevados, que pervertem sua sensibilidade moral.

Tal como está constituida, ella é que a sociedade offerece á nossa observação: na superficie, a turba dos supplicados da sciencia e da arte, a dos individuos que se entorpecem numa atmosphera de luxo e de conforto, minados pelo tédio, avidos de sensações novas, a dos minotauros de ouro, a dos parasitas que tentam envolver nos seus tentaculos todos os productos do trabalho humano, insaciaveis e vorazes, depois um subsolo tenebroso, formado pelos detrictos da evolução, onde florescem o vicio e o crime, onde a miséria acalenta os mais monstruosos sonhos, — o nivelamento das condições humanas, a destruição universal, — terrivel inferno de vencidos, vasto foco de fermentações, de odios, de cóleras e de revoltas que ameaçam subverter a ordem social, e mais baixo ainda: o charco dos vegetativos, dos que se acham na ultima escala da degradação organica.

A anarchia tende a invadir todos os departamentos da actividade humana. Manifesta-se na esphera dos sentimentos, das idéas e dos actos.

Entre os differentes povos civilisados, nota-se mesmo uma ausencia completa de ideal, de uma aspiração collectiva, condição vital de toda organização social.

Não ha uma certa communidade de pensamentos, de sentimentos, que os mantenha unificados, que os leve a agirem conjunctamente, como um ser unico, que discipline as suas forças, que faça convergir toda a sua actividade, todo o seu esforço, para um fim supremo a attingir.

Os laços de solidariedade tornam-se cada vez mais tenues, mais frouxos. A consciencia da collectividade obscurece-se. E, quando os elementos constitutivos de uma associação desprezam o interesse collectivo, ella está fatalmente condemnada á morte, não poderá mais subsistir, porque desappareceu a força de cohesão que garantia a sua integridade, que assegurava o seu funccionamento normal, que era o principio fundamental de sua existencia.

Estes elementos, embora vivendo em commum, procuram actuar, como individualidades autonomas, isoladas, sem se subordinarem umas ás outras, sem solidariedade nenhuma entre si, esforçando-se para se destruirem mutuamente.

Um conflicto permanente e sem tréguas se estabelece entre elles, que tratam unicamente de assegurar a satisfação de seus appetites e de suas paixões. Deante da variedade immensa dos elementos que fórmam a sociedade actual, toda unidade é impossivel. Os typos os mais diversos, os mais oppostos, os mais contradictorios, os mais estranhos e incomprehensiveis agitam-se no turbilhão brutal da vida, productos variados desta sociedade que, como um estranho monstro, se desenvolveu e cresceu, nutrindo-se de lutas, de soffrimentos, de sacrificios, de esforços seculares.

O homem de hoje! Anemico, esgotado, impossibilitado de utilisar-se de todo esse legado immenso que os seus antepassados lhe deixaram, esbanjando todo o resto de sua energia na brutal luta da vida, atormentado por ambições devorantes e insaciaveis, pelo aguilhão inquisitorial da duvida, fustigado por decepções cruéis, inquietado por visões aterradoras, vindas de toda a parte, das proprias profundezas de sua vida inconsciente, soffrendo o doloroso conflicto entre os seus sonhos e o vácuo que o cerca, aspirando alguma cousa que não sabe definir, alguma cousa que venha acalmar as tentalicas amarguras de seu espirito, procurando no anormal e no monstruoso o esquecimento, sedento de gozo, de ouro, de gloria, de tudo que desvaira, atordôa e fascina, sempre em busca de felicidade, impacientemente desejada e nunca alcançada, o homem de hoje atravessa o mundo num estado febril e delirante, cujas intermittencias se traduzem por um desalento anniquilador.

São desejos todos morbidos, absurdos e disparatados. Traduzem muitas vezes a perversão de seus mais fundamentaes instinctos. A impossibilidade de satisfazel-os arrasta-os aos mais singulares desvairamentos, ás mais estranhas injuncções.

Uns, reconhecendo a inutilidade de toda acção, no sentido de realisal-os, concentram-se numa aspiração nirvanica, entregam-se a uma contemplativa inercia, vão pela vida vergados sob o peso de um desalento infindo, carregados de tédios; outros, emfim, não podendo reprimir o tumulto que sentem dentro de si, impellidos pela força de seus desejos sublevados, atiram-se desesperadamente á investigação de meios para satisfazel-os.

Emprehendem excursões desenfreadas nos dominios do maravilhoso, transpondo muitas vezes, nessas ousadas excursões, as fronteiras da loucura. Recorrem á intervenção de séres sobrenaturaes, clamam por elles; chamam-nos em seu auxilio, esforçam-se por attrahil-os. Endereçam a Satanaz saques escriptos a sangue; propõem dar-lhe de bom grado a alma, contanto que lhes forneça o poder de conquistar o que ambicionam. Dahi o desenvolvimento enorme que nestes ultimos annos têm tomado a magia e o satanismo. A Kabbala, o Sabbat e a Missa Negra fazem hoje parte da ordem do dia universal.

No "struggle for life" da civilisação moderna, os fracos succumbem e os fortes se enfraquecem.

A saude e a força, condições de toda felicidade individual e collectiva, o homem só poderá encontral-as approximando-se da natureza. Só ahi elle adquirirá o bem-estar ambicionado.

Mas elle ali não voltará, ao seio confortador e amigo, ao regaço maternal, para acalmar a ansia de seu espirito inquieto.

A sêde de seu intellecto, a voracidade de suas ambições hão de leval-o a distanciar-se della, cada vez mais. Enlevado por vãs miragens, elle continuará sempre na dolorosa via que escolheu, surdo á voz da Natureza.

Em busca de uma felicidade illusoria, descerá cada vez mais no golfo obscuro das paixões e das ambições, até ahi desapparecer para sempre, tal como esse mergulhador de Schiller, que indo ao fundo do mar em busca da joia cubiçada, nunca mais voltára...

MARIO GRILLO.

A belleza antiga que resurge

Vaso encontrado nas excavações de Spina

De uma chronica de Arduino Colasanti sobre as escavações que se procedem em Spina destacamos o seguinte trecho:

"As excavações que se effectuam em Spina vão continuar com febril actividade.

Por desgraça, as condições locaes, as necessidades da bonificação e a mesma configuração geologica da região não nos consentem devolver ás cousas sepultadas a sua nativa harmonia com a natureza que as circumdava, para vel-as reapparecer em meio de nossa antiga harmonia á face da belleza desperdiçada, depois do largo sonho, á vida que as circumdava nos rios e no mar.

Porém, já em si mesmo um grande premio é aceitar os dons immortaes que a terra nos envia, verdadeiro mar que se agita sob a humanidade á face da belleza antiga encerrada na linha simples de seu estilo e marcada pela nobreza de seu rythmo puro.

Essa visão de morte deante da vida maravilhosa do mar azul e musical basta para evocar em minha imaginação a tragedia da rica cidade destruida pelas forças da natureza.

Isolados por todas as partes, rodeados pelo pantano que avançava inexoravelmente, os habitantes de Spina viram escassear cada vez mais as velas que desde a longiqua Hellade iam em busca de um logar seguro de refugio, pouco a pouco se retrahiram e acabaram por emigrar.

Os mais tenazes, aquelles que preferiam a morte ao abandono do torrão materno, acabaram destruidos pela malaria; e a ultima nave que, semelhante a uma mariposa crepuscular, entrou no porto silencioso, o encontrou inteiramente deserto.

Depois, o rio pantanoso continuou subindo, submergiu-o todo lentamente, e Spina dormiu o somno eterno sob o estremecimento das estrellas.

Assim passam os homens nos millenios, e até a recordação de sua existencia se perde sob a terra que cobre sua belleza ephemera. Porém, ao esquecimento se subtraem as creaturas da arte, que antes ou depois renascem do sólo para não tornar a morrer.

Por meio dellas, o mundo da antiguidade se liga á idade moderna e deixa-nos uma mensagem para o futuro e se nos revela como um momento da historia durante o qual nasceu nossa juventude, essa juventude que invocamos como uma fortuna e reconhecemos como uma gloria de nosso tempo".

A BOIADA

Vôam nuvens de pó, circumvoltando, á frente
da arremessada marcha, em conjunto, da estrada;
Vertiginosa e céga, ondulante e fremente,
a vaga vem rolando o seu peso amplamente,
vem perto marulhando o tropel da boiada...

No regaço da tarde um luar de sangue escorre
como se a luz fosse uma arteria a sangrar,
e no longe, na quebrada,
espaçado, fugaz, melancolico morre
do boiadeiro o lento e soturno aboiar...

E a onda que se encrista,
ennovelada em poeira,
sob o aspecto febril de um rebento de mar,
passa de chofre, emquanto na carreira
da sua sombra negra
a noite vae tambem como uma boiadeira
a tanger o luar...

J. H. de Sá Leitão.

ELEGANCIA

Lá se vão muitos mezes, minha querida, que te abracei pela ultima vez. Lembra-me bem, amanhecera um dia nebuloso, pallido e sem calor; o sol, de quando em vez, por entre um rasgão das nuvens, dardejava as suas settas de ouro; mas era ephemero este esplendor, em breve, o firmamento se unia e céo e mar tomavam o tom frio de aço polido que tanto nos desgosta, habituados, como somos, á contemplação das côres violentas, das tintas ricas, tão generosamente esparsas na paleta maravilhosa da nossa natureza... Entretanto, a tristeza do ambiente estava de accordo com o meu estado d'alma, um quer que seja de magoa indefinita, de solidão desoladora, dava-me impetos de fugir do grande transatlantico, que me ia levar para longe e de retornar á terra no ligeiro barquinho em que te afastavas de mais em mais e de onde eu lobrigava, ainda, o palpitar ansioso do teu pequenino lenço branco...

Darei um grande salto sobre a viagem — os planos que sobre ella eu, com tanto ardor, borilei desfizeram-se como miragem em arido deserto, e hoje me resta apenas a desagradavel lembrança do teimoso enjôo que me acompanhou por tão longos dias. Emfim, eis-me aqui no decantado Paris, na terra cobiçada por todo americano do sul, e, francamente, ainda não encontrei cousa alguma que me fizesse palpitar de enthusiasmo o coração — tudo está visto, velho e insupportavelmente conhecido, minha querida, só as almas ingenuas ou tolas pódem ainda experimentar surpresas!

Mas, já sei, estás avida por leres o topico predilecto, o pedacinho de ouro — a moda — pois lá vai elle: esta divindade é, de facto, a mesma que tu tão profundamente conheces; gostaste? não, bem sei; querias que inventasse fantasias para sobre ellas bordar o teu travesso espirito mil lavores...

Fica, porém, consolada porquanto se a moda é a mesma o systema de vestir é differente. Aqui, nas ruas e principalmente a pé, só se usa "tailleur"; nada das vaporosidades, de teteias — estas são guardadas para as praias, para as villegiaturas. Quanto ás "toilettes" de crépe de seda, encrustadas de "plissés" ou bordados, são destinadas aos "restaurants", ao cinema, ao theatro. Que desperdicio em nossa terra, hein? Um vestidinho desses vai, muito pachorrentamente, fazer compras em Mme. Roche!... Em compensação, aqui, quando faz calor, as mulheres tomam verdadeiros suadores, graças ao habito do classico "tailleur", e só têem o recurso de arribarem para as praias ou campos. Eu, entretanto, cheguei em época favoravel — caminhamos para o inverno — e o "ensamble" que comprei, além de me assentar bem, dá-me um agradavel calor, elle, porém, é leve para o grande frio europeu, por isso, espero apenas a grande exhibição de novos modelos para fazer a minha escolha. Se entre as futuras novidades houver alguma cousa realmente nova não deixarei de te communicar, pois sei o quanto levas a sério a elegancia. Concluo o meu pensamento sobre modas repetindo o velho rifão: cada terra com seu uso, cada rocca com seu fuso — se, fossemos emitar as francezas morriamos de insolação, portanto, viva o nosso "lingerie", os nossos vestidos finos, e os competentes sapatos abertos e meias transparentes depois... (cá para nós) tudo isto é bem mais bonito, pelo menos evita esta enfadonha monotonia que tenho ha tantos dias sob os olhos. E, agora, ponto final; são horas do tradicional passeio (evitei empregar o francez para não me chamares de pedante) e já estou atrasada.

Que saudades, querida! Recebe-as em profusão, guarda-as, em maior parte para ti e o resto distribuirás entre aquelles que me querem.

Que saudades, querida! E' com o coração cheio dellas que meigamente beijo os teus grandes olhos scismadores...

BELLITA.

1 — "Ensemble" em velludo marinho e crépe da China estampado de azul e cinza. Viezes do crepe unido orna o "jumper" e enquadra o forro do "paletot". A gola e a gravata são, tambem, do crépe liso. Um chapéo, em fórma "toque", em velludo azul, completa esta encantadora "toilette". 2 Vestido em crépe da China "beige" estampado cereja e guarnecido de velludo cereja. Este ultimo tecido borda a saia em "créneaux" encrustados, a cintura, em circulo parallelos, a gola e os punhos das mangas.

Uma idéa original em bolsas

Ahi está uma innovação devéras original que as coquettes parisienses abraçaram enthusiasmadas. São as bolsas, que não são do feitio mais ou menos interessante que por ahi vemos; ellas têm agora, como a gravura mostra, o feitio de um cãosinho felpudo, que se biparte e no interior do qual a elegante colloca os seus petrechos inseparaveis — o espelho, o pente, o baton, o pó de arroz e tudo mais que julgar necessario á sua formosura e aos seus caprichos. Essas bolsas, levadas debaixo do braço, dão a impressão de um lindo lulu' cuidadosamente conduzido pela sua dona. Mais uma excentricidade... adoravel numa mulher...

UTILIDADES

CHAPEOS DE FELTRO

Limpam-se do seguinte modo: Depois de ter tirado a guarnição do chapéo, enche-se interiormente com trapos para que elle não se deforme, pousa-se sobre uma superficie lisa depois de o ter escovado bem, para tirar todo o pó; esfrega-se uns dez minutos com uma escova macia molhada em agua acidulada com amoniaco, uma colherada de amoniaco por um litro dagua. Depois enxuga-se em agua pura e põe-se para seccar.

O SAL E' UM AUXILIAR MUITO UTIL

Humido, limpa as manchas de ovo sobre objectos de prata. Misturado com agua, deixa como nova a palha trançada. Atirando ao fogão, combate victoriosamente os cheiros fortes da cozinha. Espalhado sobre um tapete, no momento de varrel-o, aviva as suas cores e ajuda a tirar-lhe o pó.

OS PANNOS DE COZINHA

Por muito sujos que estejam, limpam-se parfeitamente, deitando-os numa vasilha que contenha agua fria, uma colherada de raladura de sabão branco e o succo de meio limão recem-partido.

Põe-se a vasilha no fogo e deixa-se a agua ferver lentamente. Depois, clareiam-se os pannos com agua morna e depois com agua fria.

O USO DA FLANELLA

Sob formas differentes, "lingerie" ou costumes, é prescripto pela hygiene moderna, bem comprehendida em certos pontos, para todas as idades e todas as estações. O seu emprego, porém, reclama certas advertencias uteis e necessarias. Primeiro que tudo, devemos lembrar que a flanella grossa, flanella de "santé", um pouco cara, tem a vantagem de encolher muito menos que a flanella fina. Quando se compra, deve-se examinar com cuidado se tem na ourela buraquinhos em distancias iguaes, o que prova que a flanella foi esticada no apparelho regulamentar empregado para esta operação o que a torna menos solida.

Por outro lado deve-se evitar ficar com flanella contendo algodão, o que se verificará mergulhando um pedaço de fazenda numa lavagem de potaça aquecida a doze gráos, que dissolverá completamente a verdadeira flanella, emquanto que pouca alteração trará na trama de algodão.

Tomadas todas estas precauções, tendo sido escolhida uma flanella de boa qualidade, antes de cortar uma camisa ou corpinho, passa-se a fazenda em agua fria, depois em agua quente, para apertar os nós da trama: resultado que se obtêm ainda melhor quando se põe um pouco de sabão na agua quente.

Outro processo consiste mesmo em fazer um banho de sabão com agua muito quente, para depois o separar em duas partes. Quando morna, lava-se de leve a flanella no primeiro banho; retira-se sem torcer e deixa-se de môlho meia hora no segundo banho, ao qual se junta uma colherinha de pedra hume, tratando-se de flanella de côr.

QUEBRA-QUEBRA

Misturam-se e amassam-se bem 2 copos de polvilho, 1 de farinha de trigo, 1 de assucar, meio de banha, 1 colher de manteiga e 2 ovos. Estende-se com o rolo e corta-se com fôrmas. Forno quente.

Guarde e te e lembre-se

que o CLUB DE ROUPAS DA ALFAIATARIA FERREIRA á Rua do Ouvidor, 56, sobrado, fornece-lhe lindos e modernos ternos de Roupa, feitos sob medida, de Casemiras e Aviamentos Inglezes por: 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000. ...! Inscrevam-se hoje mesmo para applicar bem suas economias com grande Vantagem e utilidade.

PALACETE VEADO

Estando a concluir o Palacete á rua da Assembléa ns. 94 e 98, e para que as divisões sejam feitas de accôrdo com os inquilinos, desde já se recebem propostas para arrendamento.

OS GRANDES HOTEIS E RESTAURANTES DO RIO DE JANEIRO

HOTEL AVENIDA

Estabelecimento de 1.ª ordem occupando a melhor situação central, com telephone e agua corrente nos quartos.
Diaria a partir de Rs. 20$000.
End. Tel. "Avenida"

HYPOTHECAS de 10 contos para cima, Uruguayana 95, Figueiredo.

PIANOS Novos, allemães, com três pedaes em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe, preços razoaveis, pagamentos á prazos longos. CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo

ALUGA-SE um escriptorio, á rua da Alfandega 55, 1º andar.

?Quer ganhar sempre na loteria?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE.

Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na LOTERIA e JOGO DO BICHO, sem perder uma só vez. Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 200 réis em sellos para enviar-lhes GRATIS «O SEGREDO DA FORTUNA» — Remetta este annuncio ao Prof. P. TONG — Calle Pozos, 1.369, BUENOS AIRES — (Rep. Argentina).

LIBERTY

Liberty CIGARROS OVAES MISTURA CLARA

CIGARROS OVAES

CIA. SOUZA CRUZ

A bem da Humanidade

(Licença nº. 511, de 29 de março de 1906)

Os medicos dizem, e o povo bem o sabe á sua propria custa, que é enorme a proporção de morte, devidas ás molestias do peito, como thisica, influenza, pneumonias, bronchites graves, etc. E' enorme actualmente e tende a augmentar cada vez mais.

Não obstante isso, o publico tem mais receio de uma febre qualquer e trata-se muito cuidadosamente d'ella que de uma molestia do peito, que começa quasi sempre traiçoeiramente, sem grande barulho de symptomas. Quando, depois de muito aggravado o mal, querem pôr um paradeiro, são tão graves os estragos produzidos no organismo, que já não ha mais remedio.

O Xarope de Angico Pelotense parece ter sido posto providencialmente pela Natureza para a cura de todas essas molestias do peito como sejam: thisica no principio, tosses, resfriados, bronchites, asthma, coqueluche, catharros dos vermelhos, etc. E' remedio todo vegetal, composto de substancias balsamicas, tiradas de nossas florestas. Tomado logo no principio de qualquer d'essas molestias, acalma a tosse, facilita a expectoração e rapidamente promove a cura da enfermidade. Não exige resguardo, nem dieta. E' completamente innocente, podendo ser usado em todas as idades e em todos os estados. E' preparado tão cuidadosamente, que mesmo aberto o frasco, o xarope não fermenta, nem azeda.

As crianças tomam esse peitoral de muito bôa vontade.

Deposito geral: Drogaria SEQUEIRA — Pelotas

DEPOSITOS NO RIO: Drogarias: J. M. Pacheco & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess Granado, V. Ruffier, Raul Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & C., Drogaria Baptista, E. Legey, etc.

RISO ALEGRIA PAIXÃO SPORT

AUDACIA "PESO" VICTORIA FINAL!

Reginald DENNY

O mago do riso mostra tudo isto na esplendida co media UNIVERSAL JEWEL

A TODA A VELOCIDADE

AMANHÃ CINEMA GLORIA

Linoleum BARRY'S TAPETES E PASSADEIRAS

FABRICADOS COM CORTIÇA, OLEO E ANIAGEM (INGLEZES)

DURABILIDADE ABSOLUTA HYGIENE PERMANENTE

CASA NUNES MARCA REGISTRADA

DESENHOS LINDOS CORES FIRMES

65 — RUA DA CARIOCA — 67 — RIO

A Arte Muda

RICHARD DIX JULGADO POR ELLE MESMO

Uma carta atrapalhante — Uma resposta longa demais... — Porque não se casam os homens — A explicação das mulheres... — Hora feliz — O que pensa Elinor Glyn — Amor, extase... que passa — Um empurrãosinho que não veio — Algum dia, a sorte commum...

Richard Dix

Recebi hoje, em papel lilaz, uma carta em que me pergunta, entre outras coisas, o motivo por que me conservo solteiro. Não me tem parecido facil responder a esta pergunta. Nella meditei toda a manhã, toda a noite. Esqueci-me a reflectir debruçado sobre a machina de escrever, e apagou-se-me o cachimbo antes que houvesse encontrado uma resposta satisfactoria. Quando cheguei a encontral-a, observei que daria longa demais para uma carta. Eil-a aqui:

«As mulheres, mesmo as nossas melhores amigas, jámais são capazes de acertar a verdadeira razão porque um homem não se casa. Suspeitam sempre algum mysterio romantico, uma paixão não retribuida, algum voto extravagante... Entretanto, a maior parte das vezes, não ha nada disso.

Não affirmo, mas supponho que o motivo de se casarem os homens é estarem elles profundamente convencidos de que fazendo-o, conquistam, para a sua breve vida, a maior das probabilidades de ventura. Naturalmente, não são elles que raciocinam assim, mas estão sob a convicção que lhes infiltra uma mulher. Numa palavra, estão enamorados.

Ora muito bem: a mim tambem já me succedeu andar [illegible] enamorado, e creio até que o estive de todo certa vez. Mas não ao ponto de pensar em me casar. [illegible]

Encontro [illegible] alegrias reaes entre os meus numerosos amigos. Encontro sufficientes emoções no meu trabalho, nos meus desportos. [illegible]

[illegible]

aquelle pedaço de vida que viviamos com uma escapada á vida real, uma dessas deliciosas horas que já não se esquecem...

Certo dia conversei com Eliner Glyn sobre este assumpto. Não parecia ella muito convencida de que o casamento signifique infallivelmente a felicidade. E ella deve ter opinião decisiva nesse assumpto, pois poucas mulheres no mundo mais perfeitas, mais prudentes do que ella.

— A perfeita felicidade, — disse ella nessa occasião — é uma communhão physica, espiritual e moral com alguem a quem se ama. Mas casos desses são tão raros, meu amigo, que se deve falar delles no mesmo tom recolhido em que se contam os contos de fadas ás crianças.

— Na minha opinião, a felicidade que se baseia no egoismo — e muito do que se chama amor não passa do egoismo — depressa vem a fenecer.

E Eliner Glyn, a mais generosa de todas as mulheres do mundo, sempre prodiga para todos, principalmente se são jovens, pronunciava estas palavras com marcada melancolia...

[illegible]

Uma admiravel creação de Madge Bellamy

Não póde deixar de haver vibrações dramaticas e das mais poderosas, num argumento em que apparecem pendentes de uma humilde telephonista, os destinos de tres homens, de duas mulheres, de um partido politico, de uma unidade pertencente a uma federação nacional. Ora, é justamente esse argumento que gira sobre a "Dignidade de mulher", o film que o Capitolio nos vai offerecer na proxima semana.

A nova producção de Herbert Brenon — o famoso director a quem se deve "Beau Geste" — baseia-se na peça de William C. De Mille, "A mulher", e refere a dolorosa odysséa de Kitty O'Brien, modesta operadora de uma mesa telephonica no hotel em que está sendo servido um banquete a Matthew Standish, candidato ao governo de Estado, á espera da eleição que decidirá da sua sorte politica. Mas Kitty tem na sua vida outro drama que não a affligе menos: a sua paixão por Tom Blake, cujo pae, o poderoso Jim Blake, está bem resolvido a não consentir no casamento do filho com uma moça de trabalho, como Kitty.

Tudo parece indicar que os suffragios se accumularão em favor de Standish e que Mark Roberts, genro de Jim Blake, não será reeleito. Mas, de repente, os detectives a soldo de Blake, que têm andado em investigações, referem a Blake um episodio do passado de Standish que, condimentado com certas informações complementares, arruinará para sempre a sua candidatura. Van Dyke, proprietario de um jornal de grande influencia, promette o seu auxilio se, em tempo, a noticia escandalosa lhe fôr favorecida com os pormenores comprovantes.

[illegible] Kitty a poderá fornecer. Violará ella o segredo profissional? Que aproveitará do que sabe, sem [illegible] da sua honra?

A melada dramatica, no seu desenvolver de effeitos crescentes e bem calculados, responde a todas estas interrogações.

A distribuição encerra quanto de bom se póde desejar: na protagonista, Madge Bellamy, uma artista que hoje póde bem dispensar os beneficios da reclame; Holbrook Blinn, um actor consagrado pelos seus [illegible] "chefão" politico; Warner Baxter, outro nome que a fama aprecia, faz o Standish; May Allison é a mulher salva pela fidelidade de Kitty aos dictames da honra; Lawrence Gray, é o galã.

Um bello film, representado por um grupo de artistas á altura do argumento e do seu director.

HOOT GIBSON, NO PATHÉ

A "Justiça do Destino" é o agitado drama, em que Hoot Gibson pretende deliciar os "habitués" do Pathé. Drama de aventuras em que o ousado cow-boy, com a sua naturalidade peculiar, pratica um sem numero de peripecias de audacia.

Além da força, Hoot Gibson, vale-se da manha e da dissimulação para burlar os bandidos, incorporando-se á sua malta. O enredo é excellente, e tem a vantagem de trazer todos os espectadores interessados pelo desfecho.

Bem dirigido, boa photographia, boa interpretação, "Justiça do Destino", agradará em cheio.

CARTA ABERTA A UMA ESPOSA

"Gentil senhora: — Todas as manhãs vos ergueis, presa de um invencivel mal-estar. Fugis do crystal que vos retrata um rosto que se contráe nas já nitidas linhas de uma precoce velhice. Sentis que toda a vossa graça de outr'ora se esvai nos vapores da poesia de que vos resta apenas a saudade... Scismaes que vosso marido se preoccupa demais com seus affazeres, evitando assim assistir á derrocada da vossa mocidade... E, por isso, recorreis, numa ultima esperança, aos salões de Belleza, onde realmente a metamorphose se opera, mas — sabe Deus! — á custa de quantos sacrificios...

....

Encontro-vos agora revivendo a frescura da vossa juventude. Sois tão bella quel mal se distingue a artificialidade que vos rodeia... Reconheceis, porém, que vosso marido já não passa de uma cousa banal, restos aborrecidos de um sonho que passou. E sois vós agora que o evitaes, procurando nos prazeres caros uma nova e subtil delicia, talvez... — quem sabe? — por vezes peccaminosa... E' que essa belleza, tão artificial, tão ficticia, na idade da ponderação e da maternidade sacrosanta, é mil vezes mais perigosa que a futila mocidade de outros tempos...

Eis-vos á beira de um abysmo, sem mesmo saberdes a catastrophe que vos espera... E que abysmo será esse, que vos annuncio nestas linhas tão cheias de negros presagios?...

....

Idealisei para vós, senhora minha, uma linda producção — "Escravas da Belleza" — espelho fiel do que vos acontecerá se continuardes na vereda em que caminhaes insconscientemente. E' a grande Fox Film quem vos apresentará essa surpresa nos cinemas Pathé e Iris, durante a semana que amanhã se inicia. E é um conjunto de artistas admiraveis, como Margaret Livingston, Earle Foxe, Olive Tell, Richard Walling, Sue Carol e Holmes Herbert, que vos fará accordar em vosso formoso espirito o sentimento que constitue o mais doce predicado da esposa — aquella carinhosa mãi que sabe subir ao purificado throno da dedicação...

Por mim, vos digo que esta minha producção é toda a minha alma concentrada em vós, e por certo que ella vos recordará por longo tempo a pureza das minhas intenções...

Vosso respeitoso admirador. — (a) J. G. Blystone, director artistico de "Escravas da Belleza", para a Fox Film.

"Tentação" com Lya de Putti

O titulo é suggestivo, e a artista mais suggestiva ainda: "Tentação" é uma verdadeira obra prima da First National, em que apparece a figura adoravel e fascinante de Lya de Putti, a inesquecivel heroina de "Varieté". Typo de mulher-vampiro, ella tem obtido na téla depois que appareceu ao lado do grande Jannings, uma verdadeira consagração, como protagonista de romances em que a mulher fascina e domina. Isso é ella em "Tentação".

Ben Lyon apparece como a victima dessa serpente feminina. Ian Keith é o satan humano que leva a mulher a tentar o seu amigo; Lois Moran é o anjo que pela força do seu amor consegue salvar o seu amado das garras daquella mulher fatal, e então vemos Lya de Putti, no romance, soffrer a paixão que ella propria alimentara.

Digamos mais, que este film que o Programma Serrador vai apresentar em novembro, possue ainda a interpretação de Mary Brian, Olive Tell, Sam Hardy, Barney Sherry e outros de nomes menos em evidencia.

O MENJOU IMPECCAVEL DE SEMPRE E' UMA FIGURA ADMIRAVEL NASCIDA PARA UM FILM

Uma vez mais Adolphe Menjou, ou — tanto vale dizer, uma vez mais uma victoria!

O artista que pela primeira vez transpoz á méta da evidencia em "Casamento ou Luxo", de novo se ensaia no papel de um **boulevardier** elegante. Em «De Casaca e Luva Branca» que o Capitolio apresentará brevemente, vemol-o na pelle do Conde Lucien d'Artois, um **gentilhomme campagnard** vivamente enthusiasmado pelos progressos das suas propriedades ruraes.

Elle experimenta a sua primeira desillusão quando descobre que Germaine, a linda parisiense que o desposou em obediencia ás imposições paternas, se ri do seu interesse pelas coisas rusticas que o apaixonam, a elle. E comprehendendo por fim que os seus modos rudes só promettem a ambos uma vida de misérias moraes, elle se resigna a deixal-a livre de seguir o seu destino, e consente que ella parta, depois de lhe ter cedido um generosissimo quinhão da sua fortuna.

Lucien parte para Paris depois disso, no proposito de fazer de si um outro homem. E' rico ainda, e a fortuna será o **mot de passe** que lhe franqueará as portas da sociedade. Por effeito desse convivio e mediante os esforços que lhe dicta o coração, em pouco tempo do **gentilhomme campagnard** de outrora nada mais resta. Elle agora é um modelo de distincção nas maneiras, no falar, no vestir, em tudo. Quando esses resultados se accentuam em tal grau que nem elle proprio póde delles duvidar, Lucien convida Germaine a ir jantar em seus aposentos, o que lhe permittirá, ao marido, comprovar que agora é bem digno della.

Mas Germaine não comparece ao jantar: como aprazara, e Lucien, vendo baldados todos os seus esforços, vendo que a sua longa dedicação de tanto tempo não merecera sequer uma pequena defferencia da parisiense, desiste de proseguir no programma a que se subordinára e deixa-se empolgar sem resistencia pela vida frivola da capital franceza.

A sua vida de gozo, de prazer, de esbanjamento sem norma, depressa faz de Lucien um homem reduzido á derradeira miséria. Todos os seus haveres são confiscados para pagamento de dividas, ficando o seu patrimonio reduzido a uma andaima de roupa, — quanto a lei franceza lhe permitte possuir. O millionario de outrora, sobre a face da terra, possue agora um terno de casaca, e nada mais. Mas Lucien acolhe philosophicamente a sua desgraça, e vai-se valendo da intelligencia que não lhe falta para resolver, á medida que elles se lhe apresentam, os problemas do almoço, do jantar, do taxi e outros de igual vulto.

E assim se vai o fidalgo d'Artois deixando arrastar pela vida, sem alegrias, é verdade, mas tambem sem extremas humilhações, uma vez que aquelle terno de gala que elle conserva lhe permitte ainda uma exterioridade opulenta, ás horas compativeis com a resumida indumentaria que é agora a sua fortuna. Pouco preoccupado do mundo e das suas imposições, isso lhe permitte a illusão de ser ainda o ricaço de outrora, aquelle Conde d'Artois festejado, mimado, lisonjeado onde quer que apparecia. Por outro lado a vida assumiu tal intensidade nos limites da esphera em que elle vive que isso lhe impediu consideral-a odiosa e monotona. Depois, fervilham á volta delle os episodios comicos e dramaticos, em tal grau, que não fôra a saudade de Germaine, elle abençoaria o completo reviramento que se operou na sua existencia.

A sua reputação de ser em Paris o unico homem apaixonado pela propria esposa, [illegible] de consolidar-se quando elle refere á provocante Georgette que a roubou de Lazare não porque a desejasse, mas porque queria provar a [illegible] mesmo que ainda era senhor de attrahir qualquer mulher que lhe prendesse a attenção.

Essa victoria apparente instilla, porém, em cruel travo na alma de Lucien que reflecte estar ainda ao seu alcance o amor de todas as mulheres, menos justamente o daquella que elle ama, e é sua esposa.

O film alcança por fim o seu supremo momento dramatico quando Menjou, após haver vagueado á tôa pelas ruas sob a neve inclemente, regressa á casa e ali encontra Germaine á sua espera.

Ella teve, por Georgette, a revelação da dedicação, do amor que Lucien lhe consagra e vem-se-lhe entregar vencida, consciente de um dever de reparação que só poderá ser obra do seu amor.

Luther Reed, o afamado director da Paramount, fez, com este argumento romantico, um film leve na sua contextura geral mas em que alternam lances comicos e dramaticos de effeito seguro. Junte-se a isto a cooperação de alguns artistas de escol — Adolphe Menjou, Louise Broks, Virginia Valli, Noah Beery etc. — uma primorosa escolha de scenarios interiores e de ar livre e ter-se-á o segredo do exito ruidoso alcançado pelo film nos Estados Unidos, um exito a que se poderá associar dentro de poucos dias o publico de escol que frequenta os nossos cinemas.

"Os bombeiros" estão a chegar...

"Os Bombeiros", o film que "empolga, arrebata e enthusiasma", uma das maiores producções da Metro-Goldwyn-Mayer, será estreado, finalmente, amanhã, no Odeon!

Bem poucos films, se bem que essa [illegible] da Metro-Goldwyn-Mayer esteja antecedida de uma grandiosa [illegible] sido aguardados com tamanha ansiedade pelo publico. E já amanhã, não desmentindo o valor preciosissimo que lhe tem sido attribuido, "Os Bombeiros", para mais uma affirmação da extraordinaria capacidade da Metro-Goldwyn-Mayer, será estreado. E que estréa sensacional, de conquistas e triumphos, é esperada para o grande film!

Esse optimismo deriva, não ha duvida, do facto de serem "Os Bombeiros" um film como que talhado especialmente para conquistar o coração e a sympathia do nosso publico em geral, por isso que é um film essencialmente enternecedor e sentimental, sem que faltem as propaladas qualidades que o tornam arrebatador pelas sensações que provoca.

"Os Bombeiros" são mais uma producção das que desmentem a supposição erronea de que a cinematographia americana não é habilidosa para enternecer o espirito latino, por lhe faltar o "sentir" proprio da nossa raça. Se já não estivessemos perfeitamente scientes do erro que ha nessa affirmação, pelos muitos exemplos que o cinema americano nos tem enviado, "The Fire Brigade" ("Os Bombeiros") bastaria com toda a ternura que patenteia nos seus detalhes, todo o sentimento de que é impregnado o seu romance, para convencer que a cinematographia "yankee" tambem por esse prisma, como pela da perfeição technica e material, é perfeita.

A sinceridade enternecedora que ha em toda a interpretação de Eugenie Besserer, por exemplo, em "Os Bombeiros", é uma delicia enorme para a nossa sentimentalidade latina, pois que é humana! Esse o melhor elogio que póde ser feito á grande artista, que vive a personagem da "mamãi Terry", no grande film.

A delicadeza do romance tecido entre May MacAvoy e Charles Ray, igualmente. A acção do film, da primeira scena ao "fad-out" trilha toda uma emoção absorvente e grandiosa, das mais preciosas que a téla tem revelado. A direcção intelligentissima de William Nigh soube rebuscar prodigiosamente os caracteristicos intimos de cada personagem, e é graças á conducção admiravel que tem o film, que "Os Bombeiros" revelam, por exemplo, a intuição prodigiosa de um coração de mãi, prevendo a morte de mais um filho, num sublime e abnegado heroismo... Assim coom este, contenas de mais detalhes valorosos em "Os Bombeiros", film "ouro de lei", dizemol-o mais uma vez.

"Os Bombeiros" vão conquistar a nossa cidade, é a prophecia optimista que se verá confirmada desde amanhã.

A partir de amanhã, a phrase até então dominante — "Os Bombeiros" vêm ahi..." —, será substituida pela — "Os Bombeiros estão ahi"...

E' o que ha de mais certo... O publico, aliás, será o maior propagandista de "Os Bombeiros"...

—— David Wark Griffith reuniu no elenco de "Drums of Love" os seguintes artistas: Mary Philbin, D. Alvarado, Charles Hills Mailes, Eugenie Besserer, Sydney De Grey, Barbara Debozoky, William Austin, Rosemary Cooper, Joyce Coad, Tully Marshall e outros.

Este film se intitulava antes — «Romance of Old Spain».

—— Nunca se viu um elenco tão maravilhoso como o que apresenta a producção de Herbert Brenon, — «Sorrell and Son».

Senão, vejam só: H. B. Warner, Anna Q. Nilsson, Alice Joyce, Louis Volheim; Mary Nolan, Nils Aster, Carmel Myers, Norman Trevor, Mickey MacBann, Flobelle Fairbanks. Como vêm, bons artistas não faltam a este trabalho.

Marie Prevost é a ingenua admiravel de "Como ellas enganam", que o Imperio apresentará amanhã

Uma promessa admiravel para o écran

Georgette Ferret, essa menina encantadora que o Rio ainda não conhece senão através chronicas ligeiras, pouco detalhadas, é o que se póde dizer um temperamento de artista, talhado para a conquista incontestavel da gloria, mas refractaria a tudo que póde, exteriormente, pol-a ainda mesmo no menor destaque.

Se é verdade que a arte, mormente o cinema, tem o dom maravilhoso de transformal-a, como que emprestando-lhe uma nova vida e uma sensibilidade nova, é real tambem que o exterior commum, a existencia immutavel que leva, raramente conseguem tiral-a do recolhimento em que vive, perdida talvez na contemplação de sua alma ou no affago dos seus sonhos risonhos.

A alma de Georgetta Ferret, uma alma sensivel e sincera, que se manifesta francamente a quem quer que ella se ponha em contacto, só póde ser bem vista, bem estudada, quando ella se deixa empolgar pela creação de um typo, de uma figura de uma das suas muitas interpretações até agora inéditas para nós.

E' graças á sua sensibilidade que a pequena artista, acima de tudo mulher nos sentimentos e nas attitudes, consegue dar ás creações que lhe são confiadas uma attracção indefinivel, um encanto incomparavel. A vida, Georgette parece sentil-a por um prisma inteiramente seu, desconhecido para os demais, porque nunca se ouviu dizer que alguem [illegible] de se abstrahir tão completamente do mundo circumdante, [illegible] de modo a não sentir o tumulto da vida e do meio.

Agora que a Paramount nos vai dar uma opportunidade unica para conhecer Georgetta Ferret, apresentando entre nós, no Imperio, o primeiro film em que ella apparece co[illegible], poderá o publico admirar a vivacidade que a encanta[illegible] sabe emprestar ás suas creações, embora fugindo de si mesma, vivendo a vida da personagem que incarna, quasi deixando que vibre uma nova mulher de sentimentalidade apurada.

O trabalho dessa artista, que veremos brevemente, é "Fogo de Palha", producção de grande vida e de emoções estudadas, á qual é certo o [illegible] publico não negará a mais positiva demonstração de sympathia.

—— Edwin Carewe e Finis Fox, respectivamente director, productor e scenarista de «Resurreição», e agora de "Ramona" são irmãos, coisa que pouca gente sabia. Ambos sempre trabalharam juntos e têm dado ao cinema obras de real merito. Edwin e Finis são descendentes de indios, da raça Chicksaw, duma familia "Chulla", que significa raposa.

Em «Ramona» figuram Dolores del Rio e Warner Baxter, nos principaes papeis.

O ETERNO DRAMA DO AMOR E' UMA CREAÇÃO FORMIDAVEL DE EMIL JANNINGS

Através os themas diversos, idealisados para revestir sempre o desenlace que se perpetua na continuidade dos seculos, a historia da carne que cede á tentação voraz, o drama do amor sequioso, têm sido sempre os mesmos, traçando trajectorias mil na vida da humanidade insatisfeita.

Toda a historia que começa, tem sempre como epilogo a fraqueza ingente e indiscriptivel da materia, envolvendo em um turbilhão, que varia conforme e mente que o idealisa, a fragilidade nunca sopitada do homem. Ha sempre, em todo o romance, sem que o autor o queira ou propositadamente uma hecatombe que se prende á queda da carne, uma epopéa que é sempre a ruina fragorosa dessa humanidade variavel e morbida.

Nunca, porém, o thema teve tanta vida, foi tão cruento e tão commovedor, como nessa historia que a Paramount fez escrever especialmente para offerecer a Emil Jannings, o grande mago da expressão, uma opportunidade admiravel de continuar, na America, os triumphos alcançados quando era o dominador unico do palco allemão.

Basta dizer que em "The Way of All Flesh" que em portuguez se chamará «Tentação da Carne», o enredo unico é justamente a historia de Augusto Schiller, o homem que trocou, em um momento de insensatez, de loucura inexplicavel, a tranquillidade de uma vida feliz pela felicidade fugaz que lhe offereciam os braços rosados de uma mulher. Sem que nelle haja excessos de pormenores, cruezas que castiguem a alma do espectador ou detalhes que ultrajem as mentes bem [illegible]das, o film narra apenas o que foi a derrocada fantastica de uma vida que decorreu durante annos longos, na satisfação unica que offerecem ás almas sãs os principios augustos da religião e da pureza.

Nenhum outro artista, seja-nos permittido adiantar, emprestaria ao film a vida, a attracção, o arrebatamento que Emil Jannings soube emprestar á obra cujo desempenho lhe foi confiado. Nenhum outro teria, para a figura de Schiller, mascara bastante movel, sentimentos tão empolgantes e que tão bem se manifestassem nas expressões physionomicas. Jannings, [illegible] pre se manifestára admiravel, ultrapassou a si mesmo, na sua creação [illegible] de "Tentação da Carne", o drama que a Paramount nos vai apresentar brevemente no Capitolio.

E, então, o nosso publico poderá ver que realmente esse super-film, concebido com um enredo admiravelmente novo, foi capaz de reduzir a um extremo de vivacidade inconcebivel o drama que eternamente se desenrola, levando o homem do abysmo da carne para o abysmo do esquecimento de si mesmo.

"A Equitativa" sorteou hontem numerosas apolices

A importante companhia de seguros de vida "A Equitativa" realisou hontem mais um sorteio de suas apolices de 5:000$000.

Como de costume, o acto teve numerosa concorrencia de interessados, constituindo a mesa que presidiu ao sorteio representantes da imprensa.

Foram contemplados mutuarios residentes em todos os Estados, alguns já em suas apolices premiadas uma e mais vezes.

Findos os trabalhos, a directoria, que assistiu tambem ao sorteio, offereceu uma taça de champagne aos presentes, sendo então brindada a importante companhia de seguros, incontestavelmente uma das mais poderosas que operam no Brasil.

Nomeações na Justiça

O Sr. ministro da Justiça, por acto de hontem, nomeou o escrevente juramentado, Francisco Ribeiro de Almeida, para servir, interinamente, no officio de escrivão da 2ª Pretoria Civel, freguezia de Santa Rita e Ilha do Governador, do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo, Octavio Milhac, a quem foram concedidas as férias regulamentares.

ESCRAVAS DA BELLEZA

LUXO — MAGNIFICENCIA — ESPLENDOR

numa admiravel producção da FOX FILM, sob a direcção de J. G. BLYSTONE, em que realisam verdadeiras creações: MARGARET LIVINGSTON - EARLE FOXE — OLIVE TELL — RICHARD WALLING — SUE CAROL — HOLMES HERBERT

NA PROXIMA SEMANA: PATHÉ — e — IRIS

"A vingança de Krehmilde"

AMANHÃ, NO PARISIENSE, EXHIBE-SE UM COLOSSO DA CINEMATOGRAPHIA

Mais algumas horas e o publico do Rio de Janeiro verá cumprida a promessa que lhe fez a empresa V. R. de Castro, que está fazendo o velho Parisiense volver aos seus antigos dias de esplendor, de lhe offerecer o mais bello, o mais sensacional super-film que a Ufa, já produziu, ultrapassando todas as grandes concepções cinematographicas.

"A Vingança de Krehmilde, "Esposa de Siegfried", faz-nos volver a quatrocentos annos antes da éra christã, quando Attila devastava a Europa, á frente dos seus barbaros cavalleiros. A indumentaria do film é preciosa e nunca se viveu na téla assumpto tão empolgante, que ultrapassa de interesse a obra de que é complemento, o celebre "Siegfried" que attrahiu o Rio em peso ao glorioso cinema da empresa Castro.

O triumpho de "Siegfried" vai ser excedido, pois a super-producção que amanhã veremos, é tudo quanto de mais emocionante já haja apparecido, no genero.

Os que amanhã forem ao Parisiense dirão se exageramos nas nossas affirmativas, quanto ao merito da super-pellicula, que formará o novo espectaculo do velho e querido cinema conjuntamente com "Tolices da mocidade", seis partes em que reveremos a linda Dorothy Rivier e o elegante Edmund Burns.

Noticias da United Artists

"The Gaucho", a ultima producção da United Artists, em que Douglas Fairbanks tem o principal papel, passou a se chamar «Over the Andes». A acção dessa pellicula se desenrola na America do Sul e trata da vida dos seus homens do campo. Douglas Fairbanks é secundado por Eve Southern e Lupe Velez, uma mexicana que vai conquistar os brasileiros com a seducção do seu olhar e a graça do seu sorriso.

Este film será exhibido, dentro de poucas semanas, em Nova York, no Liberty Theatre.

—— Henry King, director de «O Beijo Ardente» (Winning of Barbara Worth), «Stella Dallas" e «The Magic Flame", o seu ultimo successo em que apparecem os amantes da téla — Ronald Colman e Vilma Banky — chegou a Nova York, onde foi visitar diversos museus de arte, em busca de material para a proxima pellicula da United Artists — «The Darling of the Gods», que Morris Gest vai produzir para esta empreza.

—— Fred Niblo, o applaudido director de tantos films de exito, entre elles «Os Tres Mosqueteiros», que breve começará a correr os nossos cinemas, vai dirigir a proxima producção de Ronald Colman e Vilma Banky, os queridos artistas que appareceram juntos em diversas pelliculas, como "A Noite de Amor".

"O Beijo Ardente" e «The Magic Flame» que acaba de receber a mais estrondosa recepção por parte dos jornaes e revistas da America.

—— Constance Talmadge, a irmã da famosa estrella Norma e cunhada de Buster Keaton, o apreciado comico da United, surge no ultimo trabalho de Buster em papel de simples «extra»... Imaginem que "extra" cara, a celebre comediante Constance fazendo uma pontinha, numa scena geral de multidão!

Constance fôra visitar o cunhado no seu studio, apreciando a tomada das scenas de «College», film que se passa numa universidade. Representava a scena em questão, uma corrida, onde Buster tomava parte saliente, tendo a seu favor a "torcida" das archibancadas. Constance apparece nessa parte da pellicula, torcendo pelo cunhado...

"College" acaba de ser exhibida em Nova York e na California, recebendo optimas referencias dos criticos.

—— Carlito, o genio do cinema, o extraordinario artista que nos deu aquella obra de profunda psychologia e belleza — «Em busca de ouro» começou novamente a trabalhar na sua ultima comedia «The Circus», que elle fôra obrigado a parar afim de attender ao processo de divorcio.

"The Circus" está muito adeantado e o querido comico espera exhibil-o em dezembro, perto do Natal, como o melhor presente de festas aos seus admiradores.

—— Edwin Carewe, o conhecido director que nos deu a grande pellicula "Resurreição", e está dirigindo presentemente Dolores del Rio, no papel de «Ramona», recebeu de sua esposa Mary Akin, um lindo bébé' que teve o nome de Edwin Gilbert Carewe.

—— Consta e parece bem provavel ,pois ainda não foi desmentido, que Eric Von Stroheim vai voltar para a companhia de David Griffth, como artista e como auxiliar technico. Como devem estar lembrados os leitores, Griffith foi quem iniciou Eric na carreira do cinema, na America.

Elle, quando esse extraordinario director preparava «Corações do Mundo» figurava como technico e foi convidado para fazer um dos papeis, de official allemão, datando dahi a sua popularidade como "villão". Que films não fariam estes dois portentos da cinematographia...

OS AMANTES DA TE'LA — RONALD COLMAN E VILMA BANKY

Um admiravel film em que vemos a extraordinaria dedicação e a perseverança de uma mulher está destinado a servir de vehiculo ao talento desse casal de artistas que o publico já se acostumou a admirar e a querer bem — Ronald Colman e Vilma Banky. Os amantes da téla, como são chamados, surgirão em mais uma producção de valor que traz a marca triumphante da United Artists — "O Beijo Ardente", intitulada em inglez — "Winning of Barbara Worth". Um film desses dois artistas, dirigido pelo conhecido Henry King e levando a marca da United Artists será mais uma victoria para essa empresa...

"Ouro tragico" é um film de sensação

A attracção e seducção do ouro. Isso sempre foi, é e será emquanto existir a humanidade. E isso succedeu a Eugenio O' Brien, o querido artista da First National.

Não vá agora o leitor pensar que Eugeno O'Brien seduzido pelo ouro tenha feito qualquer asneira, ou tenha mesmo deixado a cinematographia. Não, apenas isso succedeu a Eugeno O'Brien como interprete principal do film "O Ouro Tragico".

Nessa bella producção que o Programma Serrador vai apresentar no Gloria, na proxima semana, não só esse artista mas tambem um bom numero de outros entram com a sua graça e o seu talento.

Mae Busch é a heroina; Ben Alexander é o pequeno herõe que no fim do romance consegue salvar a situação; Mitchel Lewis e Mildred Harris fazem os papeis para os quaes não attrahem sympathias, mas que desempenham admiravelmente bem, e ha ainda Tom Santchi, artista que, apesar de pouco conhecido, está se tornando um dos galãs muito apreciados.

Um film que apresenta toda uma constellação como esses, não precisa outras recommendações e por isso mesmo é certo que o Gloria vai obter mais uma série de dias de grande successo, emquanto tiver no programma o film "Ouro tragico".

SPORTS

(Continuação da 7ª pagina)

Ariette, Jicky, Rook; G. Victrix, G. Boy, Figaro; Gil Glas, Emboaba, S. Igual; Esplendor, Malicioso, Gloria; Dolly, Argos, Carovy; Bilac, Florão, Rhodesia; Charleston, Solferino, Orraca.

Mario da Silva Oliveira — 227 pontos — Iguaes aos de J. Ferreira Coelho.

J. Costa Rodrigues — 226 pontos — Iguaes ao de J. Ferreira Coelho.

Leopoldo Macedo — 221 pontos — S. Medo, Dunga, Sonsa; Bruxa, Gavea, S. Tache; Emboaba, Dogma, T. Ruffo; Jicky, Rook, Jandyra; Figaro, G. Victrix, Cecy; Emboaba, G. Glas, D. José; Esplendor, La Princeza, P. Pan; Argos, Mediador, Dolly; Dictador, Danubio, Rhodesia; Charleston, Orraca, Monroe.

Abilio Margarido — 220 pontos — S. Medo, Dunga, Sonsa; Gavea, E. Tache, Reducto; Jicky, Jandyra, Rook; T. Ruffo, Emboaba, Dogma; G. Victrix, Figaro, Itamaraty; G. Glás, S. Igual, D. José; Peggy, Malicioso, Esplendor; Dolly, Mediador, Argos; Dictador, Bilac, Rhodesia; Charleston, Orraca, Solferino.

Julio Barreiros e Eduardo Bahia — 219 pontos — S. Medo, Dunga, Sonsa; Gavea, Bruxa, Gavota; Emboaba, T. Ruffo, Irapurú; Jandyra, Jicky, Last; G. Victrix, Itamaraty, Figaro; G. Glas, S. Igual, Emboaba; Esplendor, Malicioso, Peggy; Dolly, Argos, Jubileu; Bilac, Rhodesia, Danubio; Charleston, Orraca, Solferino.

Mario L. Ferreira Lima — 218 pontos — S. Medo, Dunga, Sonsa; S. Tache, Gavea, Bruxa; T. Ruffo, S. Rolhas, Dogma; Jandyra, Jicky, Ariette; G. Victrix, Figaro, G. Boy; G. Glas, Electrico, S. Igual; Esplendor, Malicioso, La Princeza; Dolly, Argos, Miudo; Bilac, Dictador, Rhodesia; Charleston, Orraca, Solferino.

Julio de Magalhães — 214 pontos — Sardou, Dunga, Sem Medo; Gavea, S. Tache, Bruxa; Emboaba, T. Ruffo, Irapurú; Rook, Jicky, Jandyra; Samoun, Figaro, Cecy; Semendria, G. Glas, Emboaba; Esplendor, Peggy, Malicioso; Dolly, Jubileu, Argos; Rhodesia, Raffles, Bilac; Charleston, Orraca, Monroe.

Samuel Costa — 213 pontos — S. Medo, Dunga, Sonsa; Gavea, Gavota, Bruxa; Emboaba, T. Ruffo, Irapurú; Rook, Jicky, Ariette; G. Victrix, Figaro, Cecy; Gil Glas, Electrico, Emboaba; Peggy, Esplendor, P. Pan; Dolly, Mediador, Argos; Dictador, Bilac, Rhodesia; Charleston, Orraca, Solferino.

HOJE — 14 HORAS — HOJE

UM MAGNIFICO TORNEIO EM 20 PONTOS

URRESTILLA e LINO (Azues) Contra PAULISTA e ERDOZA (Vermelhos)

UM EMPOLGANTE ENCONTRO SPORTIVO

No Cinema: "Onde o homem é verdadeiro homem"

Seis lindos actos dramaticos

TODOS, SEMPRE — AO — TODOS, SEMPRE

ELECTRO-BALL

R. VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

CAPITOLIO

HORARIO: 2. — 4. — 6. — 8. — 10

RACHEL MELLER

a genial estrella hespanhola, em:

CARMEN

segundo o romance de Merimée.

A orchestra do Capitolio acompanhará com a partitura da «CARMEN», de Bizet, as exhibições deste film.

A SEGUIR:

DIGNIDADE DE MULHER

com MADGE BELLAMY, LAWRENCE GRAY, WARNER BAXTER, etc.

IMPERIO

HORARIO: 2. — 3.20 — 4.40 — 6. — 7.20 — 8.40 — 10.00.

A abrir programma: JORNAL PARAMOUNT Nº 7

ILLUSÕES DE AMOR (RITZY)

com BETTY BRONSON aquella que achou a corda do duque e JAMES HALL aquelle que lhe deu a corda do Amor!

Um film da corôa de «PARAMOUNT»

A SEGUIR:

UM PASSO EM FALSO

com Shirley Mason e Malcolm Mc[illegible]

HOJE

ULTIMO DIA DO MAIS ARREBATADOR PROGRAMMA DA SEMANA

PAIXÃO DE ZINGARO

10 actos admiraveis do Programma V. R. Castro

NEM CASADOS, NEM SOLTEIROS

6 actos de imprevistos, com HELENE CHADWICK e MIDGET GUSTAV

além do sempre bem informado PARISIENSE JORNAL

PARISIENSE

Empreza V. R. CASTRO

AMANHÃ — — — — — — — — AMANHÃ

Uma obra que nestes dez annos proximos difficilmente será egualada

O complemento de outro film que, durante muitos dias, attrahiu o Rio em peso ao Parisiense, o famoso

SIEGFRIED

Este novo colosso é A VINGANÇA DE KRIMHIDE

Esposa de Siegfried

A MAIOR MARAVILHA QUE A UFA JA' PRODUZIU, 9 actos monumentaes

DOROTHY RIVIER e EDMUND BURNS numa sentimental pellicula, num romance [illegible] dos nossos dias, em 6 actos

TOLICES DA MOCIDADE

Ultimas noticias

O VÔO DO "NUNGESSER-COLI"

(Continuação da 1ª pagina)

a noticia da chegada do avião "Nungesser-Coli" a Natal, dirigiu aos aviadores o seguinte telegramma: "Aviadores Costes e Le Brix. Natal. Rio Grande do Norte. — Aos abnegados pioneiros do progresso e da civilisação saúda a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro."

Tambem ao Sr. embaixador de França, telegraphou a Associação nestes termos: "Em nome da Directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro tenho a honra de apresentar a V. Ex. as enthusiasticas congratulações pelo brilhante feito dos heroicos aviadores Costes e Le Brix. — Antenor G. de Carvalho. 1º secretario."

Natal, 15 (A. B.) — Os aviadores francezes pretendem partir amanhã, ás 4 horas da madrugada, para o Rio.

Costes e Le Brix, interpellados pelos jornalistas, declararam que toda a viagem transatlantica, desde S. Luis do Senegal até esta capital, foi realisada em excellentes condições.

O piloto informou que durante o percurso não encontraram nenhuma vez correntes contrarias que os desviassem de maneira a retardar o vôo. Ao contrario, tinham voado sempre com tempo favoravel. Assim fôra possivel tirar uma recta para Natal, abandonando os rochedos de S. Pedro e S. Paulo e a ilha de Fernando de Noronha.

As declarações do aviador Dieudoné sobre o vôo transatlantico

Natal, 15 (A. B.) — O aviador francez Dieudone Costes, em palestra com um jornalista no aerodromo de Pernamirim, quando procedia, hoje a um exame no "Nungesser-Coli", manifestou a sua satisfação pelo excellente vôo transatlantico.

A proposito da noticia de que uma das helices do apparelho tinha ficado avariada por occasião da aterrisagem, o piloto francez declarou que o facto não tinha grande importancia, tratando de damno que seria facilmente reparado.

Os tripulantes do avião francez affirmam que a viagem realisada correu em tão bôas condições que não houve mesmo qualquer incidente que pudesse servir a uma narrativa jornalistica. Le Brix, sorrido, accrescentou: "Tivemos muito bôa viagem. Foi tudo."

Logo depois de deixar a costa da Africa, o "Nungesser Coli" encontrou uma rota tranquilla, com tempo magnifico, sem correntes aereas muito fortes. Assim foi que ao meio dia os dois pilotos já tinham adoptado a resolução de seguir directamente para este porto, afastando a hypothese da passagem pelos rochedos de S. Pedro e São Paulo, ou por Fernando de Noronha, por desnecessaria. O maior receio que os assaltou já foi proximo á costa brasileira, quando temiam a eventualidade de encontrar embaraços na descida. Felizmente esse receio mesmo fôra infundado, porquanto a chegada a Natal e a descida em Parnamirim se fizeram sem perturbações maiores.

Nessa occasião o primeiro piloto do "Nungesser-Coli" disse que esperava poder levantar vôo, amanhã, cedo, se possivel ás 4 horas, em viagem directa para o Rio.

O MINISTRO DA VIAÇÃO FAR-SE-A' REPRESENTAR

O Sr. ministro da Viação far-se-á representar hoje, na chegada do avião "Nungesser-Coli", que, pilotado pelos aviadores francezes Costes e Le Brix, vem realisando com grande exito, o "raid" Europa-America do Sul, pelos senhores Dr. Cesar Grillo, seu official de gabinete e o capitão-tenente Armando Trompowsky e tenente Henrique Fontenelle, technicos militares junto ao gabinete do ministro Victor Konder.

A FISCALISAÇÃO DO PORTO DE NATAL FAZ REPAROS

A proposito ainda do "raid" do "Nungesser-Coli", o titular da Viação teve, hontem, conhecimento de ter esse apparelho chegado a Natal com avaria na helice, á vista do que os aviadores Costes e Le Brix pediram auxilio da Fiscalisação do Porto de Natal, que já está executando os necessarios reparos, afim de que os aviadores possam proseguir no seu "raid" até Buenos Aires.

O TEMPO

Previsões fornecidas aos aviadores francezes em Natal, validas até amanhã, ás 6 horas da tarde:

Costa Bahia e Espirito Santo, tempo bom, meio encoberto. Ventos de léste a nordéste, moderados. Visibilidade regular pt. Costa Rio até Capital, tempo bom, passando a instavel com céo mais nublado e visibilidade soffrivel.

Ventos de nordéste a noroéste, moderados pt. O tempo tende a aggravar-se no Rio, após dia 16 (dezesseis).

DUAS ESQUADRILHAS DO EXERCITO IRÃO AO ENCONTRO DO "NUNGESSER-COLI"

Irão ao encontro dos aviadores, duas esquadrilhas da Escola de Aviação Militar, a primeira commandada pelo coronel Ribeiro, tendo como auxiliar o major Terrassou e a segunda pelo coronel Jeannau, tendo como auxiliares os pilotos brasileiros capitão Haroldo Leitão, capitão Attila e tenente Henrique Fontenelle. Essas esquadrilhas de aviões Breguet XIX, A 2, irão ao encontro do "Nungesser-Coli" na altura de Cabo Frio.

A REVOLUÇÃO MEXICANA

O governo adoptou medidas para impedir a fuga do general Gomez

Mexico, 15 (U. P.) — O governo adoptou severas medidas de vigilancia, afim de impedir a fuga do general revolucionario Gomez. A guarda da costa occidental foi dobrada entre Manzanillo e Acapulco e na costa do golfo de Tabasco a Lamulipas.

UM CASO RARO!

APANHOU E NÃO QUIZ DIZER QUEM O AGGREDIU

No Posto Central de Assistencia, medicou-se, hontem, á noite, o individuo José Costa, de nacionalidade portugueza, agenciador de seguros, residente á rua Nery Pinheiro n. 84.

Costa, que fôra aggredido na Avenida Salvador de Sá, não quiz dizer o nome do seu aggressor.

A policia do 12º districto não soube desse facto.

O campeonato mundial de Xadrez

Buenos Aires, 15 (A. A.) — No match de xadrez de hoje, entre Capablanca e Alekhine, depois de trinta lances, verificou-se um empate.

O Corpo de Bombeiros da Bahia, num incendio, lançou mão da areia, por faltar agua

Bahia, 15 (A. A.) — Incendiou-se hoje no Cáes do Porto um caminhão carregado de gasolina, tendo acudido o Corpo de Bombeiros que não poude trabalhar por falta de agua, tendo sido afinal, depois de muito trabalho, extincto o fogo a baldes de areia.

O PRIMEIRO SANTO BRASILEIRO

(Continuação da 1ª pagina)

Antonio, desta Capital, onde morreu aos setenta e um annos de idade e quarenta de religião. Se a sua vida, na nossa metropole, foi uma trajectoria de benemerencias, a sua morte foi uma victoria da santidade e cercou-se de prodigios assignalados. O bispo do Rio de Janeiro, o governador geral, então Gomes Freire, os principaes da cidade, foram a Santo Antonio assistir ao enterramento daquelle a quem todo o mundo considerava santo, não somente pela vida penitente que levava, mas, tambem, pelas singulares mercês que alcançava de Deus para os necessitados.

Effectivamente, lendo-se as chronicas do convento, referentes ao caso, e traçadas á luz de documentos insophismaveis pelo illustre chronista da Ordem, frei Apollinario; percorrendo-se os attestados authenticos fornecidos pelo bispo e pelo governador, tem-se a impressão de que se reeditou aqui uma pagina do "Flos Sanctorum" um memoravel capitulo inédito da "Legenda Dourada", ou dos "Bollandistas".

PRODIGIOS VERIFICADOS DEPOIS DA MORTE DE FREI FABIANO

Fallecendo o obscuro irmão, seguiram-se prodigios notaveis. Ninguem lhe invocava o nome, que não fosse soccorrido numa angustia, que não fosse salvo de uma afflicção. São innumeros os factos extraordinarios narrados pelo chronista. Mas, tudo passa. Novas gerações surgiram. Chegou para o Brasil uma nova ordem de cousas. Outros tempos e outros costumes. Transformações politicas, sociaes um novo mundo, emfim. Os eleitos de Deus, porém, voltam sempre á tona dos acontecimentos. São justos, e os justos — dizem as S.S. Letras — não morrem: "In perpetuum vivent".

COMO FOI DESCOBERTA A URNA CONTENDO OS RESTOS DO SANTO

Um incidente insignificante vem arrancar frei Fabiano de Christo do olvido e provar á evidencia a verdade eterna dos livros santos.

Ha uns dois annos, com as novas obras, uma parede do convento, por desnecessaria, teve que ser demolida. Alviões e alavancas aluiam a construcção granitica, tres vezes e tanto secular. Eis que os trabalhadores esbarram num empecilho: é uma urna de madeira de lei que resiste á demolição. Chamam frei Ignacio, o superior da casa. Este que, ha muito, procurava as reliquias do piedoso leigo, seu irmão de habito, imagina logo tratar-se do thesouro ambicionado. Convoca os demais religiosos seus confrades, na presença de todos abre-se a urna e, com espanto commovido, encontram na tampa, da parte interna, os dizeres: "Frei Fabiano de Christo, enfermeiro deste convento, 1741."

A NOVA URNA DE MARMORE FOI ADQUIRIDA MEDIANTE A CONTRIBUIÇÃO DOS FIEIS

O custeio da nova urna em que serão definitivamente encerrados os restos de frei Fabiano de Christo, santo eminentemente popular, representa a contribuição pecuniaria de grande numero de fieis. O povo do Rio, cujos sentimentos religiosos são os mais ardorosos e sinceros, quiz ter a honra desse gesto de piedade para com aquelle que sahido de seu seio, soube elevar-se ás alturas luminosas da santidade, ficando sempre, em todos os transes da vida, um humildissimo filho do povo."

NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO DO CAFÉ

A commemoração do "Dia do Estado do Rio de Janeiro"

S. Paulo, 15. (A. A.) — Commemorando o "Dia do Estado do Rio de Janeiro", a delegação fluminense ao Congresso do Café e á Grande Exposição Commemorativa do Centenario Cafeeiro, offereceu ás 12 horas, no Hotel Esplanda, um almoço ás suas congeneres dos demais Estados, a elle comparecendo tambem pessoas de alta representação na politica e sociedade paulistanas.

O Sr. José Pio Borges Castro, secretario de Agricultura do Estado do Rio, fez as honras de presidir o referido almoço.

Offerecendo a homenagem, usou da palavra, em primeiro logar, o deputado Joaquim de Salles, cujo discurso rapido, mas expressivo, mereceu longos applausos das pessoas presentes.

Depois, falou o prefeito Pires do Rio, que agradeceu as referencias muito lisonjeiras feitas no formoso discurso do offertante. Em seguida, o deputado Ribeiro Junqueira, em nome das diversas delegações estaduaes, agradeceu a festa offerecida pelo Estado fluminense.

Encerrando a encantadora festa, falou o deputado Simões Lopes, que levantou o brinde de honra ao Sr. presidente da Republica.

—— A's 14 horas, em virtude da data consagrada ao Estado do Rio, foi aberto á visita publica o pavilhão fluminense, no palacio das Industrias, ante uma concorrencia grandiosa e sob a magnifica orchestra daquelle pavilhão.

Essa cerimonia, que se revestiu do maior brilho, se prolongou até á noite, havendo larga distribuição, não só do saboroso café fluminense, como de outros productos industriaes do Estado do Rio.

Desde as primeiras horas da tarde, a banda de musica da Força Militar do Estado do Rio executou variados trechos do seu repertorio, tendo despertado grande interesse e causado optima impressão no numeroso povo que se achava no local.

—— A's 21 horas, realisou-se, perante selecto e numeroso auditorio, a annunciada conferencia do deputado Joaquim de Mello, cujas palavras sobre a rubiacea fluminense foram acolhidas com enthusiasticos applausos.

Essa conferencia, que se realisou no salão do Congresso do Café, foi illustrada por projecções cinematographicas, sobre a historia do café fluminense e o seu actual progresso.

O caudilho Fabricio encontra-se cercado na Serra da Esperança

Curityba, 15 (A. B.) — O famoso caudilho Fabricio Vieira, com o seu bando reduzido a 50 homens, encontra-se cercado na Serra da Esperança por mais de 500 homens commandados pelo coronel Vieira Costa.

Os companheiros de Fabricio adoptam nomes dos revolucionarios mais famosos, como Prestes, Tavora, Siqueira Campos, Isidoro, Cabanas, etc.

O professor Clementino Fraga regressará ao Rio a bordo do Saturnia"

Buenos Aires, 15 (A. A.) — Regressa terça-feira ao Rio, pelo «Saturnia», o Dr. Clementino Fraga, director do Departamento Nacional da Saude Publica no Brasil.

O VÔO DOS AVIADORES AMERICANOS HALDEMAN E RUTH ELDER

Nova York, 15 (U. P.) — O capitão Goos, commandante do vapor «Berendrecht», enviou um radio á United Press, fazendo a descripção do aeroplano dos aviadores americanos Haldeman e Ruth Elder, o «American Girl».

Eis o texto desse despacho:

«A's sete horas e quarenta e cinco minutos de quinta-feira passada avistamos o «American Girl», que voou sobre o nosso navio deixando cahir uma mensagem perguntando qual era o ponto mais proximo.

Examinados os mappas e cartas geographicas e logo que verificamos a posição em que nos achavamos, pintamos no tombadilho a resposta á pergunta dos aviadores, isto é, tresenta e sessenta milhas dos Açores. Os aviadores comprehenderam immediatamente. O «American Girl» descreveu um circulo sobre o navio emquanto a tripulação do apparelho tomava uma decisão. Em seguida, recebemos outra communicação pedindo-nos que parassemos o navio. O aeroplano desceu a um dos costados do «Berendrecht» entrando a bordo Ruth Elder e o piloto Haldeman, emquanto apresasvamos os preparativos para o salvamento por meio de botes».

O capitão descreve depois as tentativas que fizeram sem resultado para salvar o «American Girl» que explodiu.

A ultima sessão plenaria do Congresso de Tuberculose

Cordoba, 15. — (U. P.) — Realisou-se hoje a ultima sessão plenaria do Congresso de Tuberculose. A assembléa approvou a vaccina do professor Ferran, dando ensejo essa decisão a tremenda agitação nos circulos medicos e jornalisticos. A imprensa pede que seja amplamente discutido o assumpto.

O profesor Ferran já applicou para mais de um milhão e meio de vaccinas sem que se produzisse um só accidente.

O professor Ferran prometteu provar praticamente a verdade de sua descoberta. O sabio hespanhol declarou:

"Esta decisão nada significa, nem me desanima. Continuarei trabalhando até morrer."

A' sessão de hoje compareceram elementos visivelmente hostis ao professor Ferran, segundo se diz preparados de antemão por interessados pessoaes.

EM TORNO DA QUESTÃO DA VACCINA "ALPHA"

Cordoba, 15 (A. A.) — Continuam a apaixonar a opinião publica a discussão travada no Congresso de Tuberculose aqui reunido, em torno da questão da vaccina "alpha" anti-tuberculosa de Ferran, fazendo-se varias conjecturas a respeito dos incidentes que rodeiam esse assumpto.

A imprensa reclama que o assumpto seja discutido na sessão de sabbado, havendo quem attribua a hostilidade de que é cercada a theoria do sabio hespanhol a questões politicas ou sectarias.

Tem sido largamente commentada por medicos e professores a attitude do Congresso negando-se a recommendar experiencias sobre a "vaccina Ferran", apezar de seu inventor se offerecer a sujeital-a a provas rigorosas.

Os demais delegados da Hespanha negam-se a fazer declarações sobre o facto, reservando-se para tratar do mesmo no proximo Congresso.

AS PRIMEIRAS

NO MUNICIPAL — "Zilda", em estréa da Companhia Rey Colaço—Robles Monteiro.

Depois de Brazão, o Municipal, que se fez illustre por ser uma feira cosmopolita, nunca mais agasalhou uma companhia que nos viesse dizer da arte theatral na lingua que falamos.

Quem se haja sensibilisado com essa falta deve agora estar satisfeito, compensando-se de agruras amarguradas numa ausencia tão prolongada.

Faz-se presente a companhia que a Sra. Amelia Rey Colaço e o Sr. Robles Monteiro mantém desde muitos annos em sua patria e que agora excursionam pelo nosso paiz, onde contam registrar o mesmo acolhimento sympathico que lhes tem prestigiado a constante actividade votada a um idealismo scenico.

A estréa foi hontem, apresentando-se os artistas portuguezes a uma sala surprehendentemente copiosa, o que veio contrariar as asserções de quantos proclamam que ella é uma exclusividade das vozes dos conjuntos lyricos e das "toilettes" das temporadas francezas.

Com a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, estreou-se uma peça, tambem portugueza. Chama-se «Zilda», assignando-a um nome festejado nos circulos intellectaues lusos: Alfredo Cortez.

Zilda é uma rapariga educada num meio que o seu temperamento instinctivamente repelle. Vivendo ao lado de sua mãi adoptiva, rude mulher do povo, e de um filho desta, o qual ama-a com frenesi, não se póde acostumar a esse singelo lar plebeu.

Zilda, como aquella creaturinha do conto de João do Rio ou, melhor, como todas as mulheres, soffre ainda da fascinação das joias.

Enamora-se de uma perola que viu em rebrilhante vitrina, idolo e altar a que vai levar todos os dias o incenso das chispas de seus olhares esgazeados pela obcessão do luxo.

Ha alguem que a surprehende na sua fraqueza e segue astutamente seus passos, nessa peregrinação que a peça pretende se origine numa anomalia nervosa.

A principio com um aspecto de conquistador cynico, mas cuja sinceridade é positivada adiante, esse acolyto silencioso se apresenta de chofre no lar humilde e ahi claramente faz sua proposta a Zilda.

Satisfal-a-á em sua ambição maxima: a perola...

Ella, com a joia morbidamente ambicionada, encontra tambem a ascensão que sonhara sempre.

Abandona aquellas quatro paredes humildes, a creatura amantissima que a creara e a outra em cujo coração fizera germinar triste paixão, assim despedaçada...

Zilda se deixa embriagar pela lufada do luxo, e é um sorvedouro de joias.

Antes, dava-se por satisfeita com uma joia.

Possuindo-a, quer outra, muitas outras, um collar.

Tel-o-á, o amante é generoso.

Presentea-a, assignando um cheque, que é a sua ruina.

Zilda, num instante de reflexão, confessa-se culpada, mas, o amante serenamente chama a si todas as responsabilidades, declarando-se o desencaminhador, dizendo que ella vale muito mais que todos os collares de perola...

E, sentindo-se totalmente incapaz de solver os compromissos assim assumidos, mette pouco depois uma bala no peito.

Zilda desfere o grito da praxe e zarpa para bem longe com um dos apaixonados que contava no circulo das amizades do seu antigo sequaz das peregrinações na adoração á perola da vitrine offuscante...

De tudo isso, o Sr. Alfredo Cortez fez com habilidade uma peça folhetinesca, por vezes querendo enquadrar a figura de Zilda na explanação de um thema de psychopathia e é quasi sempre superabundante de literatura, em frequentes e dispensaveis «cappriccios» dum artificialismo indispensavel.

Póde dizer-se que a companhia não estreou.

A Sra. Amelia Rey Colaço apenas deixou uma sympathica impressão pessoal, num ambiente de sympathia, onde se visam ainda distinguidos as Sras. Emilia de Oliveira, Leonor d'Eça, Thereza Taveira, Maria Clementina, Maria Reis, e Srs. Robles Monteiro, Abilio Alves, que já marcou o seu lugar, Luiz Leitão, Assis Pacheco, Vital dos Santos, Delmiro Rego, etc.

E'-nos grato registrar o interesse que a companhia despertou no grande publico. — **Lauro Demoro.**

NO LYRICO — "Sangue de Artista".

A companhia de Esperanza Iris levou, hontem, no Lyrico, em segunda récita de assignatura, a opereta "Sangue de Artista".

Essa opereta já é bastante conhecida da platéa carioca. Ainda mesmo este anno, a estimada artista mexicana levou-a á scena no Republica, fazendo-a applaudir, nessa occasião, como o conseguiu hontem, no velho e elegante theatro da rua 13 de Maio.

Os papeis de "Sangue de Artista" foram bem defendidos.

Esperanza Iris encarnou Nelly, de maneira brilhante, colhendo sempre os applausos da platéa.

O barytono Enrique Ramos, desempenhou o papel de Torelli, com muita distincção.

Os demais artistas houveram-se com correcção.

Ao terminar o espectaculo, Esperanza Iris cantou com muito agrado, a canção brasileira "Cabocla bonita", que foi bisada e proporcionou á apreciada artista mais uma forte salva de palmas. — **E. C.**

UM MEDICO BARBARAMENTE ASSASSINADO EM MOGY-MIRIM

S. Paulo, 15 (A. B.) — Foi barbaramente assassinado em Arthur Nogueira, no municipio de Mogy Mirim, a tiros e facadas, o Dr. João Barbosa, medico ali residente.

O criminoso que é o preto Marcolino Freitas fugiu logo depois, sendo ignorado o seu paradeiro.

Scientificado do facto, o chefe de policia enviou diversas escoltas no encalço do assassino, tendo a mesma autoridade solicitado para a captura do criminoso o concurso das delegacias das cidades vizinhas.

O coronel Ibañez não acceitou a sua promoção a general

Santiago, 15 (U. P.) — O presidente da Republica coronel Ibañez não acceitou a sua promoção ao posto de general de brigada vago por fallecimento do official dessa patente Sr. Manuel Bulnes, ordenando que o logar seja preenchido pelo coronel Salcedo, que lhe segue em antiguidade.

Foi escolhido o Rio para a reunião do Congresso de Tisiologia

Cordoba, 15 (A. A.) — O Congresso de Tuberculose, aqui reunido, resolveu em sua sessão de hoje que se reuna no Rio de Janeiro, em 1930(um Congresso de Tisiologia.

COM UM HORRIVEL GOLPE DE NAVALHA

A victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro

O operario João Mariano Christo, de côr preta, com 24 annos de edade, brasileiro, solteiro, morador á rua General Sampaio n. 16, foi victima de uma covarde aggressão, da qual resultou receber um profundo golpe de navalha, que o attingiu no rosto, do lado esquerdo, do canto da bocca á orelha.

O covarde aggressor conseguiu evadir-se, sendo a victima soccorrida, pelo posto central de Assistencia, e removida em estado grave para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internado.

Até á hora de encerrarmos os trabalhos, as autoridades do 10º districto ignoravam o facto, surprehendendo-se até, quando delle pedimos esclarecimentos.

Banco Noroéste do Estado de S. Paulo

O banquete de hontem á noite no Copacabana-Hotel

A directoria do Banco Noroéste do Estado de S. Paulo, que hontem inaugurou as installações da sua succursal nesta capital, que foi o acontecimento bancario do dia, offereceu á noite, no "Grill-room" do Copacabana Hotel um jantar intimo que esteve brilhantissimo.

Na mesa, lindamente ornamentada de flores naturaes, sentaram-se os directores do Banco Noroéste do Estado de S. Paulo, Srs. Coronel Fernando Prestes, Decio de Paula Machado, Sr. João Ferreira dos Santos e senhora; Sr. Mayrinck Veiga, director da Associação Commercial e senhora; Sr. Amarilio de Noronha, guarda-mór da Alfandega e senhora; Dr. David Simon e senhora; Dr. Ralpho Pacheco e Silva, director do Banco do E. de São Paulo; Sr. Victorino Tazano, director da casa Bancaria Tazano & Cia.; Sr. Isaac Elbas; Dr. Lafatte Valente, Dr. Ferreira dos Santos Junior e Wladimir Bernardes, director da "Gazeta de Noticias".

Ao "dessert" bebeu-se á saude pessoal dos directores do importante estabelecimento bancario que iniciou tão auspiciosamente as suas relações bancarias com a praça do Rio de Janeiro, e lembrou-se, muito a proposito, a individualidade do Sr. Dr. Julio Prestes, presidente do Estado de S. Paulo, digno filho do Dr. Fernando Prestes, o eminente presidente do Banco Noroéste do E. de S. Paulo.

Campeonato Brasileiro de Xadrez

Proseguiu ante-hontem o match final entre os campeões carioca e paulista de xadrez, respectivamente Srs. Dr. Souza Mendes e V. T. Romero, tendo sido a terceira partida, hontem terminada, ganha pelo primeiro.

Com esse resultado ficou sendo o seguinte o resultado:

Souza Mendes, 2 pontos; V. T. Romano, 1 ponto.

Faltam ainda tres partidas para terminar o match, devendo ser jogada segunda-feira a quarta partida entre os mesmos campeões.

D. Maria Luiza Bormann de Lima

Por alma de sua querida mãi, D. Maria Luiza Bormann de Lima, sua filha Julieta manda celebrar missa amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, 24º anniversario do seu triste passamento, ás 9 1/2 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

UM ESPECTACULO FORTE QUE EMPOLGA, ARREBATA E ENTHUSIASMA!

Os Bombeiros!

(Metro-Goldwyn-Mayer)

ODEON

Amanhã

Annibal

Metro Goldwyn Mayer PICTURES

— A exhibição de "OS BOMBEIROS" é precedida de um pequeno film, apresentando interessantes exercicios da valorosa corporação dos Bombeiros cariocas, especialmente filmados para esse fim.

A "METRO-GOLDWYN-MAYER" e o "ODEON" reservam uma parte das entradas em beneficio da CAIXA DE AUXILIOS E ASSISTENCIA A'S VIUVAS E ORPHÃOS DOS BRAVOS SOLDADOS DA BRIGADA DO FOGO. —